FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 293

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Centenas de toneladas de bombas lançadas por cerca de 200 aviões numa área onde se supunha existir um quartel-general vietcong

DA NANG, 14 — (R.) — Guerrilheiros comunistas do Vietcong atacaram, ás primeiras horas de hoje, um posto avançado governamental, a 32 quilómetros a sudoeste de Da Nang, matando 26 homens da guarnição militar.

Nada se sabia acerca de baixas sofridas pelos guerrilheiros.

Os vietcongs iniciaram o seu ataque pouco depois da meia-noite e retiraram durante a manhã, deixando o posto ainda em poder de tropas governamentais.

Observadores julgam que o Vietcong poderá estar a tentar atacar alguns dos muitos postos avançados governamentais ao sul de Da Nang, cortando, assim, as ligações desta base com as províncias do sul.

A 11 QUILÓMETROS DE DA NANG

Atiradores furtivos do Vietcong abriram fogo, a noite passada, contra uma companhia de fuzileiros navais, acampada a 11 quilómetros de Da Nang. Anunciou-se que um «mariner» fora morto e que outro ficara ferido.

Um informador dos fuzileiros disse que um contra-ataque fora desencadeado imediatamente, com tanques pesados, equipados com holofotes, tentando desalojar os atiradores emboscados.

Bombardeiros e caça-bombardeiros

(Continua na ultima página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Socialismo e socialismo

Em entrevista concedida ao jornal egipcio «Al Akhbar», o coronel Boumedienne definiu assim o socialismo que se propõe praticar na Argélia o conselho revolucionário a que preside: «Praticaremos um socialismo que esteja de acordo com a nossa vida, a nossa religião, a nossa luta e as nossas realidades. Um socialismo especificadamente argelino e não um socialismo de importação». Ao falar assim o coronel quis dizer que o socialismo cosmopolita de Ben Bella — inspirado pelos «pés vermelhos» que naquele país sucederam aos «pés negros» da colonização — deixou de ter curso e que os argelinos farão exame de consciência, parando na rota atapetada pelo auxílio estrangeiro e pelas facilidades efémeras pagas pelo preço de riscos externos imprudentemente avaliados.

Austeridade foi a palavra-chave de que serviu para enunciar um programa mal esclarecido que, como o do seu antecessor, esbarrará em dificuldades e obstáculos numerosos. «Para restabelecer uma situação económica grave, disse Boumedienne, resultante de medidas anárquicas e intempestivas e de uma tendência cega para idealizar aspectos espectaculares e gratuitos que nada tinham com a realidade e arruinaram as massas trabalhadoras, apelaremos, em primeiro lugar, para os nossos próprios meios. O auxílio externo será por nós considerado apenas como um factor complementar da nossa tarefa». Esta confissão, que é uma contestação de falência, pode ser lida com proveito pelos aprendizes de feiticeiro que fazem da varinha socialista mágica a panaceia em que se entretecem as suas divagações irresponsáveis.

Nova tentativa para abolir a pena de morte na Grã-Bretanha

LONDRES, 14. — (R.) A Grã-Bretanha deu hoje um grande passo em frente para a abolição da pena de morte por assassínio, quando a Câmara dos Comuns aprovou, por 102 votos — 200 contra 98 — uma lei que segue agora para a Câmara dos Lordes.

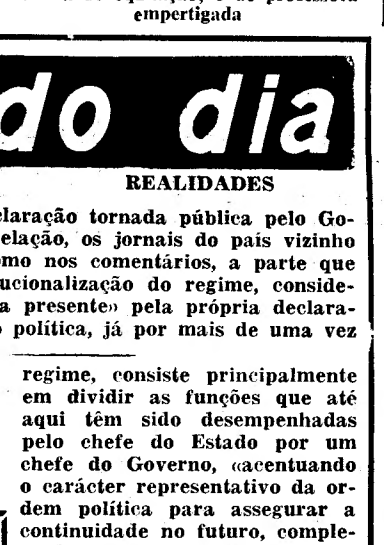
A lei aboliria a pena capital durante um período experimental de cinco anos.

Com apoio considerável dos conservadores (a oposição), espera-se que a Câmara dos Lordes aprove, também, a lei, este Verão.

Greves no Canadá

MONTREAL, 14 — (F. P.) — A actividade do porto de Montreal encontra-se paralisada por completo, em consequência de uma greve dos descarregadores, os quais abandonaram o trabalho na segunda-feira á tarde, a título de solidariedade com os empregados dos elevadores de cereais, que se encontram em greve desde meados de Junho.

Há 73 navios imobilizados no porto e no rio de St. Laurent.



A princesa Ana, filha da rainha Isabel, mantém vivas as tradições da família. Ei-la, cheia de elegância — de mãos na cinta — saltando obstáculos, não à amazona, como a mãe, mas à cavaleiro — como o pai. É certo que o cavalo é um «pony» — mas a atitude, embora da mesma escola de equitação, é de professora empertigada

Nota do dia

REALIDADES

Da ampla e esclarecedora declaração tornada pública pelo Governo espanhol após a sua remodelação, os jornais do país vizinho sublinham, tanto nas epígrafes como nos comentários, a parte que se refere aos propósitos de institucionalização do regime, considerada a «tarefa primordial da hora presente» pela própria declaração. Esse processo de estruturação política, já por mais de uma vez anunciado mas que ainda não houve oportunidade de configurar de acordo com os princípios ideológicos defendidos pelo Movimento e as razões que aconselham um passo em frente em matéria de liberalização do regime, consiste principalmente em dividir as funções que até aqui têm sido desempenhadas pelo chefe do Estado por um chefe do Governo, «acentuando o carácter representativo da ordem política para assegurar a continuidade no futuro, completando e aperfeiçoando» o sistema de leis fundamentais por que se rege a Espanha. Embora o general Franco coloque na primeira linha das suas preocupações os problemas económicos, sobretudo no momento presente, em que uma alta acentuada do custo de vida está a diminuir gravemente o poder aquisitivo dos salários, isso não quer dizer que os problemas políticos sejam relegados para um plano secundário, pois tudo indica que o próximo Outono nos reservará algumas novidades, e quiçá surpresas, pelo que diz respeito ao processo institucional do regime. Para já, o Governo espanhol esforçar-se-á por manter a estabilidade económica e conseguir um maior bem-estar social, tomando providências que ponham cobro ao aumento constante do custo de vida, de modo a favorecer não só a situação dos produtores agrícolas como dos consumidores, que são as vítimas indefesas da especulação desenfreada dos intermediários e da falência geralmente reconhecida da máquina montada para regular a distribuição dos produtos. E, se o conseguir, terá metido uma lança em África.

A candidatura do almirante Américo Thomaz à Presidência da República

A União Nacional está a ultimar o processo da candidatura, que decidiu promover, do sr. almirante Américo Thomaz á Presidência da República, para o novo mandato, a qual será apresentada perante o Supremo Tribunal de Justiça, como determina a nova lei da eleição do Chefe do Estado.

A candidatura, que deverá ser entregue no dia 19, é subscrita por um grupo de eleitores, membros do colégio eleitoral, um dos quais é o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da comissão executiva da União Nacional, na sua qualidade de procurador á Câmara Corporativa.

A apresentação da candidatura consiste na indicação do nome do candidato, subscrita pelos apresentantes, acompanhada da declaração da aceitação do mesmo, com assinatura reconhecida pelo notário, da qual consta a indicação do nome, naturalidade, residência e patente, e de certidões de nascimento e do registo criminal e de tutela.

Nas quarenta e oito horas subsequentes ao termo do prazo (cinco dias antes da data fixada para a eleição), o Supremo Tribunal de Justiça reunir-se-á, em sessão plenária, para julgar da elegibilidade do candidato. Da acta da reunião será imediatamente enviada cópia ao presidente da Assembleia Nacional, que promoverá a publicação, no «Diário das Sessões».

O colégio eleitoral, composto por 602 cidadãos — deputados, procuradores e representantes municipais e dos conselhos legislativos das províncias ultramarinas — reunir-

(Continua na ultima página)

O «Mariner» está a postos para a sua missão

PASADENA (Califórnia), 14 — (R.) — O «Mariner 4» encontrava-se hoje a cerca de 175 000 quilómetros de Marte e com toda a aparelhagem pronta para uma histórica tiragem de fotografias que poderão ajudar a responder a alguns dos enigmas seculares acerca do misterioso planeta vermelho.

Um posto terrestre em Johannesburg envia o sinal de comando ás 14,15 horas (TMG) de hoje para que as camaras de televisão da sonda comecem a tirar fotografias durante um período de dez horas.

Depois, ás 00,20 horas (TMG) de amanhã, as camaras de televisão do «Mariner» converterão as cenas de Marte, a cerca de 10 000 quilómetros mais abaixo, em aproximadamente 21 séries de sinais electrónicos, que serão captados por um gravador em fita magnética.

Os cientistas terão, porém, de aguardar mais 24 horas antes de poder ter o primeiro relance das fotografias, por causa da enorme distancia.

Demorará um total de dez dias para conseguir a série completa de fotografias, que será transmitida pela Rádio para a Terra.

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WIDE WORLD PAGE 11

O bebé e a pequenina égua são os grandes atractivos de um circo que trabalha no Sul de Inglaterra. Acrobatas, palhaços e outros artistas da companhia baptizaram as duas «estrelas» com o mesmo nome — Tanya — e fizeram festa rija no circo, desta vez para seu próprio divertimento

28 PÁGINAS
HOJE DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ARTE NA MESOPOTÂMIA

A ultima das conferências no Museu das Janelas Verdes a propósito da exposição de «Tesouros do Museu de Bagdad», agora ali patente, foi proferida ontem ao fim da tarde pelo prof. Fovad Safar. O tema do conferente foi exactamente «Tesouros do Museu de Bagdad», começando por realçar o significado de Hatra como ponto de fusão das culturas orientais antigas com o helenismo, trazido por Alexandre Magno. E depois: «Com a colonização grega, que foi do Nilo ao Sindo, quebrou-se a continuidade das culturas locais, com a infiltração do pensamento e dos valores ocidentais, durando vários séculos o processo em que ambas as culturas se vão amalgamando e fundindo». E noutro passo: «Hatra, tal como outras cidades árabes por onde passavam as caravanas, como Petra e Palmira, controlava quase todo o comércio entre a Ásia e a Europa, enquanto o mundo antigo se encontrava dividido entre dois poderes hostis: o dos Romanos e o dos Persas, separados no Próximo Oriente pelos desertos da Síria e do Iraque, em que várias cidades-estados árabes floresciam como intermediários entre ambos, nomeadamente, no que se refere ao comércio». E a terminar: «Em Hatra verificou-se uma fusão de culturas dos Árabes, Assírios, Arameus, Romanos, Partos e Gregos. Esses elementos tão diversos reflectem-se na arquitectura, na arte e nas inscrições da cidade. Embora «paganismo» seja a palavra que melhor define a religião de Hatra, havia um deus nunca representado, Alaha, o qual possuia todos os atributos supremos e se aproximava bastante do deus monoteista Alah». Quanto a arquitectura, o conferêncista afirmou ainda que Hatra soube empregar a abóbada com maestria. «Na escultura e na pintura — sublinho — Hatra influenciou grandemente o surto e o desenvolvimento de toda a arte bizantina. A planta dos templos de Hatra e o mobiliário desses tempos estão na origem da planta e do mobiliário das primitivas igrejas da Mesopotamia».

QUEDA A BORDO

O marítimo holandês Koos Boer, de 51 anos, morador em Bedum, estava num barco que manobrava para atracar á doca do Beato. Vieira de Alcochete. Escorregou num dos tampões do porão e caiu ao rio. Alguns tripulantes atiraram-se logo á água e recolheram-no com vida, levando-o ao Hospital de S. José. Morreu no caminho, ao que parece, devido a congestão.

ÓDIO RECALCADO

Calcou e recalcou durante dois anos, uma bofetada recebida de um primo, e deu em morte. Foi no lugar de Currais, freguesia de S. Miguel da Pena, no concelho de Vila Real, que há dois anos Joaquim Augusto Pires, casado, de 52 anos, deu uma bofetada ao primo Manuel dos Anjos Barrias, também casado, de 45 anos. Eram amigos mas desde então não mais o Manuel falou ao Joaquim. Este quando passava por ele ainda lhe dirigia remoques, segundo parece, e o ódio foi refervendo lá dentro. Agora desfechou num tiro de arma caçadeira com que, em ermo, o Manuel matou o Joaquim. Foi depois entregar-se ás autoridades.

ESCOLA DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

Foram ontem entregues diplomas de curso a 70 senhoras que frequentaram a Escola de Educadoras da Infância nos anos de 1963 e 1964. Ao acto presidiu, em representação do subsecretário de Estado da Administração Escolar, o inspector do ensino, dr. Almeida Carneiro, a seu lado, a directora da escola, D. Maria Ulrich. Essa escola acha-se enquadrada na Associação de Pedagogia Infantil e está instalada na Rua das Trinas. Na assistência muitas alunas e educadoras de infância que exercem a sua actividade em jardins infantis, centros sociais, internatos, hospitais, centros de reeducação e outras instituições. Foi lido o relatório e várias senhoras focaram aspectos pedagógicos.

Camioneta contra automóvel

A camioneta vinha carregada de areia, no lugar de Quinhendros, a um quilómetro de Montemor-o-Velho. Era conduzida pelo seu proprietário, sr. Julio de Melo Macedo, de 29 anos. Ao que parece, por precipitação e falta de travões foi chocar violentamente com o automóvel conduzido pelo sr. Pompeu Benigno Martins Carranca, de 29 anos, de Paço de Arcos, que seguia com sua esposa e com um casal amigo, e, ainda, duas crianças. Deram todos entrada nos Hospitais da Universidade, em Coimbra, inspirando cuidados o estado de alguns.

CARREIRAS AÉREAS

Expansão do tráfego da «P. A. A.»

Durante o passado mês de Maio, os aviões da «P.A.A.» voaram 820 milhões de passageiros-milhas, mais 5,8 % do que em idêntico período em 1964; e o volume da carga transportada atingiu 32 859 000 toneladas-milhas, mais 63,4 % do que no mesmo mês do ano anterior.

Segundo declarações do sr. Willis Lipscomb, vice-presidente para o tráfego e vendas da «P.A.A.», os aviões desta companhia voaram, durante os primeiros cinco meses deste ano, 150 031 000 toneladas-milhas.

Um serviço de informação para os passageiros que chegam ao Aeroporto Kennedy

A «P.A.A.» estabeleceu, no Aeroporto Internacional Kennedy, em Nova York, um serviço de informações destinado a todos os passageiros que, procedentes de todas as partes do Mundo, chegam aos Estados Unidos. Esse serviço, gratuito, é completo e abrange todos os elementos necessários aos passageiros de avião.

Quem achou?

O cauteleiro n.º 1710, sr. Arlindo Moura, residente na Rua Angelina Vidal, 90, perdeu no ultimo sábado, entre o Largo de D. Estefânia e Rua Alexandre Braga, dois meios bilhetes da 1.ª e 2.ª série, com os numeros 021712, para a próxima lotaria. Têm o carimbo da casa «Pão Quente». Como é pobre, pede á pessoa que os encontrou a esmola de lhos entregar na casa «Pão Quente» ou na morada indicada. A Polícia e a Santa Casa da Misericórdia foram avisadas.

NOVO ASSISTENTE

O dr. João Fernando Rocha Gil da Costa foi contratado para o exercício das funções de primeiro-assistente da disciplina de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

LEILÃO NA ALFÂNDEGA DE LISBOA

Nos vários armazéns da Alfândega de Lisboa começou esta tarde, ás 14 horas, o leilão de objectos e artigos provenientes de apreensões de contrabando na área do porto de Lisboa.

No Entreposto do Jardim do Tabaco foram a leilão fosfatos de cálcio e peças metálicas para vários aparelhos; em Santos havia uma barra e camas de ferro; em Alcântara-Norte, cascos, madeira serrada e um automóvel; em Alcântara-Sul, ferro redondo; na delegação de Alcântara-Norte, peças e acessórios para aviões e geradores eléctricos; na Matinha, um automóvel; na doca de Pedrouços, uma lancha, de madeira; e, finalmente, nos armazés do Jardim do Tabaco foram leiloadas várias garrafas de bebidas alcoólicas, cigarros, aparelhos de rádio, transistores, duas motocicletas e uma bicicleta com motor, 1 aparelho de televisão, 3 máquinas de calcular, combinações, camisas de dormir, robes, pijamas e cortes de tecido de «nylon», toalhas e «napperons» de renda, colchas de seda, tapetes, tecidos para cortinas em peça, calçado, borracha e perfumaria diversa.

O leilão prossegue amanhã, á mesma hora, devendo terminar ao fim da tarde.

Criança atingida pelo coice de uma muar

BEJA, 14. — Em estado desesperado, deu entrada no hospital desta cidade José Pratas Ludovina, de 4 anos, filho de Manuel Pratas Ludovina e de Francisca Maria Gonçalves, que, em Albernoa, foi atingido pelo coice de uma muar e sofreu fractura do crânio.

Possibilidades das instituições cooperativas — 2

É sabido que as cooperativas pugnam por que ao consumidor seja dado o que lhe é devido na aquisição dos géneros ou produtos necessários á sua alimentação.

A *César o que é de César* — foi sempre o seu lema no sector da distribuição. Em linguagem privada diríamos que nas compras que o freguês faz na loja se lhe deve dar sempre um quilo ou um litro quando, na verdade, ele pede um quilo de carne ou um litro de leite.

Não é só isto, porém, que procura a cooperativa com a sua organização baseada na honestidade de processos entre ela e o sócio ou o consumidor, em geral, quando ela estende mais longe a sua acção de defesa e protecção dos mesmos. A cooperativa entende que o consumidor tem direito a produtos bons e sãos, e nesse sentido age com proveito numa campanha que iniciou há já muitos anos. Gostaríamos de dar ao leitor interessado por estas coisas, uma ideia aproximada do que tem conseguido ela neste campo, e por isso vamos expôr os resultados dum inquérito que o *Comité Internacional das relações intercooperativas* empreendeu em 1936-37, a pedido do *Bureau International du Travail* e com a colaboração de 22 organizações cooperativas agrícolas em 15 países da África, América, Ásia e Europa, e de 14 organizações cooperativas de consumo em 12 países da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte.

Segundo o que o mesmo *Bureau* publicou em «L'Amélioration du standard alimentaire et l'action cooperative», verifica-se que a preocupação das organizações cooperativas de servir o progresso alimentar pelo *contrôle* dos géneros, informação e educação dos consumidores, manifesta-se nos Estados Unidos há mais de vinte anos. Quando em 1943 a Repartição Fiscalizadora e de *contrôle* dos preços do Ministério da Agricultura procurando impedir a alteração para pior, das qualidades dos géneros alimentícios, ordenou que nas caixas de conserva de frutos e legumes se apusesse uma ficha ou etiqueta com as indicações exigidas por lei, identificadoras do produto, as cooperativas, ao contrário dos fabricantes de conservas do sector privado que ripostaram enérgicamente contra tal medida, apoiaram-na vigorosamente e continuaram, sem mais observações, a patentear ao público as qualidades rigorosas de seus produtos alimentares.

Os laboratórios de análises das organizações cooperativas de consumo na Grã-Bretanha, na Suíça, na Holanda, na Polónia, na Hungria, na Suécia, na Finlândia, na França e noutros países, protegem o consumidor, não só verificando os géneros postos á venda como ainda informando-o e prevenindo-o contra falsificações ou adulterações. Na Suécia e na Suíça, *comités* de donas de casa, associadas aos laboratórios de análises, e em ligação com as guildas, colhem os elementos necessários para poderem oferecer conselhos bem fundamentados. O *comité* sueco funciona ainda em perfeito entendimento com outras organizações femininas, com a Imprensa, com a Associação das Industrias Rurais e até com o Instituto da Higiene, o que faz dele, um conselheiro, não só do público, como da União Cooperativa sueca na sua actividade de produção.

O domínio da educação situa-se, paredes meias, com o da informação. E assim, as organizações cooperativas sentiram-se na obrigação de pôr de sobreaviso os sócios contra os géneros adulterados e mesmo, contra as trapaças da publicidade guiando a dona de casa em suas compras á luz dos conhecimentos adquiridos pela Ciência da alimentação. Já em 1927 a Guilda

(Continua na 19.ª página)

Ora, diga-nos...

— Qual é a sua opinião acerca dos chamados discos voadores?

● *Nos ultimos dias, os jornais voltaram a trazer muitas notícias acerca dos chamados «discos voadores», ou «objectos voadores não identificados», que são uma espécie de mistério renovado, por fases, desafiando a credulidade pública ou levantando problemas complicados aos homens que têm por missão tirar consequências dos fenómenos comprovados mas para que ainda não há suficiente justificação. O que serão esses objectos? Existirão? Tratar-se-á de uma alucinação colectiva ou de experiências ultra-secretas? Serão fenómenos naturais ou intromissões de seres de outros planetas?*

— Não acredito em nada disso! — disse-nos terminantemente o sr. Manuel Marques da Silva, comerciante lisboeta. — Sou por natureza incrédulo e não aceito coisas cuja existência não posso confirmar convenientemente...

— Perfeitamente. Mas o que, são, para si, os discos voadores?

— Alucinações, meros frutos da imaginação que amplia miragens ou coisa que o valha...

● *É costume dizer que os portugueses são muito crédulos; mas nem por isso se tem notado muito, através de várias perguntas feitas a pessoas de diferente condição e cultura. Depois de um comerciante, um cincasta, o conhecido realizador de filmes Artur Duarte, disse-nos em resposta á pergunta:*

— Talvez por já ser velho, não acredito nessas coisas. Discos voadores? Qual nada! Para mim não passa de um resultado de um elemento qualquer natural, ampliado e mantido por espíritos imaginativos, convencidos que deste modo ganham importancia...

— Pessoas responsáveis têm confirmado, por vezes, tais versões...

— Sim? Isso não altera o meu ponto de vista céptico sobre tal assunto.

● *Uma senhora, a enfermeira sr.ª D. Isabel Vicente Ribeiro, teve uma atitude menos desconfiada.*

— Alguma coisa deve hahaver... Parece-me generalizada de mais para que tal visão possa atribuir-se a alucinação deste e daquele.

— Qual é a sua ideia?

— Repugna-me aceitar que se trate de coisa extra terrena. Naves de outros planetas, ou coisas no género. Isso é assunto de romance de ficção científica. Mas pode muito bem ser fenómeno celeste ou meteorológico, ou então experiências que não convém, por enquanto, divulgar.

Marinha de guerra

O contra-almirante da reserva da Armada, Joaquim Marques Esparteiro, foi colocado na situação de reforma.

O capitão-de-mar-e-guerra José da Cruz Moura da Fonseca foi nomeado para o cargo de comandante da flotilha de draga-minas, em substituição do oficial da mesma patente Décio Braga da Silva.

O capitão-de-mar-e-guerra Joaquim Trindade dos Santos, foi nomeado comandante do grupo n.º 1 de Escolas da Armada, em substituição do oficial da mesma patente Alberto Alves Lopes.

AS INSTALAÇÕES para o pessoal das obras

Tornando-se «conveniente regulamentar as disposições que deverão ser observadas nas obras em geral, em matéria de instalações para o pessoal que nelas trabalha» e com base no estudo levado a efeito por uma comissão para esse fim nomeada, foi publicado um decreto que aprova o regulamento das instalações provisórias destinadas ao pessoal empregado nas obras, que faz parte integrante daquele diploma.

Deve ser simplificado o pagamento das cotizações para o Fundo de Desemprego e para as Caixas de Previdência

Suscitou um movimento de interesse e aplauso entre os nossos leitores a reportagem sobre as «bichas» para aquisição de estampilhas do Fundo de Desemprego e Caixas de Previdência, que o «Diário de Lisboa» publicou recentemente. As cartas e telefonemas recebidos confirmam os dados do problema, como foram por nós apresentados. Queixam-se, em resumo, as pessoas que se nos dirigiram, das enormes perdas de tempo, com o consequente prejuízo material, a que mensalmente são obrigadas para cumprirem aquelas obrigações legais.

Entre as cartas recebidas, uma há que, pelo modo como trata o problema e pelas sugestões que apresenta para o resolver, merece mais extensa transcrição e que para ela chamemos a atenção das instancias competentes.

Diz o nosso correspondente:

«Como dezenas de milhares de contribuintes todos os meses tenho que efectuar o pagamento de quotizações para as Caixas de Previdência e o Fundo de Desemprego. Porque esse pagamento é feito por meio de estampilhas especiais que apenas existem á venda nas Tesourarias da Fazenda Publica, todos os meses sou obrigado a deslocações, relativamente longas, e a ingressar em «bichas», infelizmente nada curtas, para adquirir tais estampilhas. Ora essas aborrecidas deslocações e essas «bichas» antipáticas traduzem-se por despesas e perdas de tempo preciosas que não redundam em benefício de ninguém.

Os Decretos que regem as formas de pagamento destes impostos datam, se não estou em erro, de 1932 o do Fundo de Desemprego, e de 1945 o da Previdência, e muito embora hajam sido posteriormente publicadas outras leis sobre os assuntos, o certo é que os modos desses pagamentos se mantêm inalteráveis desde então.

Não é de estranhar, por conseguinte, que decorridos tantos anos, dada a constante desvalorização da moeda e o aumento extraordinário do numero de contribuintes, se apresente ultrapassado e carcido de actualizações o sistema de arrecadação, e que dentro daquelas realidades surgisse, como surgiu, por um lado, a conveniência de se estabelecer um mínimo de cobrança aquém do qual cesse a obrigatoriedade de pagamento e, pelo outro, a necessidade imperiosa de se criarem facilidades na aquisição de estampilhas.

No primeiro caso, porque não faz sentido que se obrigue alguém a deslocar-se quilómetros — lembra-se que por esse País fora há localidades que distam das sedes de concelho 30 e 40 quilómetros, que não raras vezes há que percorrer a pé por caminhos ínvios — para satisfazer quotizações de três quatro e cinco escudos... e até menos!!! E no segundo, porque é inadmissível que em lugares populosos os interessados não encontrem á venda, em revendedores de valores selados, como aliás acontece com as estampilhas fiscais, papel selado, letras de cambio, licenças de isqueiros e de tabacos, selos do correio, etc., as estampilhas de Desemprego e da Previdência de que carecem continuamente.

Temos que concordar que chega a ser desumano que, para se adquirir uma simples estampilha de $10 do Desemprego ou de 1$00 da Previdência, se obrigue uma pessoa a deslocações enormes...

Diz-se que o óbice da questão reside na percentagem a pagar ás entidades que deveriam proceder á venda de tais valores.

Mas será moral que por uma economia insignificante — 1,25 % é quanto o Estado paga aos revendedores de estampilhas fiscais — se forcem os contribuintes a tamanhos incómodos e dispêndios? De resto, se os Serviços do Fundo de Desemprego e da Previdência Social pagam a todos os funcionários que os servem e se possuem as suas Repartições privativas devidamente montadas, não se compreende que não possam (ou não queiram) remunerar quem lhes arrecada o dinheiro, que é afinal de contas a base que sustenta toda a Organica.

O entendimento até hoje prosseguido pelas entidades responsáveis de que é legítimo remunerar o trabalho a quem administra as receitas e não o é a quem as arrecada, apresenta-se destituído de lógica e de justiça.

Para finalizar as minhas considerações, julgo que os malefícios descritos se atenuariam se:

1.º — Se isentassem de pagamento todas as quotizações inferiores a 10$00, como acontece já presentemente com quase todos os impostos do Estado;

2.º — Se facilitasse a aquisição de estampilhas em revendedores espalhados pela cidade e pelos locais cujo censo populacional ou outras circunstancias o aconselhassem; e

3.º — Se facultasse a remessa das guias em que o pagamento fosse por meio de estampilhas, em carta dirigida á respectiva Repartição de Finanças, á semelhança do que se faz com o pagamento das contribuições do Estado. E aqui ocorre perguntar: — E havendo em todas as sedes de concelho Repartições de Desemprego que fiscalizam os pagamentos, porque não hão-de ser estas a tratar directamente do assunto, livrando-nos das Repartições de Finanças, onde as aglomerações de publico são sempre aflitivas?»

Isenção do pagamento das contribuições inferiores a 10$00

Outros leitores referem-se igualmente ao facto de os ultimos códigos da nova reforma fiscal consignarem disposições pelas quais são desprezadas as liquidações de impostos inferiores a dez escudos, considerando que seria lógico proceder-se de igual modo quanto ás quotizações para a Previdência e para o Desemprego.

A propósito, referem-nos mais um caso digno de lástima, pelo que revela de desprestigiante para os serviços e de oneroso e maçador para o contribuinte.

Passa-se no concelho de Sintra

(Continua na 8.ª página)

O APROVEITAMENTO de militares que não estejam em plena validez

Uma portaria do ministro do Exército determina o seguinte:

«O aproveitamento, quer na metrópole, quer no ultramar, dos militares abrangidos pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 44 995, de 24 de Abril de 1963, que sejam julgados aptos pela junta médica para o desempenho de funções que dispensem plena validez, será objecto de estudo, em cada caso, por parte da 1.ª Repartição do Estado-Maior do Exército, ouvida a Direcção do Serviço de Saúde e demais entidades consideradas necessárias, competindo ao ajudante-general definir essas funções, conforme a natureza e o grau de invalidez.»

IMPORTAÇÃO de tiras plásticas

Uma portaria, hoje publicada, permite a importação, sob regime de draubaque, de tiras de matérias plásticas, classificadas pelo artigo 39.01.06, para serem incorporadas em artefactos de couro, de tela e de couro e tela, destinados a exportação.

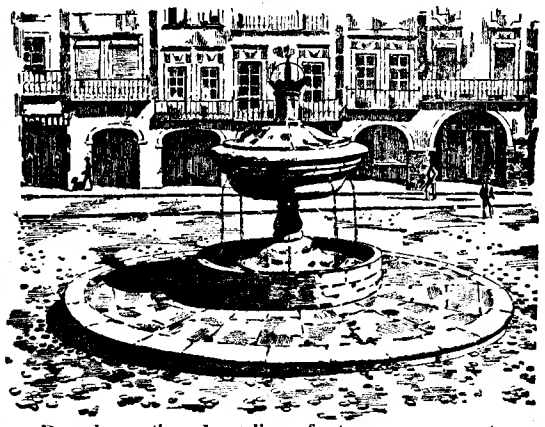
DESENVOLVIMENTO URBANO DA CIDADE DE ÉVORA

ÉVORA, 14 — Num esforço digno de relevo, cujo objectivo é facilitar o desenvolvimento habitacional urbano e, cumulativamente, manter a classe da construção civil em posição de fácil colocação, a vereação da Camara Municipal de Évora decidiu que em todas as primeiras e terceiras quintas-feiras de todos os meses se realizem hastas publicas de terrenos municipais para edificação de prédios para habitação própria, para rendimentos e para estabelecimentos comerciais, todos situados nas zonas de urbanização n.º 1 e n.º 3.

Serão postos em praça vários lotes em cada hasta, procurando-se, assim, evitar a concorrência sempre com tendência para o aumento dos preços.

Foi ainda estabelecido que determinado sector da zona 1 seja reservado aos beneficiários das Caixas de Previdência que desejam construir ao abrigo da Lei 2001.

Os preços-base dos diferentes lotes são os seguintes, respectivamente: 50$00; 90$00 e 120$00; e 400$00 por metro quadrado.



Desenho antigo da valiosa fonte que ornamenta a Praça do Giraldo

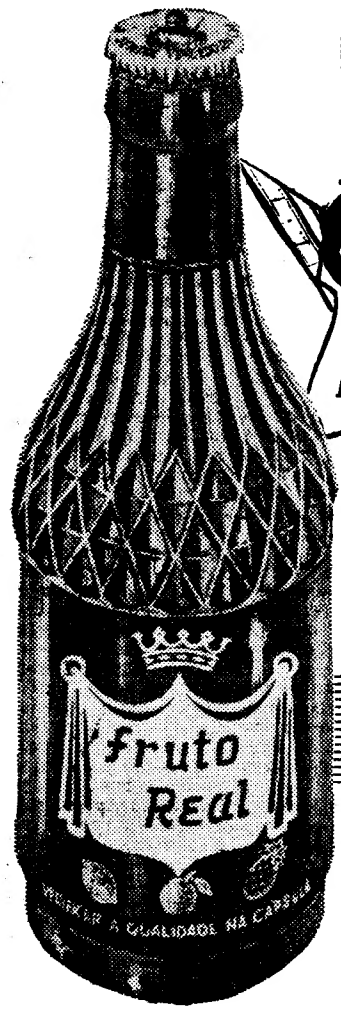
Liceus do Ultramar

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de professor do 6.º grupo do quadro comum dos liceus do Ultramar.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

FRUTO REAL E... VOCÊ



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL**, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Pay '65

M/15 anos

SANZALA

CAMPO GRANDE
LISBOA — Telef. 790177
HOJE, DAS 19 HORAS
ÀS 5 DA MADRUGADA

JANTE, CEIE E DANCE

NO MAIS ORIGINAL RESTAURANTE TÍPICO-DANCING

SANZALA

AMBIENTE SELECCIONADO

●

APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO «SHOW» PRIVATIVO DA

SANZALA

COM DANÇAS METROPOLITANAS E ULTRAMARINAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herdeiros
Hoje, às 21.30
(MAIORES DE 12 ANOS)
O GIGANTECO FILME
GOLIAS CONTRA OS GIGANTES
PREÇOS POPULARES

NUNCA UM SARGENTO EXIGIU TANTO DE UM CABO... MAS FELIZMENTE ELE ESTAVA APTO A CUMPRIR TODAS AS MISSÕES!...

... UMA CENTENA DE BELAS RECRUTAS PRONTAS PARA O «ATAQUE»!...

com MARTIN WEST
VENETIA STEVENSON

ESTREIA Amanhã

ELA ERA O SARGENTO

"The Sergeant Was A Lady"

AVIS

O QUE PODE ESPERAR-SE QUANDO UM JOVEM CABO É TRANSFERIDO PARA UMA BASE ONDE SÓ HÁ 125 MULHERES?

DOPERFILME — ADULTOS — um filme da UNIVERSAL - INTERNATIONAL

ASSASSINOS PROFISSIONAIS ENFRENTAM COM DESESPERO A CORAGEM DE HOMENS DESARMADOS!

A ÚLTIMA ORDEM

UMA LUTA SEM PIEDADE EM QUE SE SUCEDEM EPISÓDIOS DRAMÁTICOS!

ESPANTOSA CRIAÇÃO DE

JAMES ROBERTSON - JUSTICE

DIETER BORSCHE
HELMUT WILDT

Realização de LADISLAO VADJA

Um filme de SUSPENSE!

TALMA FILMES ESTREIA ROMA

(M/ 12 ANOS) 6.ª FEIRA

SÃO JORGE
PROGRAMAÇÃO RANK
ANUNCIA MAIS UM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DA FAMOSA SÉRIE:
PASSAPORTE PARA A AVENTURA
AMANHÃ ÀS 21,30

DIRK BOGARDE · GEORGE CHAKIRIS
SUSAN STRASBERG

O SOL QUE MATA EM CHIPRE
(THE HIGH BRIGHT SUN)

DENHOLM ELLIOTT GREGOIRE ASLAN em Skymo COLORIDO
Argum. de IAN STUART BLACK Prod. de BETTY E. BOX Realiz. de RALPH THOMAS

RANK FILMES

UMA PÁGINA DE PALPITANTE ACTUALIDADE, BASEADA NOS DRAMÁTICOS ACONTECIMENTOS QUE TRANSFORMARAM CHIPRE NUM BARRIL DE PÓLVORA!

Maiores de 17 anos

Amélia Rey Colaço

fala-nos da temporada que começará no Avenida no próximo mês

Há muitos anos já que a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro não realiza uma Temporada de Verão, sabido, como é, que as condições de funcionamento da companhia do Teatro Nacional D. Maria II obedecem a requisitos muito especiais entre os quais se contam a da interrupção estival do trabalho.

Este ano, no entanto, a actividade daquele agrupamento tem-se revestido de aspectos especiais, dado que o seu trabalho habitual foi profundamente modificado pelo incêndio do Teatro D. Maria II, o que obriga a fazer uma breve paragem para recuperar energias e começar em grande estilo as temporadas a fazer no velho teatro, cujos trabalhos de reconstrução estão já a decorrer.

A propósito deste assunto falámos com Amélia Rey Colaço, que nos afirmou:

— Decidimos fazer, eu e alguns dos meus artistas, associados em condições especiais, diferentes das obrigações do contrato normal, uma temporada de Verão. Escolhemos uma peça sem grandes preocupações, embora a comédia «Sim, quero», de Alfonso Paso, seja uma obra brilhante e subtil, escrita com um humor e uma ironia que a tornam um bom espectáculo. Tinha em princípio pensado em Lurdes Norberto e Canto e Castro para os protagonistas. No entanto, Lurdes Norberto precisava obsolutamente de repousar, razão porque entrou, de facto, em férias, enquanto Canto e Castro se foi integrar, a pedido do S. N. I., na Companhia com a qual Francisco Ribeiro ensaia neste momento um feixe de obras vicentinas.

A falta destes dois excelentes elementos da minha companhia levou-me a pensar na repetição de uma experiência com a qual me tenho dado sempre bem, quando necessitei de descobrir novos elementos. Quanto ao papel feminino o nosso trabalho foi facilitado com a vinda a Lisboa de Teresa Mota, uma actriz muito nova e talentosa que começou aqui a trabalhar connosco e tem continuado a estudar em França. Aproveitando as suas férias convidei-a para desempenhar esse papel e sei que cumprirá a tarefa com o brilho habitual. Para arranjar a primeira figura masculina vi-me em mais sérios embaraços, razão por que se recorreu a um concurso ao qual compareceram cento e vinte candidatos. Desses, apurámos doze numa primeira fase e reduzimo-los, depois, em nova eliminatória. Depois de amanhã haverá um espectáculo especial para apresentação dos finalistas, de modo a ser escolhido, nessa noite, o protagonista de «Sim, Quero». Os jovens que não for possível aproveitar nesta temporada de Verão, ficarão escolhidos para papéis de peças a apresentar, aqui no Avenida, na próxima temporada de Inverno.

Ao lado destes jovens trabalharão ainda em «Sim, Quero» elementos seguros e sempre incansáveis da minha companhia, como são Pedro Lemos, Varela Silva e Paiva Raposo.

Deste modo, enquanto preparamos os espectáculos da próxima temporada, mantemos aberto o Teatro Avenida, oferecendo ao público um espectáculo que desejamos seja digno e, ao mesmo tempo, uma afirmação de confiança no talento da juventude que, mais uma vez, prova dedicar grande amor ao Teatro.

AMÉLIA REY COLAÇO

PIQUENIQUE da família tabuense

No próximo domingo, a partir das 9 horas, efectua-se na Quinta das Fontainhas, em Caneças, gentilmente cedida pelos seus proprietários, o tradicional piquenique da família tabuense. Além de excelente musica, e um programa aliciante que está a ser elaborado, conta a comissão organizadora poder apresentar barracas de chá e caldo verde e corridas de sacos e de cantaros, com valiosos prémios aos vencedores.

As inscrições podem ser feitas na Casa dos Tabuenses, Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B-2.º (telef. 66 88 66) e ainda pelos telefones 4 32 92, 38 19 36, 66 30 81, 67 23 32 e 76 16 61.

ABRIU HOJE A BILHETEIRA DO TEATRO ABC

JOSÉ VIANA

Telef. 366745
ONDE EM 2 SESSÕES

Às 21 e 23 h.
Ainda esta semana!
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA POR UMA NOVA E GRANDE COMPANHIA
IVONE SILVA
A NOVA REVISTA POPULLAR
DÁ-LHE AGORA!
UM NOVO E BRILHANTE ESPECTÁCULO DE ALEGRIA, COMICIDADE, LUXO E BOM GOSTO!!!
ATENÇÃO! As marcações só se respeitam até amanhã, ás 21 horas, inadiávelmente.
ESPEC. P.ª AD. M/17 ANOS

AMANHÃ * ESTREIA
O extraordinário filme de JUAN ANTÓNIO BARDEM
DESASTRE ao ANOITECER
(LOS INOCENTES)
ALFREDO ALCON
PALOMA VALDEZ
FERNANDA MISTRAL
Uma crítica profunda e escaldante como a história que a justifica
PRÉMIO DA CRÍTICA INTERNACIONAL NO FESTIVAL DE BERLIM
(ADULTOS)
EXC. TRIUNFO
estúdio

VARIEDADES
Telef. 32 60 37
ÀS 21,45 H.
4.º MÊS
(ADULTOS)
VASCO MORGADO apresenta
O MENINO DA MAMÃ
HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
à frente da COMPANHIA TEATRO ALEGRE

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Teatro de S. Carlos continuam os ensaios do espectáculo vicentino organizado por Ribeirinho para o S. N. I. e composto pela «Comédia de Rubena» e cenas de mais dez obras de Gil Vicente.*
- *No Teatro da Estufa Fria estreia-se na segunda-feira o espectáculo de homenagem a Julio Dantas, composto por três peças daquele autor.*
- *A actriz Manuela Novais está a viver em Madrid, actuando numa casa de espectáculos daquela cidade.*

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» — um espectáculo de êxito Mundial

Prossegue, na sua carreira triunfal, no palco do Monumental, a célebre peça de Jacques Deval «O Comprador de Horas», onde todas as noites, pelas 21 e 45, o publico lhe dispensa os mais calorosos aplausos, pela estupenda interpretação que a Companhia de Laura Alves dá a este espectáculo, onde se distinguem Paulo Renato, na figura do «Padre Ibarra», ao lado de Nicolau Breyner, Carlos Queiroz, Henrique Viana, Délfina Cruz, Isabel de Castro, Carlos José Teixeira, Rolando Alves, Tomaz de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Luís de Campos e Rui de Carvalho.

NO TRINDADE

A 3.ª récita com as óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços»

Hoje, ás 21 e 30, a Companhia Portuguesa de Ópera apresenta, em terceira récita, as óperas «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», cantadas pelos melhores artistas líricos portugueses, na continuação dos êxitos alcançados pelas duas récitas anteriores que constituiram não só magnificos espectáculos de divulgação da musica operática como também demonstração cabal do esplêndido trabalho de conjunto dos elementos integrados na companhia que actua no Trindade.

O elenco da «Cavalleria Rusticana», de Mascagni, é constituído pelos cantores Helena Cláudio, que na estreia triunfou plenamente em «Santuzza»; Maria Fernanda Cruz, em «Lola», evidencia o seu belo timbre de mezzo-soprano; «Turiddu», está confiado a Carlos Jorge, um dos nossos melhores tenores; o barítono Hugo Casaes, reedita a sua interpretação da figura de «Alfio»; «Mamma Lucia», está a cargo de Maria Luísa Viegas, uma nova que a crítica salientou.

A célebre ópera de Leoncavallo, «Palhaços», será cantada pelos artistas: Maria Andrea Gaspar, que em «Nedda-Columbina» soube dar a medida exacta do seu talento; no difícil papel de «Cânio-Palhaço», o tenor João Rosa, numa interpretação que lhe permite evidenciar toda a imensa gama das suas possibilidades; o consagrado barítono Luís França, tão apreciado pelos melómanos da ópera, é «Tónio-Taddeo», num desempenho cénico-vocal a todos os títulos notável; em «Silvio», o camponês enamorado, Manuel Leitão marca um óptimo omento da sua carreira; o consagrado tenor Armando Guerreiro, que nas óperas «Traviata» e «Elixir de Amor» tanto êxito obteve, é «Beppo-Arlequim». Os restantes papeis estão confiados a Mário Oliveira e Manuel Dias.

Dirige musicalmente as duas óperas o maestro Silva Pereira obtendo o melhor rendimento da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional. A difícil parte coral é cantada pelo Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Pellegrini e Pasquali. A interessante e invulgar introdução ao prólogo da ópera «Palhaços», uma inovação idealizada por Alvaro Benamor, é executada por elementos do Grupo de Bailados Verde-Gaio, do S. N. I., sob a direcção de Fernando Lima. Direcção do espectáculo de Alvaro Benamor sob plano encenográfico de Francisco Ribeiro que também concebeu os cenários pintados por Manuel Lima.

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã» continua em pleno êxito

Correspondendo aos insistentes pedidos do público, Vasco Morgado volta a apresentar, no Teatro Variedades, a alegre e espirituosa comédia de Ibañez Serrador, «O Menino da Mamã», que continua a ser um espectáculo que todo o publico aplaude. No desempenho destacam-se Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luisa Durão e Lynne Motta. Portanto, o publico da capital tem todas as noites, ás 21 e 45, um espectáculo de bom humor destinado a maiores de 17 anos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Se o marido atender... desligue».
Título original — «If a man answers».
Produção — Americana.
Realização — Henry Levin.
Intérpretes — Sandra Dee, Bobby Darin, Michele Presle, John Lund e Cesar Romero.
Género — Comédia.
Distribuição — Paramount.
Processo — «Eastmancolor».
Classificação — 17 anos.

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. I.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
HOJE — 3.ª RÉCITA — ás 21.30 horas
CAVALLERIA RUSTICANA de MASCAGNI
Com Helena Cláudio, Maria Fernanda Cruz, Carlos Jorge, Hugo Casaes e Maria Luisa Viegas.
PALHAÇOS de LEONCAVALLO
Com Maria Andrea Gaspar, João Rosa, Luís França, Manuel Leitão, Armando Guerreiro, Mário Oliveira e Manuel Dias.
Maestro: SILVA PEREIRA
Regista: ÁLVARO BENAMOR
Plano encenográfico: FRANCISCO RIBEIRO
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS POR ELEMENTOS DO GRUPO DE BAILADOS VERDE GAIO, DO S. N. I., sob a direcção de FERNANDO LIMA
PLATEIA — 15$00
A bilheteira abre todos os dias ás 13 horas — Venda avulso para todas as récitas. Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
SÁBADO — 4.ª RÉCITA DA «CAVALLERIA RUSTICANA» e «PALHAÇOS»

RESTAURANTE FOLCLORE
Amanhã e todas as Quintas-feiras, o Restaurante Folclore realiza almoços cozinhados sob a direcção de gastrónomos portugueses.
No almoço de amanhã colabora gentilmente o Ex.mo Sr. João Mendes, sendo so pratos os seguintes:
ENGUIAS NO ESPETO
COELHO ENCERVEJADO
As reservas podem ser feitas de véspera, pelo telef. 35007

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO ÀS 21,45 H.
5.ª SEMANA (ADULTOS)
LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
ANA BERTA
em danças afro-cubanas
MARIA DEL CARMEN
em «Cocktail» de Melodias
DORIA GRAY
Vedeta do Sexy Club de Paris
AR CONDICIONADO
«Matinées» todos os dias das 18.30 ás 20.30 com atracções

AR CONDICIONADO

TEL. 53 85 86

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

DIA 19 — ESTREIA

MAIORES 12 ANOS

«DESCULPE SE O MATEI»

COMÉDIA AMERICANA

COM

RAUL SOLNADO

BARROSO LOPES
ISABEL RUTH
ARMANDO CORTEZ
NICHOLSON
GEORGINA CORDEIRO
CLARA ROCHA
LUÍS PINHÃO
PEDRO PINHEIRO
ADELINA CALDAS

«DESCULPE SE O MATEI» ESTREIA HOJE EM LAGOS ● DIA 15, PORTIMÃO ● DIA 16, ALCÁCER DO SAL ● DIA 17, ABRANTES ● DIA 18, SANTARÉM

CADA NOITE, CADA SUCESSO

O LUGAR MAIS ATRAENTE DA CIDADE

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

Stands de exposições, divertimentos, restaurantes, retiros, sorteios, cinema, etc.

ABERTURA ÀS 19 HORAS

★

HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-DESCONTO, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

---

6 voos por semana para a **ALEMANHA**

Caravelle VI-R

TAP

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

UMA HISTÓRIA ÉPICA DE FLIBUSTEIROS!

DE ABORDAGEM EM ABORDAGEM, DE BATALHA EM BATALHA, ELES SÃO DOMINADOS PELA OUSADIA SEM PAR DE...

A PANTERA DOS SETE MARES

(THE TIGER OF SEVEN SEAS)

BELA, MAS FEROZ E TERRÍVEL COMO UM FELINO!

com **ANTHONY STEEL**

e **GIANNA MARIA CANALE**

AMANHÃ — ESTREIA

POLITEAMA

TOTALSCOPE E ASTMANCOLOR

Maiores de 12 anos — Exclusivo SONORO FILME

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

CONCERTOS SINFÓNICOS

— EM COLABORAÇÃO COM A EMISSORA NACIONAL —

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA

22 de Julho

SILVA PEREIRA
maestro
LEONOR DE SOUSA PRADO
violinista

A Noiva Vendida — Smetana
2.º Concerto para violino — Wieniawsky
Sonho de uma Noite de Verão — Mendelssohn
Capricho Espanhol — Rimsky-Korsakoff

29 de Julho

JOLY BRAGA SANTOS
maestro
CARMÉLIA AMBAR
soprano

1.ª Sinfonia — Joly Braga Santos

Salmo — Bloch
Canções — Mahler
Os Mestres Cantores — Wagner

5 de Agosto

ALBERTO ALEMÃO
maestro
ZULEIKA SAQUE
soprano
HELENA CLÁUDIO
meio-soprano
ARMANDO GUERREIRO
tenor
ÁLVARO MALTA
baixo
CORO «STELLA VITAE»
Stabat Mater — Rossini

12 de Agosto

FREDERICO DE FREITAS
maestro
MARIA EMÍLIA LEITE VELHO
pianista

4.ª Sinfonia — Beethoven

Concerto K. 482 — Mozart
Danças Fantásticas — Turina

Comentários pelo **Dr. João de Freitas Branco**

Os concertos têm início ás 21.30 horas

BILHETEIRA

Antigos assinantes	De 15 a 17 de Julho
Novos assinantes	18 e 19 de Julho
Avulso	A partir de 20 de Julho

Maiores de 12 anos

PREÇOS

Frisas e Camarotes de 1.ª	75$00
Camarotes de 2.ª	45$00
Plateia e Balcão de 1.ª, frente e 1.ª fila lado	15$00
Balcão de 1.ª fila «B» lado	12$00
Balcão de 2.ª	9$00
Balcão de 3.ª	7$50
Galerias	4$50

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.

— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»

Rua do Carmo, 11 — Lisboa

Telefs. 324076 e 370647

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.

FIOS PARA TRICOTAR

Novidades em fibras acrílicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio

RUA DA PRATA, 199, 1.º - DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

O pagamento das quotizações para o Fundo de Desemprego e Caixas de Previdência

(Continuação da 3.ª página)

(embora factos semelhantes possam ocorrer em muitos outros concelhos). Como se sabe, é devida gratificação para o Desemprego pelas remunerações da mão-de-obra utilizada nas construções e reparações de prédios. Pelas licenças das obras concedidas pelas Camaras Municipais, os agentes fiscais do Desemprego têm conhecimento dessas obras e notificam o contribuinte para entregar na repartição de finanças a guia com as estampilhas competentes.

Assim, um lavrador fez uma pequena obra, em que gastou 500$00 com salários, requerendo, na Camara, a respectiva licença. O fiscal do Desemprego, informado do valor da obra, enviou ao lavrador um aviso para pagamento da quotização, cujo montante, todavia, não mencionou. O contribuinte dirigiu-se á repartição de Finanças, que, como se sabe, fica na Estefania. Porque não sabia que selos comprar, teve que se deslocar á vila, onde o fiscal o informou. E o pobre lavrador voltou á Estefania, onde comprou as guias e os selos correspondentes á despesa de mão-de-obra, no valor total de 1$50 (um escudo e cinquenta centavos). Como não sabe escrever — o que também acontece a muitas outras pessoas — teve de pedir a alguém que lhe preenchesse os papéis. E como esse alguém vive desses pequenos serviços, cobrou 5$00 pelo trabalho.

O contribuinte pôs cuspo nos selos, colando-nos nas guias, e entregou estas á funcionária que na repartição de Finanças se encontra para esse efeito. Finalmente, podia regressar a casa.

Feitas as contas, perdeu um dia de trabalho, gastou 5 ou 6 escudos com transportes, mais 5 escudos para o preenchimento das guias e tudo isto para entregar ao Fundo de Desemprego a importancia de quinze tostões!

«Não será possível modificar esta fórmula anacrónica e vexatória de um contribuinte pagar as suas quotizações para o Desemprego e também para a Previdência?

Quantos casos como o que apontei não acontecem diàriamente em todo o País?» — pergunta o leitor que nos conta o significativo exemplo.

Simplificar e facilitar

Os poderes publicos remodelaram a técnica fiscal. Esta remodelação trouxe acréscimo de trabalho aos funcionários, é inegável, mas, em compensação, deu muitas facilidades aos contribuintes, que têm, por exemplo, possibilidade de efectuar pagamentos por vale de correio ou cheque, desde que obedeçam ás normas instituídas. Podem também os interessados enviar pelo correio declarações e outros documentos, cujos duplicados lhes serão devolvidos, uma vez que cumpram as indicações regulamentares.

Parece assim curial que a entrega das quotizações para o Desemprego e Previdência, cujo volume anual é ainda maior do que o dos impostos do Estado, se faça com idêntica comodidade do publico.

Também se afigura indicado, pelo menos nos grandes centros, aliar as repartições de Finanças e suas tesourarias da obrigação de arrecadarem aquelas receitas, deixando assim os seus funcionários de servir gratuitamente o Comissariado de Desemprego e as Caixas de Previdência. Estas ultimas entidades têm organica própria, receitas próprias e semiautonomia. Em todos os principais aglomerados têm delegações, postos, etc., que se poderiam encarregar de cobrar as suas receitas, muito embora pudessem ficar subordinados por uma fiscalização mais rigorosa.

Por outro lado, a manter-se o sistema de pagamento por estampilhas — além do mais, de uso muitas vezes anti-higiénico — deveriam os revendedores de valores selados, espalhados pelas localidades, ser autorizados a vender essas estampilhas, auferindo, pelo menos, a mesma remuneração que o Estado lhes dá pela revenda dos seus valores selados. Será aliás o pagamento lógico e moral duma prestação de serviço — que, no entanto, os tesoureiros da Fazenda Publica não auferem pela venda anual de milhares de estampilhas com as sobrecargas «Desemprego» e «Previdência», suportando uma responsabilidade vultosa e um trabalho ingente.

Dado o acréscimo de trabalho que a reforma fiscal trouxe ás tesourarias da Fazenda Publica, parece que só haveria vantagem em atenuar o problema, retirando delas o encargo da venda das estampilhas do «Desemprego» e da «Previdência», tudo tendo em vista os interesses do contribuinte.

O 1.º CENTENÁRIO de Botto Machado na Casa de Gouveia

A direcção da Casa do Concelho de Gouveia adiou a conferência que o prof dr. Abílio do Amaral ali devia fazer sobre a figura de Bernão Boto Machado, integrada nas comemorações do centenário do seu nascimento.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O Mar das Tormentas» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O maníaco» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); e *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (Estefania)* — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

PESSOAL SOCIAL dos Sanatórios

Estão abertos concursos documentais para provimento de lugares de assistente social e de auxiliar social dos Sanatórios de D. Carlos I e de D. Manuel II.

NOVOS INTERNOS dos Hospitais Civis

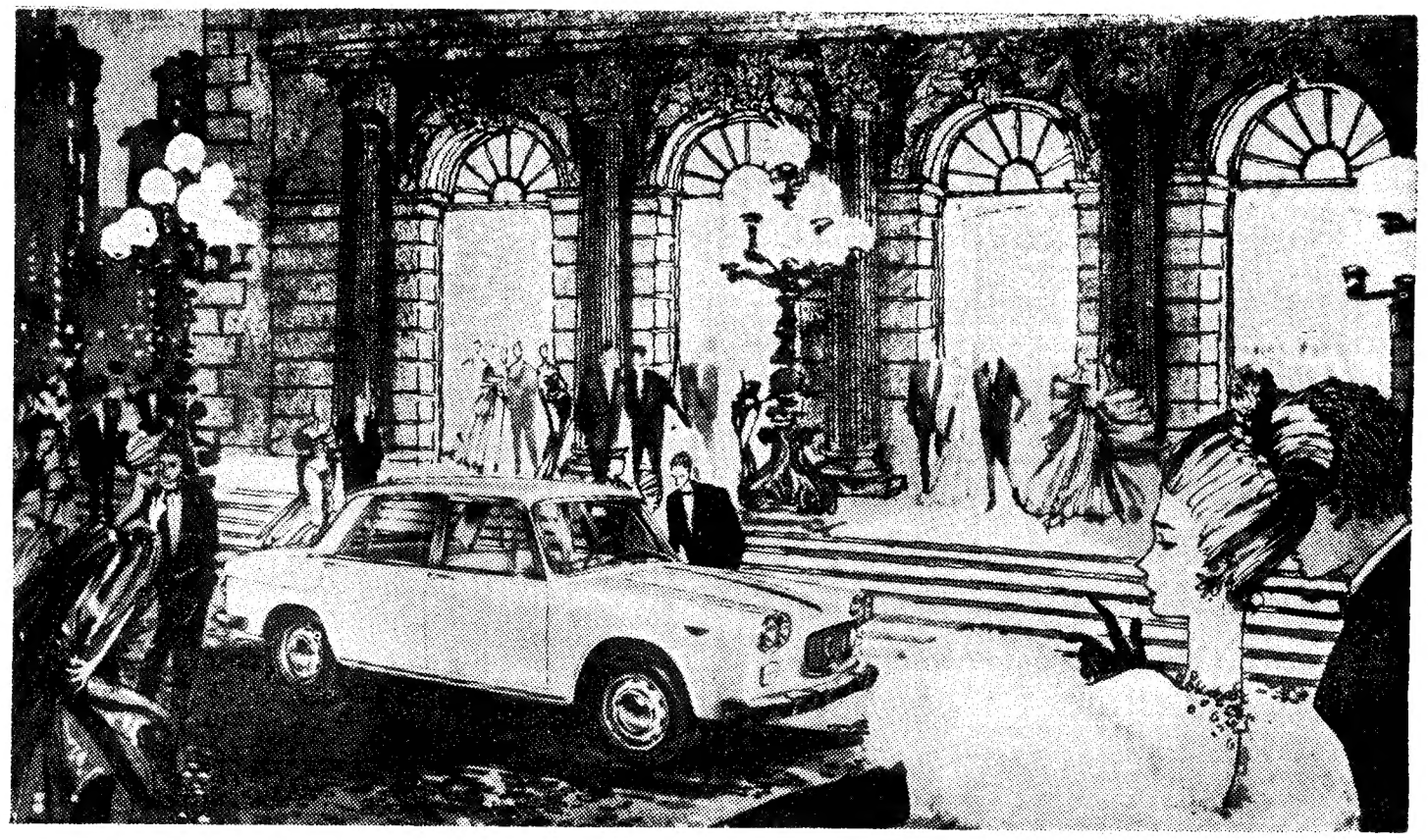
Após concursos de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias foram nomeados internos dos Hospitais Civis de Lisboa: as dr.as Maria Gertrudes Ferreira Gomes da Costa, Marília Eusébio de Morais Simão e Gisela Judice Guerra Nunes Barbosa Magalhães Crespo; e os drs. José Frederico Medeiros de Aragão Morais e Vasco Nuno Teixeira da Costa Madeira.

ENTALOU A PERNA

no rodado de um tractor

MONTARGIL, 14 — Quando carregava um tractor na herdade denominada «Beirão», desta freguesia, o trabalhador José Teles Nogueira, casado, de 36 anos, natural e residente nesta vila, caiu e entalou a perna direita no rodado do veículo, sofrendo graves ferimentos.

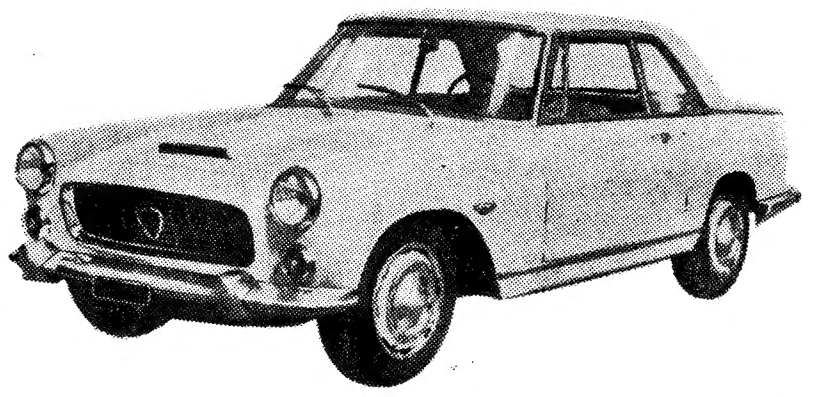
Transportado rápidamente para o posto clínico da Casa do Povo, foi devidamente tratado pelo sr. dr. Barbosa Martins, recolhendo depois a casa.



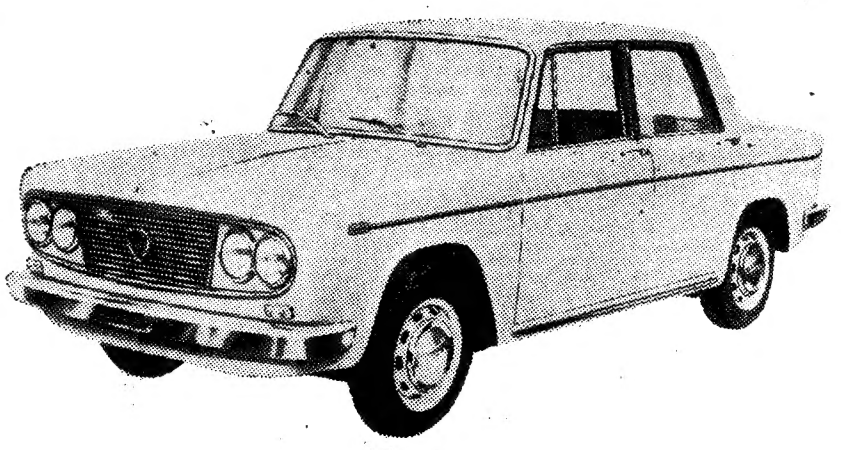
para a sua distinção e exigência...

3 sensacionais modelos

LANCIA



* FLAVIA BERLINA 1.8
* FLAMINIA 2.8
* FULVIA 2C



em exposição

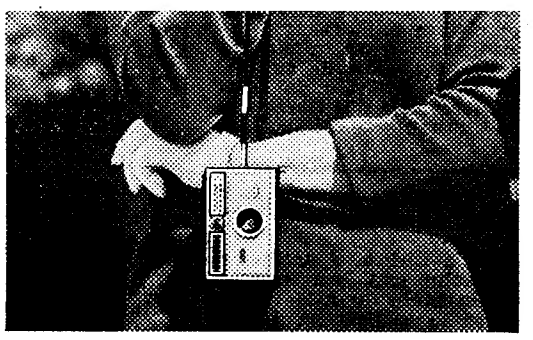
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.
PR DOS RESTAURADORES, 74 — TELEF. 36 67 51 (7 LINHAS)

AS NOVAS CÂMARAS
KODAK INSTAMATIC
CARREGAM-SE NUM
INSTANTE E AUTOMÀTICAMENTE!

FÁCIL DE CARREGAR — Basta colocar o carregador Kodapak na câmara Kodak Instamatic e já está pronta para tirar lindas fotografias a cores ou a preto e branco.

FÁCIL DE USAR — Fotografar é tão fácil! Aponte e dispare! Algumas câmaras Instamatic ajustam a luz automàticamente.

FÁCIL COM O FLASH — Luz insuficiente? Basta colocar a lâmpada no flash que salta ao toque de um botão, e vá tirando as fotografias.



FÁCIL DE TRANSPORTAR — Pode levar a sua câmara Kodak Instamatic onde quiser, na algibeira ou pendurada no pulso. É compacta e moderníssima.

FÁCIL DE COMPRAR, TAMBÉM !...

Veja-as hoje mesmo no seu Revendedor KODAK

Kodak

KODAK PORTUGUESA, LIMITED — LISBOA • PORTO

Diario de Lisbôa

COIMBRA

A imperiosa necessidade
da construção do Hospital-Cidade exposta pelo prof. Bissaia Barreto

Nas frondosas matas da praia de Mira, ou melhor, na Varanda Verde da Barrinha, decorreram os trabalhos da 39.ª reunião dos presidentes das Câmaras Municipais do distrito, a que presidiu o governador civil, sr. eng.º José Horácio de Moura, ladeado pelos presidentes da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N., deputados srs. drs. Lopes de Almeida e Nunes Barata; presidente da Câmara Municipal de Coimbra e governador civil substituto.

Além daquelas entidades e dos dezassete presidentes dos Municípios do distrito, estiveram presentes os comandantes da P. S. P., da G. N. R. e da Legião Portuguesa, director de Urbanização, delegado de Saude do distrito, chefe da Circunscrição Florestal, secretário do Governo Civil, chefe dos Serviços Municipais de Turismo, assistentes sociais do Plano de Ajuda Rural e outras entidades do concelho visitado.

Assuntos mais importantes inscritos para a reunião foram: continuação do estudo sobre os encargos hospitalares e apreciação de um possível aproveitamento dos baldios municipais para a arborização de espécies que produzam matéria-prima de interesse para as fábricas de celulose.

Do primeiro dos referidos problemas tratou em pormenor o sr. prof. dr. Bissaia Barreto, que apresentou uma extensa e importante comunicação acerca do problema hospitalar de Coimbra. Depois de evidenciar a necessidade premente da construção aqui, de um Hospital-Cidade, o presidente da Junta Distrital disse:

«Pretendemos que sejam criadas condições para que os nossos doentes tenham onde se tratar e com que se tratar e que as Câmaras Municipais, pobres no seu erário, sem orçamentos elásticos, que permitam socorrer as necessidades fundamentais do povo, não sejam desfalcadas com verbas incomportáveis para a sua pobreza a favor do ensino da Faculdade de Medicina, que nem sequer pertence ao Ministério da Saude e Assistência. Sim, o ensino pertence, de facto, ao Ministério da Educação Nacional. Grande parte do ensino da Faculdade de Medicina é feito nos Hospitais da Universidade, que são pertença do Ministério da Saude e vivem, em grande parte, dos orçamentos das Câmaras Municipais forçadamente e dolorosamente «derramadas».

Disse ainda, a terminar:

«A verdade é que com problemas desta importancia, desta grandeza, problemas que jogam com a saude e a vida das gentes, que jogam com a dignidade do ensino médico, não se pode jogar a cabra-cega, nem se pode adiar a solução de um problema grave e que não admite delongas, porque, em breve, pode ser tarde. Sem mais razões, julgo não existir no espírito de ninguém quaisquer duvidas sobre a necessidade urgente da construção imediata do Hospital-Cidade, para bem de Coimbra e para salvação da Faculdade. Por isso, proponho que, em nome das autarquias do distrito, o sr. governador civil transmita ao Governo o maior anseio do distrito, no que diz respeito á solução dos seus problemas assistenciais, em cuja base está a construção, sem demora, do Hospital-Cidade».

O sr. prof. dr. Lopes de Almeida referiu-se, em seguida, á extraordinária exposição do prof. dr. Bissaia Barreto. Após ter dito que a publicidade é, hoje, uma força ao serviço das ideias, concluiu afirmando: «A exposição que acabámos de ouvir, de uma excepcional lucidez, necessita de ser revelada á generalidade do distrito de Coimbra. Suponho que o nosso poder de abstracção, que nos obriga a eliminar todos e quaisquer preconceitos de ordem particular ou geral, nos obriga, também, a pensar, reforçar e expandir a ideia que a exposição do sr. prof. dr. Bissaia tão claramente acaba de fazer. Se me é lícito, pedia que tal exposição fosse impressa e largamente distribuida para esclarecimento de uma opinião ainda insuficientemente esclarecida».

O chefe do distrito informou que, dada a unanimidade dos presentes na apreciação do assunto em referência ás propostas dos profs. drs. Bissaia Barreto e Lopes de Almeida seria dado imediato seguimento.

E prosseguiu, com o maior interesse, a apreciação dos outros problemas referidos.

ROTARY CLUBE DE LISBOA-NORTE

A reunião-jantar do Rotary Clube de Lisboa-Norte de amanhã, ás 20 e 30, no Hotel Florida, será dedicada á Festa Nacional da França. A palestra regulamentar estará a cargo do sr. eng.º Luís Galamba de Oliveira, que falará acerca da sua permanência em França (Grenoble), onde esteve a estudar.

Centro de Saúde e Assistência Materno Infantil

No Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto», haverá, ás 21 e 30, mais uma reunião médica, durante a qual os srs. drs. Neves da Costa e Armando Donato falarão, respectivamente, de «Anestesia em obstetrícia» (continuação) e «Parto eutócico».

A entrada é livre e, expostos os temas, estabelecer-se-á debate.

Excursão ao Norte

O Grupo Excursionista «Os Carecas», vai no domingo, em passeio ao Porto, a Matosinhos e a Leixões.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30 — «A ultrapassagem» (17 anos).

ESP. BOMB. VOLUNT. — Às 21 e 45 — «Fado corrido» (17 anos).

Farmácias de serviço

Feitor & Paiva — Praça do Comércio (Telef. 23231).

Silva Marques — Rua da Sofia (Telef. 23067).

Simalia — Largo da Sé Velha (Telef. 23234).

Dias Ferreira — Rua do Brasil (Telef. 26046)

Quer ser toureiro
um cortador de carnes que há seis dias se instalou junto da praça das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 14. — Encontra-se desde a passada sexta-feira á porta da praça de touros desta cidade, com o propósito de «conseguir uma oportunidade», um jovem moço de 23 anos, que, segundo nos disse, tem confiança nos seus recursos para poder vir a ser um toureiro e ingressar no profissionalismo.

O condidato a toureiro á porta da praça das Caldas da Rainha

É de estranhar que Leonel Pereira — assim se chama o candidato a toureiro — tivesse escolhido para cenário da manifestação dos seus propósitos uma praça de touros de uma cidade da província, onde está, sem dúvida, mais escondido dos olhares de quem lhe possa valer. No entanto, a sua justificação para esta escolha não se nos afigura de todo descabida: Leonel Pereira é natural da freguesia da Lourinhã e, como Caldas da Rainha é a localidade que possui um redondel mais próximo da sua terra natal, preferiu-a. Outra razão que o levou a instalar-se á porta da praça de touros desta cidade — declarou-nos, — foi a de não querer apresentar-se em público, pela primeira vez (*oficialmente*), numa praça mais exigente, como a do Campo Pequeno, por exemplo.

Estreou-se no Zambujal a lidar um bezerro...

Dia e noite, ali permanece, com o propósito de ver concretizados os seus intentos, pois acredita que se lhe oferecerem o ensejo de tourear em qualquer praça do País, triunfará na carreira que quer seja a sua profissão. «Não sairei daqui, enquanto não conseguir um contrato» — disse-nos Leonel Pereira, que sente, desde muito novo, a paixão pela arte de Manolete.

Vive em Lisboa, onde trabalha como cortador de carnes, este jovem aspirante a toureiro. Recorda ter, há 5 anos, na quinta do dr. Manuel Vinhas, no Zambujal, feito a sua estreia com um bezerro daquela herdade. De então para cá — acrescenta — não mais deixou de estar ligado á festa brava. Pelas fotografias que exibe, num pequeno cartaz, erguido junto ao seu posto na praça de touros desta cidade, se pode ver o que têm sido as suas actuações em pequenos redondéis.

Talvez Leonel Pereira consiga o que pretende, mas julgamos que não será nesta cidade que ele faça a sua apresentação, porquanto só uma ou duas vezes no ano se realizam corridas — ou melhor, festivais taurinos — na praça das Caldas.

Com a aproximação de 15 de Agosto, dia da cidade, talvez ele seja incluido no cartaz que anualmente se organiza. Pelo menos, ele, Leonel Pereira, assim o pensa e crê.

AUTOMOTORA DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 17, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é às 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 18, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● De Gaulle et le 14 Juillet

Le Président de Gaulle présente aujourd'hui, pour la première fois aux Français la «force de frappe» nucléaire et la nouvelle Armée de l'ère atomique, à l'occasion du traditionnel défilé militaire dans le cadre des commémorations de la prise de la Bastille. Fête Nationale française. Le défilé est commencé à 8 heures du matin.

● Le Nigéria et le Congrès Mondial de la Paix

La délégation du Nigéria a averti le Congrès Mondial de la Paix, actuellement réuni à Helsinky, qu'il pourrait abandonner les travaux si les disputes continuelles entre les chinois et les soviétiques se poursuivraient.

● La situation au Vietnam

Des guerilles «vietcong» ont attaqué aux premières heures de mercredi une position avancée gouvernementale, à 32 km au sud-ouest de Da Nang, où ils ont tué 26 hommes de la guarnison. D'autre part des bombardiers et chasseurs-bombardiers américains ont lancé une attaque massive contre une cible située à 64 km environ de la base aérienne américaine de Da Nang. On croit que cette cible serait un quartier-général du Vietcong.

Par ailleurs on annonce que M. Cabot Lodge, l'Ambassadeur des États-Unis nommé recemment pour Saigon, et M. Robert McNamara, le Secrétaire à la Défense, partent aujourd'hui en avion pour la capitale du Vietnam-Sud où ils auraient des conversations pouvant entraîner une concentration davantage massive de la puissance américaine sur le territoire vietnamien-sud.

Assembleias gerais

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Para apreciar a moção apresentada em 21 de Abril findo, sobre a criação de comissões de sede, de refeitório, de sócios e da secção cultural, foi convocada para amanhã, ás 20 e 30, uma reunião extraordinária da assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º. Nesta reunião, também serão apreciadas as propostas apresentadas para a eleição de uma comissão destinada a elaborar o regulamento geral da Sociedade, e ainda a possível alteração dos estatutos. Far-se-á, igualmente, a nomeação de uma comissão elaboradora da lista de corpos gerentes para o ano de 1966.

Não havendo numero legal de sócios na primeira convocação, a assembleia reunirá, em segunda convocação, ás 21 horas.

As contas públicas

Em suplemento ao «Diário do Governo», foram publicadas as contas publicas de 1964.

Real Vinícola

GRANDJÓ

NECTAR PRECIOSO DE FAMA MUNDIAL

Os exames de admissão

ao ciclo preparatório do ensino técnico começam amanhã em todo o País

Continente e ilhas – 41 823 alunos
Ultramar – 13 500 alunos

Em oitenta e cinco escolas técnicas do Continente e Ilhas Adjacentes e em 29 estabelecimentos do ensino técnico do Ultramar começam amanhã, às 9 horas, os exames de admissão ao ciclo preparatório do Ensino Técnico Profissional, a que concorrem cerca de 56 mil alunos de ambos os sexos.

Como se sabe, segunudo a situação actual dos programas de ensino, é necessário obter a aprovação no ciclo preparatório para se conseguir a frequência dos cursos técnicos profissionais.

● Número de candidatos aos exames

Este ano requereram exame de admissão ao ciclo preparatório, dentro do prazo normal, segundo numeros oficiais, 41 823 alunos (mais 4214 do que no ano passado). No Ultramar requereram exame 13 500 alunos (mais 3150 do que no ano anterior). Como até á véspera do exame ainda se pode, mediante multa, requerer a admissão, o numero global de candidatos aumenta sempre em pequena percentagem. Sómente no próprio dia do exame, amanhã, se pode conferir o numero exacto da 1.ª chamada.

No Continente o maior numero de requerimentos pertence á Escola Industrial e Comercial de Sintra com 1298, seguida da Escola Técnica Marquesa de Alorna, de Lisboa, com 1274 candidatos. Pela primeira vez, uma escola técnica, fora de Lisboa apresenta maior numero de requerentes.

No Ultramar a Escola com maior numero de candidatos é a Joaquim de Araujo, Lourenço Marques, com 1750 requerentes. Pela primeira vez, Lourenço Marques, com duas escolas, passa á frente de Luanda (igualmente com duas escolas tecnicas) apresentando a exame 3250 alunos contra 3000 de Luanda (Escolas Emídio Navarro e João Crisóstomo).

● Obstáculos ao prosseguimento de estudos

Estes exames de admissão representam actualmente um obstáculo ao prosseguimento de estudos. De facto o Estado português, pelo Ministério da Educação Nacional afirmou a insuficiência da educação de base até agora exigida aos portugueses e colocou-se, com essa medida, a par de outros Estados em cujo nivel social e económico pretendemos colocar-nos. Realmente pouco se justificaria que, num momento em que se vão fazer os maiores esforços para prolongar a escolaridade, se mantenha precisamente um injustificável obstáculo ao prosseguimento, pela via mais aconselhável, dessa escolaridade.

Na verdade, agora mais do que nunca, o exame de admissão ao ensino secundário, logo após a realização do exame da 4.ª classe primária, deixou de ter qualquer razão de ser. Os próprios esclareci-

(Continua na 15.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Chicho Gordillo

o famoso cantor fantasista sul-americano

E, AINDA, UM MAGNIFICO «SHOW» COM AS ATRACÇÕES

TUNG-YAN

EM PRODIGIOSAS DEMONSTRAÇÕES DE EQUILÍBRIO

LÍDIA RIBEIRO

UMA PRESENÇA PORTUGUESA

BALLET POLA STOL

UM «COCKTAIL» DE COREOGRAFIA MODERNA

MÚSICA PARA DANÇAR PELOS CONJUNTOS DE

VÍTOR CAMPOS ★ Fernando Conde e «Os Siderais»

PREÇOS: Sábados consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

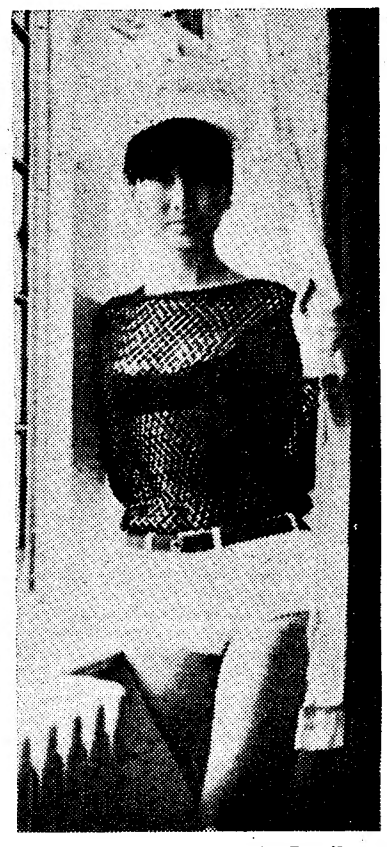
NO CINEMA, ás 17 e 21.30: TOTÓ NA TELEVISÃO (M. 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «Matinée» ás 17 horas com o «show» habitual

Chá completo, 25$00. (Taxas e impostos não incluidos)

Os mesmos artistas actuam todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



A encantadora actriz Lucille Soong, nascida em Hong Kong, está a ser a grande vedeta da televisão britânica, interpretando o papel da heroína da série «O Vingador». Lucille notabilizou-se nas películas «Marco Polo» ao lado de Anthony Quinn e «Darling» com Dirk Bogarde

A febre da c

parece ter inva

a cidade de P

A febre da construção civil parece ter inv
de 20 mil habitantes que assinala um crescime
lação. As causas deste fenómeno são curiosas

Com o subito surto de compra e venda d
momento para o outro foram extraordinàriam
queno proprietário viu-se com uns milhares de contos na mão, produto da venda de uma ou outra propriedade. Levando até aí uma vida difícil, inerente á sua condição de agricultor, o «novo rico» trata de procurar uma boa aplicação para o seu capital. De início, tratavam de se deslocar a Lisboa onde compravam um imóvel qu[e] lhes proporcionasse um rendime[n]to certo, que os ilibasse de qualquer preocupação quanto ao futuro.

Entretanto, alguns prédios modernos começavam a ser construidos em Portimão. Esses prédios, uma vez ocupados, davam um rendimento de oito a nove por cento ao ano, uns devido ás suas rendas elevadas, outros porque o seu proprietário os mobilava luxuosamente com a finalidade de alugar os seus apartamentos por preços exorbitantes durante a época balnear. E diga-se desde já que uma casa média, com quatro ou cinco divisões assoalhadas custa entre dez e dezasseis contos por mês a quem pretenda alugar nos meses de Junho, Julho ou Agosto.

A venda
prosseguia
sas, a m
compravam
nos, enri
prietários.
lidade dos
imóveis e
abandonar
seu cap
imediatam
naquela c
construir.

O surto
voca prob
lhador ru
procura d
ção lhe o
por sua ve
Apesar de
rio não se
ele fica m
lário da m
lhadores l
vindicar r
empresári
ficar sem
Município
escudos d
nor em l
uma fonte
ça nos gar
a esse pes
para este
da constr
um propri
que aume

É indisc
de absolut
de vida d
obrigado
sensível d
da pela es

Na Prai

A sessão de encerramento

(depois de amanhã no S. N. I.)

do Curso de Conservação de Alimentos

Depois de amanhã, terminam as lições do Curso de Conservação de Alimentos, no Grupo de Biologia e Química do Instituto Nacional de Investigação Industrial, que têm tido a colaboração de professores universitários, investigadores, engenheiros agrónomos, químicos e de máquinas, farmacêuticos, médicos higienistas, veterinários e especialistas de comercialização e de produtividade.

Foram tratados no decorrer do curso, que dura há quatro meses, os seguintes assuntos: Fisiologia da nutrição; Bioquímica, Química-Física, Microbiologia e Análise de matérias-primas e produtos conservados; Matérias-primas, aditivos e embalagens; Processos de conservação; Conservação de produtos animais e vegetais; Problemas de higiene industrial. Poluição. Toxicologia. Qualidade dos produtos alimentares. Organização fabril e custos de produção. Promoção comercial, documentação e legislação.

A par das lições teóricas, têm havido trabalhos práticos e, também, visitos de estudo, principalmente aos distritos de Setubal e Aveiro, para contacto com o funcionamento de importantes fábricas de produtos conservados, lácteos, de pescado, de carne e de tomate.

A sessão publica, de encerramento, será depois de amanhã, ás 16 horas, no salão de cinema do Palácio Foz, no S. N. I. Falará de «A Era Científica da Tecnologia dos Alimentos» o especialista espanhol prof. eng.º-agrónomo Eduardo Primo Yufera, do Patronato Juan De La Cierva.

Regressou a Lisboa o Chefe do Estado

Terminada a sua visita oficial ao Algarve, o sr. Presidente da Republica regressou, hoje, a Lisboa, tendo saído, cerca das 8 e 30, da Pousada de S. Brás de Alportel, onde pernoitara, depois de receber ali cumprimentos de despedida do governador civil de Faro, dr. Romão Duarte, do bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, e de outras entidades civis e militares.

Acompanharam o sr. almirante Américo Thomaz, além de sua esposa e filha, o ministro do Interior, o subsecretário das Obras Publicas e o almirante Henrique Tenreiro.

PROF. KURT JACOBSOHN

Regressou a Lisboa, o professor Kurt Jacobsohn que, em missão oficial do Instituto de Alta Cultura, representou o País na União Internacional de Química Pura e Aplicada que se reuniu em Paris. Além disso, visitou universidades e centros de investigação científica na Alemanha, para estudar problemas ligados á introdução da Bioquímica como nova cadeira professada nas Faculdades de Ciências, em virtude da reforma recentemente promulgada.

Desperdiçar não é grandeza.

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

FOGO NUMA HERDADE: arderam 70 moios de cevada

ESTREMOZ, 14 — Esta madrugada, manifestou-se incêndio, com grande violência, na herdade da Gutilheira, na freguesia de S. Bento do Ameixial, a cerca de seis quilómetros da sede deste concelho. O fogo declarou-se num amontoado de cevada, e deve-se a causas ainda indeterminadas. Arderam 70 moios daquele cereal.

Os Bombeiros Voluntários de Estremoz conseguiram evitar, com a colaboração de vários populares, que as chamas se propagassem a diversas instalações da herdade. Eram 9 horas quando os bombeiros deram o fogo como extinto. Os prejuízos são grandes.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

re da construção civil

ter invadido
ade de Portimão

ção civil parece ter invadido Portimão, cidade ue assinala um crescimento contínuo de popu- fenómeno são curiosas de assinalar.
o de compra e venda de terrenos, que de um foram extraordinàriamente valorizados, o pe

se com uns
mão, pro-
ou outra
até aí uma
sua condi-
novo rico»
boa aplica-
De início,
r a Lisboa
móvel qu
rendimento
se de qual-
nto ao fu-

rédios mo-
r construi-
es prédios,
m um ren-
por cento
uas rendas
o seu pro-
axuosamen-
alugar os
r preços
época bal-
á que uma
o ou cinco
usta entre
por mês a
nos meses
osto.

ento

mentos

atro meses,
Fisiologia
a, Química-
Análise de
utos conser-
, aditivos e
de conser-
e produtos
roblemas de
uição. Toxi-
s produtos
ão fabril e
romoção co-
e legisla-

óricas, têm
cos e, tam-
, principal-
Setubal e
com o fun-
ntes fábricas
rvados, lác-
rne e de to-

encerramen-
anhã, ás 16
ema do Pa-
Palará de «A
nologia dos
sta espanhol
Eduardo Pri-
nto Juan De

DADE:

e cevada

Esta madru-
cêndio, com
herdade da
a de S. Ben-
de seis qui-
te concelho.
n amontoado
causas ain-
Arderam 70

rios de Estre-
ar, com a co-
pulares, que
sem a diver-
rdade. Eram
ombeiros de-
into. Os pre-

RIO DE LIS-
da na TABA-
raça da Reno-

A venda de terrenos no Algarve prosseguia em bom ritmo. Empresas, a maior parte estrangeiras, compravam e assinalavam terrenos, enriquecendo pequenos proprietários. E estes, perante a realidade dos lucros que a posse de imóveis em Portimão proporciona, abandonam a ideia de vir aplicar o seu capital em Lisboa e tratam imediatamente de aquirir prédios naquela cidade ou de os mandar construir.

O surto de construção civil provoca problemas diversos. O trabalhador rural troca os campos pela procura de braços que a construção lhe oferece. Os construtores por sua vez, pagam razoàvelmente. Apesar de o vencimento do operário não ser nada de extraordinário, ele fica mesmo assim acima do salário da maioria dos outros trabalhadores locais que tratam de reivindicar melhores condições. E o empresário aumenta-o sob pena de ficar sem pessoal. Um exemplo: o Município local aumentou em cinco escudos diários o seu pessoal menor em Março passado. Segundo uma fonte oficial da maior confiança nos garantiu, um novo aumento a esse pessoal está previsto ainda para este ano. «Isto tudo por causa da construção», foi o desabafo de um proprietário, que também teve que aumentar o seu pessoal.

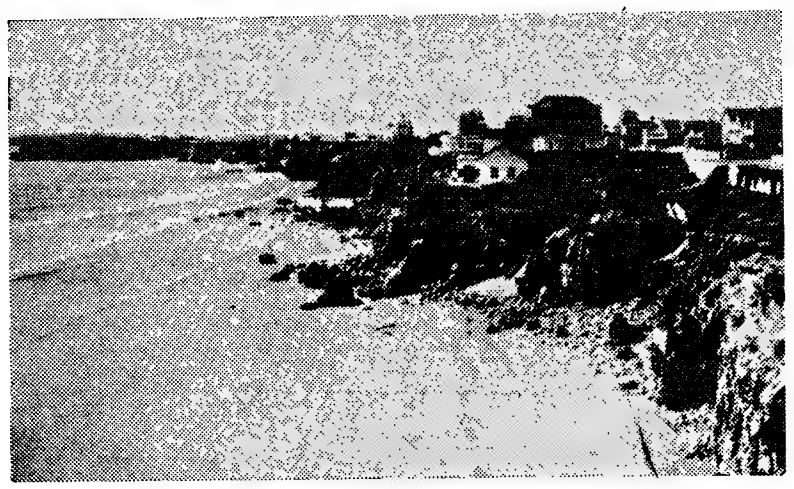
É indiscutível que há necessidade absoluta de fazer subir o nível de vida do proletariado da região, obrigado a suportar uma subida sensível do custo de vida, provocada pela especulação de preços que o afluxo turístico criou. Era indispensável e urgente que o trabalhador ganhasse mais. Por outro lado, a pequena industria ressente-se desse facto, bem como o pequeno agricultor.

● A maior parte dos terrenos comprados no Algarve destinam-se a especulação

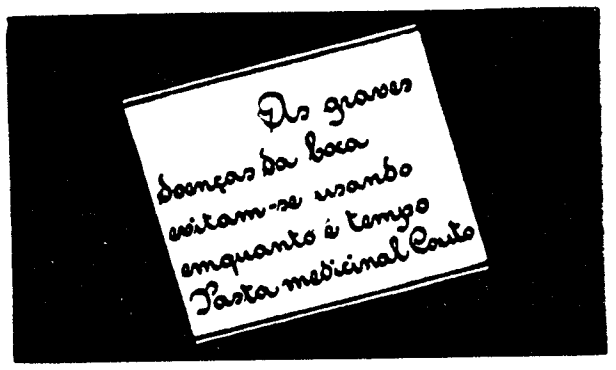
A construção destes novos prédios tem, no entanto, a virtude de dotar a cidade com imóveis de carácter, funcionais e modernos substituindo pequenas construções sem características definidas.

De início, as construções eram feitas «ad hoc», pondo em perigo a urbanização do aglomerado. Agora, todavia, estão a ser feitos estudos por urbanistas, prevendo-se que de facto a cidade venha a enriquecer a sua beleza com esta febre de construção.

Um facto merece relevo: a maior parte dos terrenos comprados ou simplesmente assinalados, mantêm-se no mesmo estado, sem sombra de construção ou pelo menos sem que se fale no que vão ser aproveitados. Não se pense, portanto, quando se ouve dizer que «estão a comprar muitos terrenos no Algarve e a aplicar ali muito capital» garve e a aplicar ali muito capital» que isto corresponde a um próximo desenvolvimento excepcional. Pelo contrário. O que se passa pode, inclusivamente, retardar o progresso daquela característica e simpática província. É que empresas nacionais, estrangeiras e de capital reunido luso-estrangeiro compram terrenos e mais terrenos, mantendo-os, no entanto, em perfeito estado baldio. Quer dizer, o que se passa é simples açambarcamento de terrenos com o fim de deixar o tempo valorizá-los para depois serem vendidos novamente com lucro considerável. Os terrenos estão por isso nas mãos de intermediários. Entretanto, o seu rendimento agrícola perdeu-se. E o seu encarecimento talvez torne difícil mais tarde, ou pelo menos moroso, o seu aproveitamento.

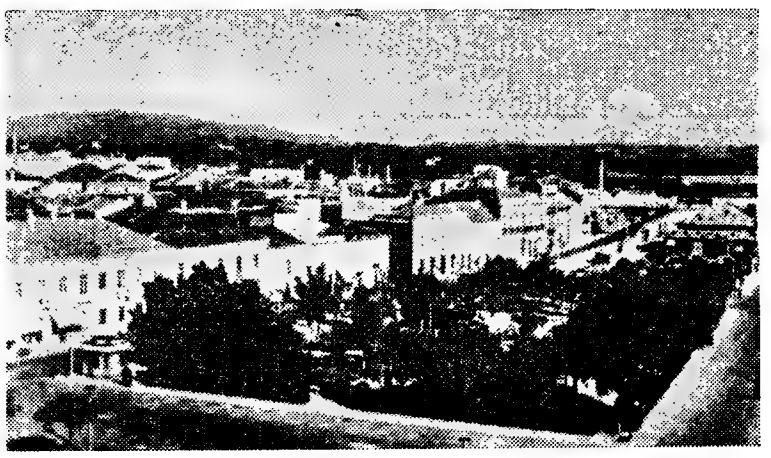


Na Praia da Rocha — um dos principais atractivos do Algarve — o casario debruça-se sobre o mar



KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
AROMATISA O SEU LAR
2 produtos em 1
INSECTICIDA DESODORIZANTE
FERTOL-LISBOA



Aspecto parcial da cidade de Portimão

Uma unidade industrial
para produzir potássio e hidrogénio vai ser instalada em Samora Correia

Em terrenos de sapal do domínio publico situados na zona de Pancas, junto á confluência dos rios Tejo e Sorraia, na jurisdição da Administração-Geral do Porto de Lisboa e da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, pretende-se instalar uma industria de produção de potássio, magnésio, bromo, cloro, soda cáustica e hidrogénio.

Reconhecendo-se que a iniciativa tem interesse para a economia nacional, mas implica a realização de considerável investimento, cuja amortização deve ser assegurada por um regime de ocupação estável durante um período de 25 anos, foi publicado um decreto-lei que determina o seguinte:

«É autorizada a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos a promover o arendamento, pelo prazo de 25 anos, de duas parcelas de terreno (sapal) do domínio publico designadas por «Sapal ou Corredoura de Vaza-Sacos» e «Sapal ou Corredora de Dois Portos», com a área global de 367 000 m2, situadas na margem esquerda do rio Sorraia, junto á confluência com o rio Tejo, na freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém, destinadas á instalação de uma industria de produção de potássio, magnésio, bromo, cloro, soda cáustica e hidrogénio.

Para o mesmo fim, é autorizada a Administração-Geral do Porto de Lisboa a outorgar, pelo prazo de 25 anos, a concessão de uma parcela de terreno (sapal) situada na margem esquerda do rio Tejo, junto á confluência do rio Sorraia, na freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, distrito de Santarém, com a área de 1 874 000 m2 e confrontando: a norte, com a foz do rio Sorraia; sul e oeste, com o rio Tejo, e a este, com a marinha de Vasa-Sacos e sapal da Marinha.

§ unico. A concessão será outorgada por alvará da Administração-Geral do Porto de Lisboa aprovado pelo Ministro das Comunicações e sem dependência de qualquer outra formalidade.»

Frequência e exames de alunas parturientes

Por despacho de 8 do corrente, o subsecretário de Estado da Administração Escolar determinou se considere, para efeitos escolares, a favor das alunas casadas, um período igual ao fixado para os funcionários publicos do sexo feminino, no art.º 5.º do Decreto-Lei n. 42 800, de 11 de Janeiro de 1960.

Assim: As alunas que tenham estado de parto no decorrer do ano lectivo e que durante aquele período de trinta dias tenham ultrapassado o numero de faltas ás aulas, permitido por lei, ser-lhes-ão relevadas as que excederem este limite; os exames de frequência ou provas de frequência a que as alunas faltem durante aquele período serão transferidos para data a fixar pelo director da escola; e as alunas poderão realizar em Outubro os exames a que, durante o referido período, tenham faltado na primeira época; e na chamada especial de Dezembro os exames a que, durante o mesmo período, tenham faltado em Outubro.

MORREU AFOGADO
quando voltava de Fátima

FIGUEIRA DA FOZ, 14 — Centenas de camionetas, vindas de Fátima, atravessaram esta cidade.

Os passageiros de uma delas organizaram um bailarico.

A certa altura, um dos que dançavam, um rapaz de 19 anos, de Famalicão, desequilibrou-se e caiu ao rio, morrendo afogado.

Os bombeiros voluntários retiraram o cadáver e conduziram-no para a casa mortuária do hospital.

Ali foi identificado, como sendo Fernando de Araujo Monteiro, natural de Santa Maria de Arnosa, do concelho de Vila Nova de Famalicão, por seus pais, Manuel Joaquim da Costa Monteiro e Elvira Ferreira Marques de Araujo, que seguiam na mesma camioneta e assistiram á tragédia.

A retirada do corpo foi possível devido a estar-se na preia-mar, pois de contrário seria arrastado pela corrente.

EXAMES

OFEREÇA um RELÓGIO, uma JÓIA, um objecto em PRATA ou OURO, encontra o melhor sortido e preços na

OURIVESARIA
BARATEIRO S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queirós — 56

O governador civil de Aveiro
visita hoje São João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 14. — A fim de presidir ás manifestações integradas no programa da I Semana do Desporto do Distrito de Aveiro, que está a decorrer e cuja realização se deve ao Governo Civil do Distrito, desloca-se hoje a S. João da Madeira o sr. dr. Manuel Santos Lousada, chefe do distrito.

O visitante será recebido no limite do concelho pelas figuras mais representativas de S. João da Madeira, nomeadamente, presidente e vice-presidente e vereação, representantes dos Sindicatos e de várias firmas industriais.

O chefe do distrito, que presidirá como acima dizemos ao «Festival Desportivo» que, no Estádio Conde Dias Garcia, integra três desafios-relampago de futebol, e á noite, no Pavilhão dos Desportos, um jogo de hóquei em patins e uma exibição de ginástica, aproveitará a vinda a S. João da Madeira para observar várias obras em curso na área da vila.

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● De Gaulle and the 14 th. of July

President de Gaulle's new nuclear strike force and a new atomic age army will be seen by the French people for the first time during todays traditional military display marking the anniversary of the taking of the Bastille, a French national holiday, which began parading through the streets of Paris at eight o'clock this morning.

● Nigeria and the World Peace Congress

The Nigerian delegation to the World Peace Congress meeting in Helsinki has warned the Congress that it would withdraw from the meeting if the constant Chinese-Soviet disputes continued.

● The situation in Vietnam

Vietcong guerillas attacked an advanced Government post 20 miles southwest of Da Nang in the early hours of today killing 26 of the garrison. Meanwhile, American and South Vietnamese bombers and fighter bombers made a mass attack today on a target suspected of being the headquarters of the Vietcong about 40 miles south of the American airbase at Da Nang.

On the other hand, the departure of Cabot Lodge, appointed ambassador in Saigon, and Robert McNamara, Defense Secretary, for Saigon by air today after talks which could bring about another solid concentration of American power in that territory, is announced.

Johnson nomeou três negros
para importantes cargos governamentais

WASHINGTON, 14 — (A. N. I.) — O presidente Johnson nomeou três negros para importantes postos governamentais, e aceitou a demissão de outro negro, Carl Rowan (primeiro a ter acesso regular ao Governo e ás reuniões de segurança nacional), do cargo de director da Agência de Informação dos Estados Unidos.

As nomeações foram as seguintes: Hugh Smithe, membro da Secção de Sociologia da Faculdade de Brooklyn, para embaixador na Síria, passando assim para quatro o numero de embaixadores norte-americanos de cor; William Bryant antigo assistente do procurador-geral, nomeado para o tribunal distrital em Washington e que é o segundo negro nomeado por Johnson para o Tribunal Federal; e o major Hugh Robinson, diplomado pela Academia Militar de West Point, e nomeado ajudante de campo do presidente, o que acontece pela primeira vez a um negro.

Há uma semana, o director do Corpo de Paz, Sargent Shriver, nomeara o seu antigo assistente, Robert Freeman, também um negro, para director associado daquele corpo para a gerência do mesmo, um dos cinco postos importantes da organização.

Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

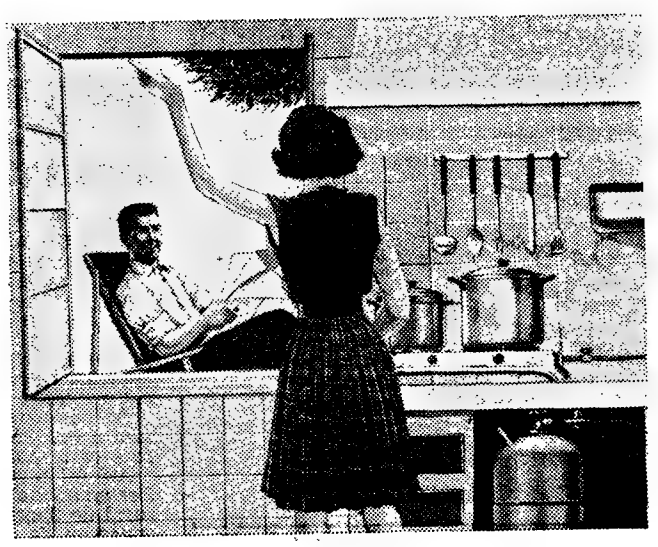
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA CORRESPONDENTES ESTENODACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

PARA FÉRIAS ATÉ PODE IR ASSIM...

...mas a maneira certa,
a maneira cómoda,
fácil e confortável,
é levar consigo
fogão ou fogareiro, **GAZCIDLA**
que pode alugar na CIDLA
(LISBOA, PORTO ou COIMBRA)

Mesmo não sendo ainda cliente,
aproveite a oportunidade
— que Gazcidla lhe oferece —
e faça o contrato eventual.
Custa apenas 60$00.



GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

serviço de férias

Na parada do 14 de Julho de Gaulle apresentou aos franceses a sua força de ataque nuclear e um novo Exército da era atómica

PARIS, 14 — (F. P. e R.) — O presidente de Gaulle apresenta hoje pela primeira vez aos franceses a sua força de ataque nuclear e um novo Exército da era atómica, durante a tradicional grande parada militar, assinalando o dia da tomada da Bastilha, que começou a dêsfilar ás oito horas (T.M.G.), nos Campos Elíseos.

Na tribuna de honra, ao lado do chefe de Estado, viam-se o presidente do Conselho, Georges Pompidou, e o presidente da assembleia nacional, Chaban-Delmas. Estavam igualmente presentes todos os membros do Governo e do corpo diplomático, numerosos generais e almirantes, adidos militares estrangeiros e algumas centenas de convidados.

PARIS EM FESTA

Seis jactos «Fouga-Magister» iniciaram a parada, deixando um rasto de fumo vermelho, branco e azul — as cores da bandeira da França — pairando acima dos Campos Elíseos.

As ruas de Paris estiveram cheias de vida até ás primeiras horas de hoje, com os bailes tradicionais inaugurando os festejos do Dia Nacional da França.

Esta noite, haverá mais bailes nas ruas e fogo de artifício será queimado sobre o Sena.

Os turistas que chegaram ás primeiras horas de hoje a França depararam com uma surpresa em diversos postos fronteiriços — brindes simbólicos, com os cumprimentos do Governo francês, para assinalar o feriado nacional.

FELICITAÇÕES DE ULBRICHT

BERLIM, 14 — (F. P.) — Por ocasião da festa nacional francesa, Walter Ulbricht, primeiro-secretário do Partido Socialista Comunista Unificado S.E.D. e presidente do Conselho de Estado da Alemanha Oriental, endereçou um telegrama de felicitações ao general Charles de Gaulle.

Milhões de telespectadores estão a assistir à escalada do pico de Matterhorn

ZERMATT, 14 — (R.) — Três equipas de montanhistas principiaram, ao alvorecer de hoje, a escalada da vertente norte do Matterhorn, perante milhões de telespectadores europeus, a fim de comemorarem o centenário da primeira conquista do pico, de 4482 metros de altura.

A tentativa, a maior demonstração de montanhismo já organizada, é o ponto culminante de uma semana de comemorações do centésimo aniversário da façanha de Edward Whymper, um inglês de 25 anos.

UMA JOVEM EM «PRIMEIRO LUGAR»...

Uma montanhista passou á frente de todas as equipas que participam no assalto de hoje á montanha.

Anunciou-se que Yvette Vaucher, de 27 anos, se encontrava ontem a meio caminho da traiçoeira vertente, tendo boas possibilidades de atingir hoje o cume. Se tal acontecer, será a primeira mulher a conquistar essa parede, quase vertical.

A senhora Vaucher e seu marido, o guia suíço Michel Vaucher, deviam ter partido esta madrugada, com uma das três equipas de dois membros. Mas, após partirem ontem, de manhã, para um ensaio para a escalada de hoje, em vez de voltarem ao campo-base acamparam, segundo se anunciou, pouco acima da ultima geleira, quase a meio caminho do cume.

MAIS PARECE «A RUA PRINCIPAL DE UMA CIDADE»

Segundo afirmou, a noite passada, um famoso guia alpino, o Matterhorn parece mais «a rua principal de uma cidade, na hora de maior movimento», do que o tremendo desafio que costumava representar para os melhores montanhistas do Mundo.

A região encontra-se cheia de montanhistas, que desejam participar nas comemorações do centenário da conquista do Matterhorn.

Graves acusações formuladas por Garoufalias contra o primeiro-ministro grego

ATENAS, 14 — (F. P. e R.) — Petros Garofalias, exonerado pelo chefe do Governo do cargo de ministro da Defesa Nacional, e irradiado, ontem, do Partido governamental da União do Centro, publicou, durante a noite, uma declaração que poderá reacender a crise política e comportar consequências muito graves.

Efectivamente, o antigo ministro acusa Papandreou de haver tentado, por intermédio do Serviço de Informações, sob as ordens directas do primeiro-ministro, submeter as Forças Armadas da Grécia ao Partido da União do Centro, com o pedido de que as nomeações para os altos comandos fossem aprovadas por aquele serviço. Como este plano tivesse falhado — acrescenta Garoufalias — os homens do Partido criaram a organização clandestina «democrática», chamada «Aspida».

«Na época em que os turcos ameaçavam declarar-nos guerra» — prossegue o antigo ministro da Defesa — «os esteios do Partido travalhavam de noite e dia, não para a Defesa Nacional, mas para dominarem as Forças Armadas e desagregá-las. Isto é um acto de traição por excelência.»

Afirma ainda Garoufalias que foi convidado a demitir-se a fim de que o caso da «Aspida» fosse abafado, pois o próprio chefe do Governo passaria a sobraçar a pasta da Defesa Nacional.

«Recusei-me a pedir a demissão» — garante — «porque, se o tivesse feito, o Exército cairia automàticamente sob a alçada do Partido. Era meu dever recusar-me a pedir a demissão, para dar a esta questão capital, de que depende a existência da Grécia, as dimensões e a gravidade que exige.»

Aguarda-se, entretanto, que o primeiro-ministro faça hoje á Imprensa uma comunicação relacionada com o caso Garoufalias.

O BRASIL E A ARGENTINA estabelecem novos acordos com a U.R.S.S. e outros países do Leste

RIO DE JANEIRO, 14 — (ANI) — O Brasil poderá vender aparelhos electrodomésticos á União Soviética e minérios de ferro a outros países do Leste europeu — revelou o embaixador Azeredo da Silveira aos correspondentes da Imprensa brasileira em Paris, de volta da reunião de chefes de missões diplomáticas brasileiras na «Cortina de Ferro», realizada na semana passada em Viena. Sabe-se que, durante esta reunião, foi feito um balanço do que têm sido as relações do Brasil com aqueles países, sobretudo no respeitante ao comércio. As perspectivas são promissoras, havendo inclusive a esperança de melhoria nos preços de importação do café.

CRÉDITO DE 100 MILHÕES DE DÓLARES CONCEDIDO PELA U. R. S. S. Á ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 — (ANI) — A União Soviética vai conceder á Argentina um crédito de 100 milhões de dólares (perto de 3 milhões de contos) destinado á compra de equipamento industrial e de perfuração petrolífera de fabrico russo — informou Bernardo Frispun, secretário-executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento.

O conflito sino-soviético preocupa a Nigéria

HELSINQUIA, 14 — (R.) — As disputas constantes sino-soviéticas no Congresso do Conselho Mundial da Paz, a decorrer nesta capital, poderão provocar a retirada da Nigéria, o país mais populoso de África.

A Nigéria fez, a noite passada, esse aviso no Congresso, que deve terminar hoje, afirmando que o pior de tudo era que a disputa sino-soviética criara divisões «nos movimentos de libertação nacional, de paz e em muitos outros para o progresso humano».

Numa comunicação feita ontem, o delegado da Nigéria manifestou, também, «grande desapontamento» em que os conflitos sino-soviéticos tenham surgido em todas as conferências desde 1961.

EFERVESCÊNCIA NA AMÉRICA LATINA

- **Tumultos e prisões no Equador**
- **Índios e colonos combatem no México**
- **Mantém-se a crise dominicana**
- **Inauguração do Parlamento Latino-Americano**

• MORTE DE UMA ESTUDANTE EM GUAYAQUIL

GUAYAQUIL (Equador), 14 — (A. N. I. e R.) — Uma estudante de 16 anos faleceu no hospital, após ter sido atingida a tiro durante recontros que se registaram ontem, nesta cidade, entre a Polícia e manifestantes exigindo o regresso a um Governo constitucional.

Manifestantes, pedindo o fim do Governo, de dois anos, da Junta Militar do almirante Ramon Castro Jijon, arremessaram pedras contra a Polícia, que por diversas vezes abriu fogo, quando granadas de gás lacrimogéneo não conseguiram conter a turba.

Anunciou-se que mais sete pessoas deram entrada em hospitais, feridas por balas.

Um grupo de manifestantes atacou o consulado do Paraguai, após circular a notícia de que dezasseis presos políticos iriam ser deportados para aquele país.

Noutro tumulto, um camião das Forças Aéreas foi incendiado em frente do Banco Central.

Bancos e outros estabelecimentos comerciais estiveram fechados, enquanto que as aulas em escolas e liceus foram suspensas indefinidamente, por causa da possibilidade de novos incidentes.

Entretanto, foram presos em Quito alguns indivíduos, considerados responsáveis pelas desordens que estão a verificar-se no Equador, entre os quais Artemidoro Zevallos, conhecido extremista das esquerdas. Ao mesmo tempo, o Governo declinou toda a responsabilidade pelos actos de violência praticados na capital. Durante as desordens registadas em Quito foi morto um policia e ficaram feridos dois.

• 15 MORTOS NUMA LUTA SANGRENTA

CIDADE DO MÉXICO, 14 — (R.) — Notícias chegadas a esta capital, a noite passada, dizem que se trava uma guerra sangrenta entre índios primitivos e colonos auxiliados pelo Govêrno, a qual já causou cerca de 15 mortes.

Os recontros, na densa floresta do Estado de Chiapas, no sul do México, foram dados a conhecer por pilotos empregados no transporte de «chicle», a matéria-prima com que são fabricadas as pastilhas elásticas.

O Governo estadual ordenou o envio de equipas médicas para a área, a fim de tratarem «dezenas de feridos».

Parece que os índios se ressentem com a intrusão dos colonos, e o combate iniciou-se entre contendores armados de espingardas contra machados e navalhas.

• DECLARAÇÕES DE GARCIA GODOY

S. DOMINGOS, 14 — (F. P.) — O dr. Hector Garcia Godoy, a quem a comissão «ad hoc» da Organização dos Estados Americanos propôs para presidente de um Governo provisório da Republica Dominicana, afirmou ontem, numa nota á Imprensa, ter assistido — mas apenas «como simples observador» — a duas conferências, na véspera, dos membros da comissão com os representantes das duas facções.

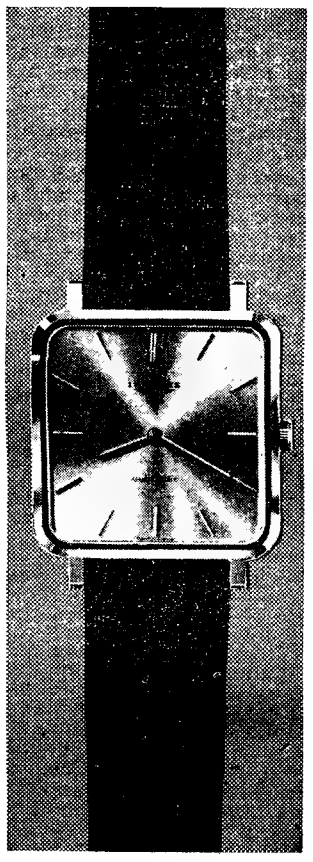
«É falso» — acrescenta o dr. Garcia Godoy — «que eu tenha concordado com qualquer das condições postas pelos imbertistas ou pelos caamanistas, pois as mesmas serão examinadas em negociações».

• OS TÓPICOS A DISCUTIR NO PARLAMENTO LATINO-AMERICANO

LIMA, 14 — (R.) — É hoje inaugurado o Parlamento Latino-Americano, a que assistirão mais de 150 jurisconsultos de 14 países e observadores das principais organizações interamericanas.

O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros do Peru, dr. Fernando Schwalb Lopez Aldana, representando o presidente Fernando Belaunde Terry, presidirá á sessão inaugural.

Os tópicos principais da agenda do Parlamento são a integração continental, reorganização da O.E.A. e a situação na Republica Dominicana.



No mundo inteiro

O uso dum relógio LONGINES distingue quem tem o culto da precisão e a preocupação da elegância.

LONGINES
titular de 10 grandes prémios em exposições universais, classificado em primeiro lugar nos concursos de quatro observatórios, é o relógio oficial das competições desportivas internacionais mais importantes.
FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES.

LONGINES

No Observatório de Neuchâtel, LONGINES estabeleceu simultâneamente os dois recordes de precisão para relógios de pulso, em relógio isolado e série de cronómetros.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA MUNDIAL

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS. R Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Jaime Murteira nas Arcadas do Estoril

Jaime Murteira aparece novamente ao publico, desta vez em exposição individual, nas Arcadas do Estoril onde ainda recentemente foi premiado. Apresenta-nos o artista eufórico que ele é mais de três dezenas de trabalhos quase todos novos e em que, como é natural, a Costa do Sol é o primeiro dos motivos.

Está numa fase já bem distante daquela em que o publico o começou a fixar. Dissemo-lo no prefácio á actual exposição e aqui o queremos repetir: «O paisagista que se deliciava com o Choupal e as hortas de Colares e o arvoredo ribeirinho, tomou grandeza e estirou a vista ao longe, ganhando profundidade e espírito heróico. O lírico virou epopáico. Não procurem nos quadros de hoje a minucia desta folha ou daquela gota de água, mas lá têm sim a copa cerrada da floresta, ou o vulto engrandecido, das serras; e as suas marinhas como que são a luta constante das águas do mar nas rochas duras e babujadas.

É um pintor de largueza a exigir distância para ser convenientemente apreciado. O Jaime Murteira de nossos dias, em febre de produção, aquela febre de quem ama a sua arte e quer nela progredir sempre. Mas é já hoje um senhor pintor, na primeira fila dos nossos paisagistas».

Na exposição da J. T. C. S. destaquemos aquelas marinhas, umas de grandes dimensões, sobretudo aquelas pequenas marinhas em que algumas são de mestre, como a n.º 9, da «Costa da Guia». Mas há quadros de Castela, com os ocres em que o artista é tão feliz. Entre outros recantos de Cascais gostamos particularmente do que tem o n.º 12, «Cascais Antigo», e achamos bastante menos feliz o do largo da igreja que tem o n.º 16.

Jaime Murteira está a trabalhar com uma intensidade vibrante, de artista que ama a sua arte e se compraz nela, como todo o bom profissional. — *IC*.

José Escada inaugura hoje a sua exposição na Galeria Divulgação

Esta tarde é inaugurada na Galeria Divulgação, á Estefânia, a exposição do artista José Escada.

A cerimónia inaugural está marcada para as 17 horas.

João Reis vai expor em Luanda

No «Pátria» que sai de Lisboa no próximo dia 28, segue para Luanda o pintor João Reis que ali vai realizar uma exposição, a exposição mais representativa da sua obra segundo nos disse o artista.

A exposição tem o patrocínio do Ministério do Ultramar através da Agência Geral do Ultramar.

Exposição de Bonecas Japonesas na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. continua patente ao publico a exposição de Bonecas Japonesas, promovida pela Air France e pela Japan Air Lines.

A exposição que está aberta todos os dias das 14 ás 20 horas e das 21 ás 23, encerrará ao publico no próximo dia 16.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A carga da Brigada Ligeira» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Totó na Televisão» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Levada para Tanger» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril, (Tel. 260391); e *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141). — *Cascais* — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 282407).

Romaria de Santiago da Juventude de Galiza em Algés de Cima

A direcção da Juventude de Galiza (Centro Galego) promove no domingo 25 do corrente, a partir das 9 horas, a tradicional Romaria de Santiago, dedicada a toda a colónia galega, na quinta de Santo António, em Algés de Cima, gentilmente cedida pela sua proprietária. O programa inclui danças regionais, exibição da famosa *Murga* «Os Celestes de Puenteareas» e especialidades da Galiza — *milindros*, cidra e *pulpo*.

Também serão entregues prémios aos vencedores de provas desportivas, nomeadamente, a Taça «Romaria de Santiago - 1965» ao grupo vencedor do encontro de futebol a efectuar no próximo sábado, ás 22 e 30, no campo do Clube Desportivo dos Olivais.

Encerrou-se em Lamarosa um curso da Oliva

LAMAROSA, 14 — Promovido pela Oliva, realizou-se um curso de corte e bordados nesta povoação, que teve grande frequência de senhoras e meninas, que fizeram a sua aprendizagem com o melhor aproveitamento. O curso encerrou-se com a exposição dos trabalhos no salão da Casa do Povo, que foi muito visitada.

No final, foi oferecido um beberete em que tomaram parte a direcção da Casa do Povo, o pároco, padre Ricardo Gameiro; o sr. João Manuel Abecassis de Vargas Cruz, chefe de Zona da Oliva; o ss. Joaquim Gonçalves Formiga, agente local, e vários outros convidados.

A fechar a festa, e após a distribuição dos diplomas, houve um animado baile.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do director da Biblioteca Nacional de Lisboa recebemos um ofício, agradecendo o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário da Exposição Comemorativa do 4.º Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, que «muito contribuiu para o interesse com que o público a visitou».

Melhoramentos em duas povoações alentejanas

ÉVORA, 14. — No próximo domingo serão inauguradas as redes de águas e de esgotos na freguesia de S. Manços e a conduta de água para o abastecimento da povoação de Nossa Senhora de Machede, ambas do concelho de Évora.

Os dois melhoramentos enchem de regozijo as populações das referidas freguesias, muito especialmente a da segunda, que há longos anos sofre agruras para se abastecer de água potável.

HOMENAGEM à memória de Leite de Vasconcelos em Ucanha

UCANHA (Tarouca), 14. — Os componentes da Junta de Freguesia local tomaram a iniciativa, como já noticiámos, de homenagear a memória de um dos seus filhos mais ilustres: Leite de Vasconcelos, que foi professor da Universidade de Lisboa, arqueólogo e etnólogo de renome mundial.

No próximo domingo, ás 17 horas, nesta freguesia, o prof. Orlando Ribeiro, da Universidade de Lisboa, que foi um dos discípulos mais queridos daquele mestre, falará sobre «A vida e a obra do prof. Leite de Vasconcelos»; e no dia 5 de Setembro será colocada a efígie daquele sábio na casa onde nasceu.

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

LIGAÇÕES FERROVIÁRIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA PELO SUD-EXPRESS»

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto, uma carruagem-restaurante que assegurará, aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições, tanto normais como avulsas.

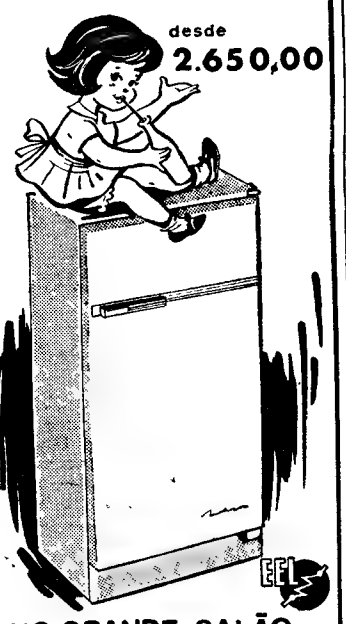
São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

RELÓGIOS OMEGA E TISSOT

António Moura, Lda., representantes dos relógios das marcas acima, participam a todos os seus estimados Clientes que, por motivo de férias do seu pessoal, encerrarão o seu escritório na Rua Tomás Ribeiro, 45-2.º, em Lisboa, no dia 17 do mês corrente, reabrindo em 2 de Agosto próximo. Estão, porém, abertos a Dependência na Praça da Figueira, 4-1.º, em Lisboa, e o escritório no Porto, onde continua a ser prestada assistência técnica aos relógios das marcas OMEGA e TISSOT, e de todas as outras marcas que representam: AUREUS, VIERGINES, ZINAL e despertadores SWIZA e JAZ.

FRIGORÍFICOS
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica
Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope
Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

FRIGORÍFICOS
desde 2.650,00

NO GRANDE SALÃO
Exclusivos Eléctricos, Lda.
NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
POR CADA 100.00 DE COMPRAS UMA SENHA BRINDE PARA O
TAUNUS 17M SUPER
E PARA A RESTITUIÇÃO DO VALOR DAS COMPRAS QUE EFECTUAR ATÉ 50.000.00

COMARCA DE FRONTEIRA

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

No dia 24 de Julho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução sumária que o Dr. José de Sousa Carrusca, casado, advogado, residente em Lisboa, na Rua D. Carlos de Mascarenhas, 44-1.º, move contra António Paulo Franco Pizarro de Melo e Sampaio, casado, proprietário, residente em Fronteira, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio penhorado.

Prédio rustico que se compõe de terra de semeadura com a área aproximada a 256 000 m2, situado ás Barreiras Brancas, freguesia e concelho de Fronteira, a confrontar pelo norte com Laranjal, com outras courelas de diversos e com a Herdade de Fonte Frade; sul com Estrada Nacional que o separa das terras de Martinho Emílio Fernandes da Piedade Vaz e com a Herdade dos Tojais, com terras de António Pardal, com terras de António Figueira e com terras de Ildefonso Garcia Junior, nascente com a Herdade da Talha de Baixo e com a Herdade dos Tojais; do poente com terras de Ildefonso Garcia Junior e com courela de António Pardal. Corresponde ás parcelas n.ºs 11, 12, 13, 14, 15 e 21 e a 142.000 m2 da parcela n.º 10, todas do art.º n.º 121 da Secção R., da matriz cadastral da freguesia de Fronteira. Descrita na Conservatória do Registo Predial de Fronteira — a cuja área pertence — a fls. 124 v.º do Livro B-21 com o n.º 8.071, e averbamento a fls. 82 do L.º B 30. Vai á praça pelo valor de 162.680$00.

Fronteira, 24 de Junho de 1965.

O Escrivão de Direito,

António dos Reis Abreu

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Fernando Ferreira de Sousa Sequeira

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Ensino Técnico

(Cursos de formação comercial)

(2.ª chamada)

PROVA ESCRITA

DE CÁLCULO COMERCIAL

CONSELHOS: — Ler com a maior atenção e interpretar bem as questões postas; resolver em primeiro lugar as que achar mais fáceis. Nos cálculos aceitar-se-á a utilização do ano de 360 ou de 365 dias

A sociedade Mendes & Santos, Lda, com sede na localidade da Escola, tem por objecto o comércio de mercearias por grosso.

No primeiro semestre de 1965, realizou, entre outras, as seguintes operações comerciais que exigiram do seu pessoal de escritório alguns cálculos que o examinando diligenciará resolver para cada uma das situações que se apresentam.

I

Em 15 de Janeiro — Importou 50 garrafas de *whisky*, adquirido a Smith & Son, Londres, ao preço de £ 0-15-10 cada uma.

Pagou 4200$00 de direitos aduaneiros, de outras imposições do despacho, agência ao despachante e transporte para o armazém.

Calcular o custo de cada garrafa, ao câmbio de 80$00.

II

Em 28 de Janeiro — Tendo facturado, a 30 dias, a Gomes & Ferreira, Lda., um lote de 100 garrafas de Vinho do Porto, com os descontos sucessivos de 15 %+10 %, sacou, naquela data, uma letra de 4590$00 pelo valor líquido da factura.

a) Qual o valor do selo da referida letra?

b) Qual o montante dos descontos concedidos na factura ao cliente?

III

Em 22 de Fevereiro — Tendo necessidade de efectuar pagamentos a credores, apresentou a desconto, no Banco do Comércio, três letras dos valores nominais seguintes com os vencimentos respectivamente indicados:

de 4590$00 vencível 20 dias depois;
de 3600$00 vencível 30 dias depois;
de 11400$00 vencível 40 dias depois.

Aplicando o Banco a taxa de desconto de 4 % e cobrando o imposto de 3 % sobre o referido desconto, a gerência pretende conhecer o produto líquido do desconto que virá a receber.

Utilizando o processo dos divisores fixos, determinar este valor.

IV

Em 17 de Março — Em assembleia geral dos sócios, para aplicação dos lucros líquidos do exercício de 1964, no valor de 450 000$00, decidiu-se que, depois de deduzidos 5 % para Reserva Legal, — $\frac{1}{4}$ — daquele valor fosse destinado a constituir uma Reserva Especial.

O remanescente foi destinado a ser distribuído pelos sócios proporcionalmente aos valores das seguintes quotas:

A. Mendes ..... 3 000 000$00
J. Santos ..... 2 000 000$00

Calcular o lucro a distribuir a cada sócio.

V

Em 12 de Abril — Como a sociedade tem em carteira 100 obrigações de uma empresa hidroeléctrica, do valor nominal de 1000$00 cada uma, que dão o juro anual de 400$00, correspondente a 5 % do capital investido, a gerência pretendeu conhecer o valor do capital que fora aplicado na compra daquelas obrigações.

Determinar este valor.

VI

Em 3 de Maio — A pedido do cliente J. Alves, que se encontrava em dificuldades financeiras, procedeu-se à substituição de duas letras, sendo uma de 6000$00 e outra de 4000$00, vencíveis, respectivamente, 35 dias e 30 dias depois, por uma única letra.

A nova letra foi sacada a 60 dias e aplicou-se a taxa de 6 %.

a) Deduzir a fórmula que permitiu determinar o valor nominal da nova letra.

b) Calcular esse valor nominal.

VII

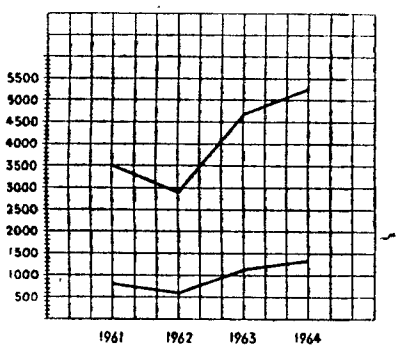
Em 27 de Maio — A gerência da sociedade analisou a evolução dos totais das vendas e dos lucros brutos nos últimos quatro anos que foram os seguintes:

Anos	Vendas (em contos)	Lucros brutos (em contos)
1961	3500	770
1962	2850	570
1963	4650	1116
1964	5280	1320

a) Com aquela análise pretendeu-se saber se os lucros brutos terão sido proporcionais às vendas.

Justificar a resposta.

b) No gráfico seguinte, indicar as linhas correspondentes à evolução das vendas e à evolução dos lucros.



VIII

Em 14 de Junho — Para proceder à expedição de uma encomenda, a acondicionar em 576 caixotes iguais, de forma cúbica, em 50 cm de aresta, a sociedade requisitou, nesta data, à C. P., os vagões necessários. Cada um destes tem, interiormente, 8 m de comprimento, 3 m de largura e 1,5 de altura.

Quantos vagões era necessário requisitar?

A admissão ao ciclo preparatório

(Continuação da página central)

mentos oficiais sobre esses exames o afirmam: «a lei não exige para os exames de admissão aos liceus e escolas técnicas preparação diversa da que requer para os exames da quarta classe.»

● Menos bons alunos que dantes ou mais?

É um facto extremamente importante que em cem alunos, há uns anos, insruíamos menos crianças muito dotadas e que actualmente isso melhorou ligeiramente. Este facto é mascarado aos olhos dos professores porque a proporção dos bons alunos aumenta mais devagar que a dos outros; não é por isso menos real. É preciso pois prosseguir a democratização a todo o custo porque a democratização do ensino é o único meio de obter o aumento numérico da élite, com a condição todavia de não baixar o valor. Há contudo 90 % de crianças, que constituem uma massa, não informe, mas pelo menos bastante variada: os alunos médios, alunos um pouco fracos, etc.

Se os problemas de orientação não são de ordem pedagógica, e nisso estamos de acordo em muitos pontos, neste é preciso meditar. De facto os professores têm um trabalho de orientação a fazer, sem contudo sairem do domínio próprio das suas disciplinas.

É necessário ir mais longe neste caminho e perturbar o imobilismo, alargar a brecha no muro do fatalismo, da rotina, porque estamos persuadidos que por esta brecha muitas coisas vivas e uteis passarão em seguida. Há uma dinamica de acção.

● Pensar nos alunos de hoje

Há primeiros passos necessários para que os segundos se sigam. Alguns recusam e afirmam por exemplo: «Nada a fazer desde que as turmas são tão numerosas.» É uma resposta dura para as crianças que são as primeiras a sofrer pela acumulação e ainda todas as deploráveis condições actuais. Não se vê de maneira nenhuma porque e que este mal deveria continuar a acrescentar-se ao dos programas sobrecarregados e ao da aplicação muitas vezes tão pesada que deles se faz, consequência mesma numa certa medida do regime actual de formação secundária. O alivio, por um lado, é uma questão de vontade, de vontade do corpo docente, ou duma élite do corpo docente, de quem tudo depende. Nesta matéria receamos uma reforma burocràticamente preparada e imposta, e' além disso falharia certamente como falharam tantas circulares bem intencionadas.

● A Escola de amanhã para os que tentam actualmente a admissão

Os professores têm de realizar alguma coisa muito mais difícil do que transmitir conhecimento: dar á maioria dos alunos um tal gosto pelo estudo, um tal desejo ardente de compreender o que se passa á volta deles, na sociedade humana em particular, que toda uma vida de estudo, profissional, científica, política e cultural, será considerada como normal. Em verdade, a vida extraordinàriamente complicada de amanhã não poderá ser dominada no interesse da humanidade senão se uma proporção suficientemente grande de homens e de mulheres estão prontos a sacrificar sem nenhuma recompensa material uma grande parte da sua liberdade para compreender o que se passa no mundo e contribuir para formar nos diferentes domínios uma opinião publica válida e equilibrada. A criação duma tal atitude diante das responsabilidades, e nisto todas as formas do ensino técnico têm também um papel a desempenhar, não simplesmente de cidadão nacional, mas de cidadão do mundo, deve constituir uma função importante do trabalho da escola secundária de amanhã. Sem isso, não se poderá ensinar para qualquer futuro, os milhares de pequenitos que amanhã vão candidatar-se ao ingresso no ensino técnico.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A volta do gorila e «Tulipa negra» (12 anos).

BARREIRO — *Ferroviários* — Às 21: «Mulheres é comigo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* - Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270501).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370)

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560)

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino técnico

Exame de admissão

1.ª chamada

(15 de Julho — Quinta-feira)

Redacção — 9 horas

(45 minutos)

Ditado — 10.30 horas

(Texto de linguagem simples e sentido completo, de 120 a 150 palavras, expressamente preparado para o efeito).

Institutos — Faculd.

Admissões, t. 32 33 76

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do Ministério da Educação Nacional para cursos de

ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL | COMERCIAL

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

PRONTO A VESTIR

TUDO PARA MENINAS

fru-fru

R. D ESTEFÂNIA, 191-C

Telef. 538561

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!

VOCÊ PODE HABITAR NELA

E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE

SUA!

DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.

ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE ● CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL

PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO

PREÇOS DESDE 160.000$00 a 1.250.000$00

PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS

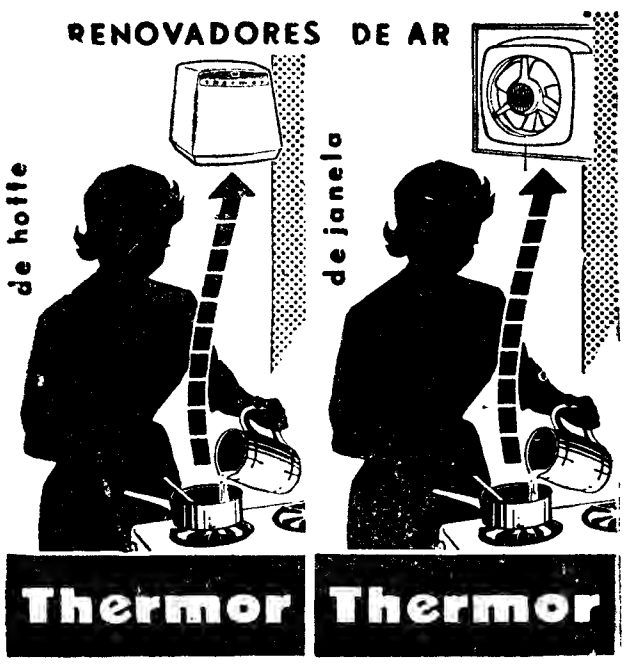
Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2 — TELEFONES 366731 - 366812

PORTO — PRAÇA D JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181

COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.º — TELEFONES 27404 - 27855



MONTOYA & AMORIM, LDA.

SEDE: R. ARROIOS, 52-C — TELEF. 41171 — LISBOA

FILIAL: R. BRIGADEIRO COUCEIRO, 6-8 — FUNCHAL

GREGÓRIO GARCIA

TAUROMAQUIA

Dívida de gratidão a Gregório Garcia

Escrevemos ja que este nom Gregorio Garcia que amanhã á noite se despede de nós no Campo Pequeno, e que do toureio sai quase tão pobre como quando começou, poderia ser milionário se tivesse oportunamente aproveitado as suas possibilidades. Recordamos o que nos disse o apoderado de «Manolete». «Camará», quando, num final de temporada, foi ao Cartaxo atraído pelas notícias dos êxitos portugueses de Gregório Garcia, então no auge:

— Este toureiro faz coisas que, bem administradas, o fariam rico em Espanha, mas teria de ser já.

Gregório andava então embalado na vida em Portugal, encantado com os seus amigos portugueses, enamorado com as suas admiradoras, e o tempo passou e quando foi a Espanha era já tarde, e perdeu a oportunidade de ser milionário, como outros que lá fazem agora o que ele fez por cá. O mais caro mal toureia com a capa e faz-se aplaudir naquele «abanicar» tão de Gregório; nenhum dos actuais matadores espanhóis bandarilha, e Gregório era então bandarilheiro grande; e com a «muleta» poderia ter igualado muitos, até com mais emoção.

Tudo perdeu pelo seu carinho a Portugal, «a terra que mais estimo depois da nossa e que vais agora conhecer» — disse á senhora com quem casou e que amanhã, no Campo Pequeno, vai ver como os portugueses pagam as suas dívidas de gratidão àqueles que os estimam». — «El T. P.»

FUNDO DE INVESTIMENTOS ATLÂNTICO

O PRIMEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS PORTUGUÊS

Distribuição de rendimentos

Avisam-se todos os interessados que tenham subscrito certificados do Fundo de Investimentos Atlântico até 30 de Junho próx. passado, que a partir do próximo dia 2 de Agosto estará a pagamento a importância de 3$00 (três escudos) por «parte», relativa à distribuição de rendimentos respeitantes ao primeiro ano de existência do Fundo.

O pagamento será efectuado em qualquer das Sedes, Agências ou Dependências do Banco Português do Atlântico.

★

Rendimento distribuído por «parte» ..... 3$00

	30/6/1964	30/6/1965
Preço de emissão da «parte»	125$00	146$50
Valorização no 1.º ano	17,2%	

★

Sociedade Gestora

SAGA – Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico

Banco Depositário

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

NOVA ESTALAGEM

CONSIDERADA DE UTILIDADE TURÍSTICA

BAIRRO RESIDENCIAL DE NOVA OEIRAS

CONSTRUÍDA EM BLOCO ESPECIALMENTE PROJECTADO PARA ESSE FIM

COMPÕE-SE DE:

- **1.º andar com 12 quartos, todos com casas de banho e demais comodidades (Área 600 m2)**
- **Espaçosas caves (Área 130 m2)**
- **Rés-do-chão com salão para Restaurante e café, rodeado de jardins e com 2 amplos terraços (Área 360 m2)**

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O SEU ARRENDAMENTO, ENDEREÇADAS A

SOCIEDADE NOVA OEIRAS, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 3, 3.º-A * LISBOA 1

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS

DESPORTOS

O «Tour-65» termina hoje

com uma etapa contra-relógio em que Gimondi defende 1 m. e 12 s. de avanço

PARIS, 14 — (R.) — Considera-se quase certo que Felice Gimondi, de 23 anos, o corredor italiano que faz a sua primeira época como ciclista profissional, ganhe hoje a Volta á França, a mais dura e famosa prova de ciclismo do Mundo.

Os sinos da igreja repicarão na pequena aldeia perto de Bérgamo, onde Gimondi vive, se o jovem italiano obtiver a sua esperada vitória na volta de 4177 quilómetros, quando ela terminar esta tarde no estádio do Parque dos Príncipes, em Paris.

Gimondi participará na etapa final, um contra-relógio de 37,8 quilómetros, com um avanço de 1 minuto e 22 segundos sobre o seu mais directo rival, o francês Raymond Poulidor, que era considerado como favorito da Volta quando esta principiou em Colónia há três semanas.

Ao final da Volta, um dos momentos culminantes das comemorações do «Dia da Bastilha» em França, deverão assistir 40 000 espectadores. Muitos mais verão os corredores passar através dos suburbios de Paris, vindos de Versailles, na etapa final de contra-relógio.

E, provàvelmente, será o segundo ano consecutivo que Poulidor não consegue ganhar a prova máxima do ciclismo mundial. O ano passado ficou em segundo lugar a apenas uns escassos 55 segundos de Jacques Anquetil, o seu famosíssimo compatriota que não participou na Volta de 1965.

PORTUGAL no «Mundial» de Xadrez (juniores)

BARCELONA (Espanha), 14 — (ANI) — Participantes portugueses contam-se entre os de 21 países que vão disputar em 1965 o campeonato mundial de xadrez de juniores, que se realiza em Barcelona, de 15 de Agosto a 3 de Setembro — anunciou ontem a Federação espanhola.

Os participantes, com idades entre os 14 e os 20 anos, deslocam-se a Espanha, onde se realiza pela primeira vez o campeonato, provenientes dos seguintes países: Portugal, Alemanha Federal, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Checoslováquia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Israel, Jugoslávia, Malásia, Noruega, Suécia, Suíça, Tunísia, Russia e Uruguai.

A EQUIPA DO CASA PIA nos Estados Unidos

Segue amanhã para os Estados Unidos a equipa de futebol do Casa Pia, que ali vai cumprir alguns jogos com equipas locais, acedendo assim aos desejos da colónia portuguesa naquele país.

A caravana parte ás 14 e 15, é chefiada pelo dirigente João Soares Longo e compõe-se de 14 jogadores, além do secretário António Santos, o director da secção de futebol José Dias e o treinador José do Carmo.

TRÊS NADADORES PORTUGUESES no «Torneio das Seis Nações»

Partiram esta manhã de avião para Londres, seguindo depois para Cardiff, os nadadores portugueses Felga Ribeiro, Vítor Fonseca e António Bessone Basto, que ali vão disputar o «Torneio das Seis Nações», que se disputará depois de amanhã e sábado.

O Atlético de Madrid

venceu dificilmente (1-0) o Desportivo Português de Caracas

CARACAS, 14 — (F. P.) — A equipa do Atlético de Madrid cumpriu ontem o seu segundo jogo na «Pequena Taça do Mundo», defrontando agora o Desportivo Português, da capital venezuelana. O grupo espanhol encontrou séria resistência por parte dos locais, vencendo por 1-0, em remate de Abelardo, no início do segundo tempo.

Os espanhóis não conseguiram repetir a exibição realizada contra o Benfica, porque a equipa do Desportivo Português actuou com rapidez e entusiasmo, contrabalançando assim a superior técnica dos espanhóis.

O Atlético de Madrid registou neste encontro a sua segunda vitória consecutiva, permanecendo invicto no torneio.

O BENFICA DEFRONTA AMANHÃ A SELECÇÃO DE CARACAS E JOGA NO SÁBADO COM O ATLÉTICO

Amanhã, será a vez do Benfica efectuar a sua segunda partida, defrontando a selecção de Caracas. E no sábado jogará de novo, para fecho do torneio, com o Atlético madrileno.

O ALVERCA na 1.ª Divisão da A.F.L.

No encontro efectuado ontem em Moscavide (jogo de desempate) entre o Alverca e o Palmense, o triunfo coube ao primeiro por 2-1, pelo que ascenderá á I Divisão da A. F. L.

Normas para atenuar as deficiências de organizações de atletismo em pista

Como é do conhecimento geral, tem vindo a Associação de Atletismo de Lisboa a não se poupar a esforços e despesas para elevar o nível das provas atléticas, não só tentando uma melhor organização com aproveitamento de datas possíveis para elaborar programas sempre com a ideia de proporcionar uma actividade constante aos atletas, mas, também, colaborar directa ou indirectamente com outras entidades ligadas á modalidade para que se possam eliminar deficiências.

Têm, na verdade, as organizações de pista pecado por alguns males, que, na opinião dos dirigentes associativos, se filiam na deficiente distribuição dos elementos do juri e na permanência desnecessária de pessoas, embora ligadas ao atletismo, dentro das pistas, dando assim um aspecto desagradável e demora exagerada na chamada e preparação dos atletas para as suas provas.

A fim de se evitarem estas deficiências, a Associação solicitou á Comissão Central de Oficiais de Juri de Atletismo que fossem nomeados para as suas organizações um chefe de terreno e um adjunto do secretário de corridas, este com a função de colaborar directamente na preparação e elaboração das provas, de molde a verificar-se maior sequência, evitando assim os pontos mortos habituais.

É evidente que sem a colaboração de todos, difícilmente o juri poderá cumprir a sua missão. Deste modo, os dirigentes lisboetas estabeleceram as seguintes normas que esperam ver cumpridas:

a) *Aquecimento de atletas* — Os atletas deverão fazer o seu aquecimento, sempre que não haja qualquer recinto designado para o efeito, na recta oposta á da meta, não devendo fazê-lo como é hábito á volta do terreno.

b) *Saltos e concursos* — Os atletas em prova deverão colocar-se sempre do lado oposto ao da bancada central, no intuito de não tirar a visibilidade ao publico e por razão alguma deverão colocar-se junto ao local da queda dos engenhos, o que só dificulta a acção do juri.

c) *Permanência dentro do campo (relvado e pistas)* — Os senhores delegados, treinadores, monitores e massagistas não deverão permanecer no campo, salvo se a sua presença for solicitada. Aos atletas só é permitida a sua presença, quando chamados para as suas provas, ou na fase de aquecimento, dentro do princípio estabelecido na alínea *a*), devendo abandonar o recinto logo após as suas provas efectuadas.

d) *Corridas de estafetas* — É vedado aos atletas lançar ao chão os testemunhos no termo das respectivas provas.

PRESENÇA PORTUGUESA NOS CAMPEONATOS FEMININOS DA F.I.S.E.C.

Efectuam-se na Bélgica, de 19 a 23 do corrente, os Campeonatos Femininos da F.I.S.E.C. em que participam equipas femininas da Inglaterra, Irlanda, França, Bélgica, Holanda, Áustria, Espanha, Luxemburgo e Portugal.

As provas são disputadas nas seguintes modalidades: basquetebol, atletismo, voleibol, natação e handebol, em cadetes e juniores, estando a representação portuguesa confiada ás equipas de voleibol, handebol e basquetebol de juniores, vencedoras nos Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina, respectivamente, do Instituto de Odivelas, da Escola Comercial Filipa de Vilhena, do Porto, e do Liceu de Oeiras.

O programa das provas está assim elaborado: dia 19, missa solene, celebrada pelo bispo de Namur; apresentação das equipas; eliminatórias de atletismo e primeiros jogos de basquetebol, handebol e voleibol; dia 20, continuação dos desafios de voleibol, handebol e basquetebol e campeonato de atletismo; dia 21, continuação dos campeonatos de voleibol e basquetebol, final de handebol e campeonato de natação; dia 22, finais de basquetebol e voleibol; dia 23, excursão ao Vale de Meuse, Condroz e Foy Notre-Dame.

Paralelamente efectuar-se-ão reuniões entre as representantes dos países membros da F.I.S.E.C., com vista á organização dos campeonatos de 1966; ao estudo dos aspectos educativos do desporto escolar em cada um dos países; e marcação da data para a reunião do Comité da F.I.S.E.C.

O REAL MADRID E O SANTOS num torneio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 — (ANI) — Realizar-se-á em Buenos Aires, entre 8 e 11 de Agosto, um torneio de futebol entre as seguintes equipas: Boca Juniors, Santos, Real Madrid e River Plate — segundo anunciou esta ultima equipa.

Ficou sem efeito a digressão pelo Peru e a sua equipa de honra apresentar-se-á em Jujuy nos dias 26 e 27 — acrescentou o River Plate.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «Jazz»; 19 e 45: Um conto radiofónico, pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Isabel de Oliveira e Alcino de Carvalho; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 22.º e ultimo episódio do folhetim «O Senhor de Bembibre»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Variedades; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 k/s — Às 16 e 30: Musica vocal de Gretry e Clerambault; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Resumo do programa — Musica do século XX — Obras de Alban Berg; 19: Escritores perante a musica; 19 e 30: Concerto pelo duo de viola de gamba e cravo: Isaura Pavia de Magalhães e Maria Malafaya. Audição de seis sonatas de Penedito Marcelo; 19 e 55: «Octeto op. 168, em fá maior» (Schubert); 20 e 50: O harpista Nicanor Zabaleta; 21: Noticiário; 21 e 15: A ópera em um acto «Il Tabarro», de Puccini, comentada por Maria Helena de Freitas; 22 e 45: «La Valsa», de Ravel, pelo pianista Leonard Pennario; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Concerto em fá maior» (Menotti) — «Rapsódia flamenca» (Brusselmans); 23 e 50 Canções pelo baixo Mark Reizen; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte) — «Concerto n.º 4, em fá maior K 218» (Mozart); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: «Cocktail» radiofónico; 17: Ritmos modernos; 17 e 15: Para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções românticas; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: Vedetas portuguesas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Ao pé da letra; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário: 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao pé da letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes da encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da Alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Lanterna Mágica: «Pica-Pau»; 20 e 20, História de Um Cantor Popular; 20 e 45, O Cristal (Documentário); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 21, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Dicionário (Letra N); 22, Noite de Teatro («A Cana de Pesca», comédia de Cláudio de La Torre, traduzida e adaptada por Ricardo Alberty. Interpretação de Eunice Muñoz, Paulo Renato, Maria Salomé, Manuel Correia, Maria Albergaria, Fernando Soares, Alexandre Vieira, Dalila Rocha, Emílio Correia e Rolando Alves); 23 e 30, Geral Reservada; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); 24, Meditação; e 0 e 5, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal (edição da tarde); 19 e 45, Episódio de «Vigilantes dos Céus»; 20 e 15, Programa Feminino; 20 e 40, Barreira de Sombra; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Agatha Christie — Apresentação de Artur Varatojo; 22 e 5, «Parada Musical» (programa de variedades com elementos militares do G. M. L. e 2.ª Região Militar); 23 e 30, «Macbeth», com musica de Henk Bodings e coreografia de Brydon Payge, pelo Grupo de bailado de Águeda Sena; 23 e 55, Telejornal (ultimas notícias); 19, Meditação; 0 e 5, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda 222 (638256) ✻ **Tapada, Ld.ª**, Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCÂNTARA — Nogueira, R de Alcântara 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✻ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ **Marbel**, Av de Roma 131-A (776335).

ESTEFÂNIA — Délio, R Açores, 23.

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Lusitana, Av de Roma, 18-A (725443) ✻ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✻ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✻ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✻ **Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr dos Restauradores, 18 (30927) ✻ **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ✻ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✻ **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✻ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ **Zenet**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R Açores 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc. R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✻ **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higliux, R de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque R S V. (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R da Junqueira 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R de S Bento, 380-382 (662162) ✻ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) ✻ **Salix**, R Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (869831).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade (382470) ✻ **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✻ **Zema**, R General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 51 46

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	706161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Golf GAS

BOTIJA GIGANTE

Considerado pela "Revista Oficial Alemã D M o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

GÁLIA

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 T 10	673$00	672$00	676$00
Cons. 3 % T. 10	735$00	735$00	737$00
Cons. 3 1/2 T. 10	—	850$00	858$00
Centenários 4 % 1940	1.980$00	1.985$00	1.990$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.012$00	1.017$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.012$00	1.017$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série	—	1.253$00	1.265$00
Externo 1.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	1.280$00	1.280$00	1.370$00
Externo 3.ª série car.	—	1.280$00	1.370$00
Caut 3.ª série s/j	—	297$00	308$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	104$00
Gás. Elect 3 3/4 %	—	880$00	890$00
Gás, Elect 4 %	870$00	870$00	880$00
Gás Elect. 4 1/2 %	890$00	885$00	890$00
Gás Elect. 5 %	979$00	978$00	980$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	—
U. E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1952	91$00	90$50	91$50
H. do Douro	925$00	920$00	930$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C P. 4 1/2 %	1.011$00	1.011$00	—
Metropolitano	1.003$00	1003$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	680$00	740$00
Angola	—	1.400$00	1.500$00
Espírito Santo	10.00$00	10.000$00	10.020$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.795$00	1.820$00
Ultramarino	853$00	853$00	853$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	1.005$00	1.000$00	1.010$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	665$00	680$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	90$00	90$00	—
Açucar de Angola	—	847$00	855$00
Boror	—	145$00	147$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.990$00	2.000$00
Col. do Búzi	—	70$00	71$50
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	850$00	—
Moçambique	65$00	65$00	68$00
Zambézia	—	40$50	41$50
Diamantes	885$00	884$00	886$00
Lobito	560$00	557$00	563$00

Companhias diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.020$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.220$00	1.210$00	1.240$00
Nac. de Navegação	—	935$00	945$00
Col. de Navegação	—	480$00	495$00
Port. de Celulose	—	4.850$00	5.000$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	237$00	236$00	238$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	850$00
Termoeléctrica	1.600$00	1.599$00	1.600$00
Petroquímica	—	—	4.000$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	515$00	510$00	520$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	500$00
Eléct. das Beiras	—	1.775$00	—
Gás e Electricidade	402$00	401$50	402$00
H Alto Alentejo	202$50	202$50	203$00
H E Cávado	1.253$50	1.254$00	1.255$00
H E. Zêzere	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Nac. de Electricidade	1.500$00	1.499$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	—	188$50	189$00
H Douro	1.262$00	1.261$00	1.263$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	—	—
F Ivest. Atlântico	—	5.800$00	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	35$00	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$08	$14
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$01,3	$01,8
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,7	$48,7
Congo	$07	$09
França (N Francos)	5$78	5$93
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$4,55	$04,7
Marrocos	4$35	4$85
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suíça	6$57	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Inglaterra	285$00	295$00
Portugal—barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE—no Império

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p.r.) e 9.30 da noite
de tarde: maiores de 6 anos
de noite: maiores de 12 anos
Uma aventura excepcional de **Walt Disney**
O UIVAR DO LOBO
Às 18.30—Terça-feira clássica (17 anos)
O SORRISO DUMA NOITE DE VERÃO

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Maiores 12 anos)
Crime «suspense» e mistério
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

EDEN — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme de gargalhadas
O CAPITÃO SEM BARCO
com JERRY LEWIS
Um saudável banho de alegria.

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) 7.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
GERÓNIMO
Chuck Connors • Kamala Devi

CONDES — Telef. 322523
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
O mais belo romance de amor...
O ADEUS ÀS ARMAS
com **Rock Hudson — Jennifer Jones — Vittorio de Sica**
Cinemascope e cor de luxe
— AR CONDICIONADO —

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 21.15 (M. 17 anos) **Plateia a 6$00**
O FINAL DO JULGAMENTO
TERRAÇO
CHEYENNE, O REI DO OESTE
Amanhã: **O GIGANTE** (M. 12 anos)
COMPLEMENTOS DIVERSOS

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
CRUZEIRO DE VERÃO
ESPIÕES EM ACÇÃO

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 horas (M. 12 anos)
TOTÓ NA TELEVISÃO
com **Totó—Dorian Gray—Bruce Cabot**

IMPERIO — Telef. 555134
Às 21.30 **ESTREIA** (Adultos)
Uma forma de «orientar» maridos...
SE O MARIDO ATENDER... DESLIGUE
com **Sandra Dee — Bobby Darin**

---

estúdio
A's 15.30, 18.30 e 21.45 3.ª SEMANA (Adultos)
MISSÃO SUICIDA
Um filme de Sidney Lumet com Henry Fonda

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Maiores 12 anos)
Crime, «suspense» e mistério
O REGRESSO DA VELHA CURIOSA
com **Margaret Rutherford**

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Uma grandiosa e vibrante epopeia da guerra no Pacífico
VOLTEMOS À CARGA
com John Wayne e Anthony Quinn
Emocionante evocação da heróica resistência do povo filipino.

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 4.ª SEMANA
do admirável filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções (Maiores de 12 anos).

ROMA — **Plateia 727778 Balcão 729192**
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
50 grandes nomes do cinema americano reunidos num filme de estrondosas gargalhadas!
A GRANDE PARADA DO RISO
Bucha e Estica, Pamplinas, Irmãos Marx, Abbott e Costello, Greta Garbo, William Powell, Clark Gable, etc.
AR CONDICIONADO

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) ULTIMO DIA
Doris Day, Frank Gregory e Danny Thomas
numa grande comédia musical do mestre **Michael Curtis**
O AMOR É COISA DE DOIS
Um filme cem por cento do seu agrado!... AR CONDICIONADO

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 (Adultos)
AS CINCO CARAS DO ASSASSINO
com **George C. Scott — Dana Wynter — Tony Curtis**

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (Adultos)
O CARDEAL
A MAE DO SR. PITOSGA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
A QUEDA DA CASA USHER
A QUADRILHA DO CARA CORTADA

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA ★ ★ ★ ★

TEATROS

MONUMENTAL — «O comprador de horas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «Ela, ele e os complexos» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
TRINDADE — Ópera — «Cavellaria Rusticana» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — «Golias contra os gigantes» (12 anos)
OLIMPIA — «Continente desaparecido» (12 anos).
ARCO-IRIS — «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).
JARDIM — «O destino de um bravo» (12 anos).
PARIS — «Um italiano na América». (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O terror» (17 anos).
PROMOTORA — «Massacre na colina negra» (12 anos).
ROYAL — «Landru» (17 anos).
CINEARTE — «O perfeito sedutor» (17 anos).

HORÁRIOS DA CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Julho do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5$00 em selos para expediente e porte.

Possibilidades das instituições cooperativas

(Continuação da 2.ª página)

Internacional das Cooperadoras preparou um relatório sobre o valor nutritivo dos alimentos e propôs ás associações aderentes que se lançasse uma campanha a favor duma alimentação sadia. Do mesmo modo e antes da guerra de 1939-1945, a *Aliança Cooperativa Internacional* se preocupou com os meios de elevar o nível alimentar das populações.

A obra de educação prossegue e hoje por meios a que não faltam o filme e a rádio. Em 1941, justamente na época própria de fazer conservas, foi mostrado a 100 000 donas de casa suecas um filme sobre conservas de frutos e legumes. Na Inglaterra, na Suécia e na Suíça os problemas alimentares foram expostos por peritos em conferências, na imprensa cooperativa, em brochuras e até em discussões efectuadas nos *círculos de estudos*. No ultimo destes países a União das Cooperativas de Consumo publicou um precioso livrinho com o título *Higiene alimentar e orçamento familiar*, e na América do Norte algumas cooperativas de consumo criaram «centros de informação para consumidores».

Da *informação* e da *educação* a cooperação passou á investigação científica fundando laboratórios de análises em vários países como a América do Norte e a Suécia. Neste país o *fundo de pesquisa* instituido pela União Cooperativa levou á criação do *Nordisk Biokemisk Industri* que fabrica produtos vitaminados, e vitaminisa a margarina; durante a guerra de 1939-45 procedeu á dissecação do fruto da roseira brava que é rico em vitamina C. Todo este afã se destina á nacionalização da alimentação que tem tido êxito macante. Nos Estados Unidos, as cooperativas de consumo associadas ás agrícolas entraram no domínio da desidratação dos frutos e legumes, processo que conserva a maior parte das vitaminas e permite uma alimentação variada em todo o ano. Nos países em que a conservação dos alimentos pelo frio não está ainda suficientemente em uso, algumas organizações centrais de cooperativas de consumo efectuaram o estudo da produção e distribuição de armários frigoríficos a baixo preço, e também iniciaram, nas aldeias, a distribuição de frigoríficos colectivos com câmaras individuais, tipo que no Canadá e na América do Norte se espalhou rápidamente.

O dr. J. P. Warbasse, médico e cooperativista americano eminente, disse um dia algures que a cooperação, não visando o lucro mas sim o servir o consumidor, «não pode ser indiferente ao interesse dos seus membros nem á maneira como estes mantêm ou comprometem a sua saude pelo regimem alimentar; o gerente de qualquer armazém cooperativo, ou um dos seus assistentes, deveria — disse — ser cuidadosamente instruído nos problemas da alimentação e tornar-se o conselheiro competente e desinteressado das donas de casa; o armazém cooperativo deveria transformar-se num verdadeiro «Centro popular de saude». Progressivamente ele deveria tornar-se um centro de vida social e cultural, com as suas actividades de educação e de saude, uma biblioteca uma sala de cinema, uma creche um terreno para jogos, etc., etc.»

Não se pode dizer que o movimento cooperativista não tenha procurado corresponder aos desejos de tão categorizado como activo propagandista das ideias cooperativas. O que acabámos de dizer, e o mais que irá seguir-se, comprova-o cabalmente.

PROF. J. DIAS AGUDO

---

bom apetite

MONUMENTAL de CASCAIS

DOMINGO, 18 DE JULHO ÀS 17.30
Uma corrida para os bons aficionados
CAVALEIROS
MANUEL CONDE
JOSÉ LUPI
ALFREDO CONDE
ESPADAS
JOSÉ TRINCHEIRA
JOSÉ JÚLIO
Forcados Amadores de Évora
DE JOÃO NUNES PATINHAS
8 LINDOS TOIROS
DE D. ANTÓNIO LOBO DA SILVEIRA (PAULINAS)
Bilhetes á venda desde 30$00
Em Lisboa — Na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telefone 328823 — Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85
Em Cascais — S. Propaganda, R. Regimento 19, n.º 18, 1.º, Telefone 280066 e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça
MAIORES DE 6 ANOS

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro 5-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

---

restaurante arameiro
Trav. S. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
RIA

RESTAURANTE
«CHEZ FRIMAN»
TRAV. DO CORPO SANTO 27-1.º
MENU 50$00
C/ESPECIALIDADES ALEMÃS E FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A 10-B

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHA
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

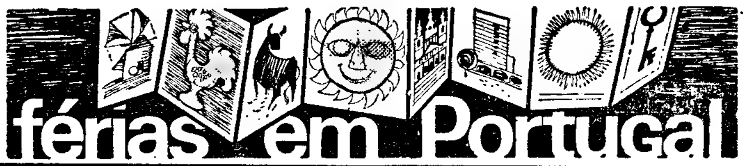
RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Feijão com entrecosto
6.ª-FEIRA
Bacalhau á Zé do Barro
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITORIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) · Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO **CARIOCA**
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS



TERMAS DA PIEDADE
AS MELHORES INSTALAÇÕES BALNEÁRIAS
HOTEL ANEXO
ALCOBAÇA
Telefs. 42065 - 42066

HOTEL DA MEIA PRAIA
LAGOS — ALGARVE
Telef. 349

TERMAS DE LUSO
ARTRÍTICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Causou grande regozijo

o contributo da Fundação Gulbenkian para a construção do Teatro Municipal

A benemérita Fundação Gulbenkian, entre outras largas contribuições com as quais comemora o 10.º aniversário da morte do seu patrono, confere, como o «Diário de Lisboa» se referiu, dez mil contos para a instituição, nesta cidade, do ambicionado Teatro Municipal.

Tudo indica que o valioso imóvel será erguido nos terrenos onde, actualmente, funciona o mercado das frutas, antigo mercado Ferreira Borges, local algo afastado do centro da cidade, mas bem enquadrado, dada a sua proximidade do magnífico edifício da Bolsa, da Casa do Infante, da igreja de São Francisco e de outros imóveis com dignidade e tradição. Era ali a a velha cidade, e justo é que se mantenham expresões do passado junto das grandes obras do presente, para que o Porto não seja uma cidade de ontem nem de hoje, mas um conjunto de edifícios e monumentos dignos de constantes visitas e contemplação.

A notícia de que vamos ter, finalmente, o nosso Teatro Municipal, encheu de jubilo todos os portuenses, bendizendo a hora em que o grande benemérito Calouste Gulbenkian escolheu a nossa Pátria para aqui acabar tranquilamente os seus dias.

Espectáculos
Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Os Burossaurios» pelo T. E. P. (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 45: «O assassino genial» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Sangue guerreiro» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Ben-Hur» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A Vénus crioula» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O facho e a flecha» e «Sargento negro» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 15: «Miss cilindro» e «Tom Jones» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Rebecca» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A feira da vida» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «O misterioso planeta Marte» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «O assassino genial» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 15: «Ben-Hur» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Venus Crioula» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Roma contra Roma» e «Duelo ao pôr-do-Sol» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Miss cilindro» e «Tom Jones» (17 anos).

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargos de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos	*Min.-Máx.*
K = quilo — D = dúzia	
Criação	
Coelho morto limpo (K)	28$00 30$00
Frango morto limpo (K)	28$00 30$00
Galinha morta limpa (K)	30$00 32$00
Ovos (D)	7$50 12$00
Peixes	
Faneca (K)	8$00 15$60
Garoupa (K)	23$00 27$00
Goraz (K)	12$00 15$60
Lulas (K)	12$00 21$00
Pescada branca (K)	25$00 45$00
Polvo (K)	10$00 12$00
Sardinha (K)	5$00 8$00
Frutas	
Ameixas (K)	4$00 9$10
Azeitona preta (K)	5$80 6$50
Bananas (K)	7$00 10$00
Damascos (K)	5$20 9$00
Laranjas (K)	5$00 10$00
Limões (K)	4$00 6$00
Nêsperas (K)	5$00 5$20
Pêras (K)	4$00 7$80
Pêssegos (K)	5$00 10$00
Produtos hortícolas	
Alhos (K)	8$00 12$00
Batata (K)	1$30 2$00
Cebola (K)	1$20 1$50
Cenouras (K)	2$00 3$50
Feijão-verde (K)	2$00 5$00
Pimentos (K)	5$00 6$00
Tomate (K)	2$50 3$50

ANTIGUIDADES
JÓIAS E PRATAS ANTIGAS COMPRAM-SE
RUA ÁUREA, 250

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Caso de morte súbita

Na Avenida Marechal Carmona, em Gaia, faleceu, subitamente, quando guiava uma camioneta, o sr. Arlindo Ferreira, de 47 anos, casado, motorista, da Folgosa (Maia), por ter sido acometido de doença subita. O seu ajudante deitou a mão ao volante e conseguiu parar o veículo que chegou ainda a galgar o passeio e a entrar num jardim. Conduzido o infeliz motorista ao Hospital de Santo António, ali os médicos limitaram-se a verificar o óbito.

Desastre de viação

Um automóvel conduzido pelo sr. António Gonçalves Ferreira, de 26 anos, solteiro, morador em São Pedro da Cova (Gondomar), embateu, próximo de Valongo, numa camioneta. Ficou ferido o sr. João Moreira, de 50 anos, casado, que reside no mesmo lugar e seguia no automóvel. Foi conduzido ao Hospital de Valongo, onde ficou internado.

«Calvário dos Doentes do Carvalhido»

Com a presença das autoridades citadinas e do administrador apostólico da diocese, vai ser inaugurado na próxima sexta-feira ás 18 e 30, o «Calvário dos doentes do Carvalhido», anexo ao Património dos Pobres, situado na Rua do Castelo de Guimarães.

A situação no Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

americanos e sul-vietnamianos efectuaram hoje um ataque em massa contra um alvo que se suspeita ser um Q.-G. do Vietcong, a cerca de 64 quilómetros ao sul da estratégica base aérea americana de Da Nang.

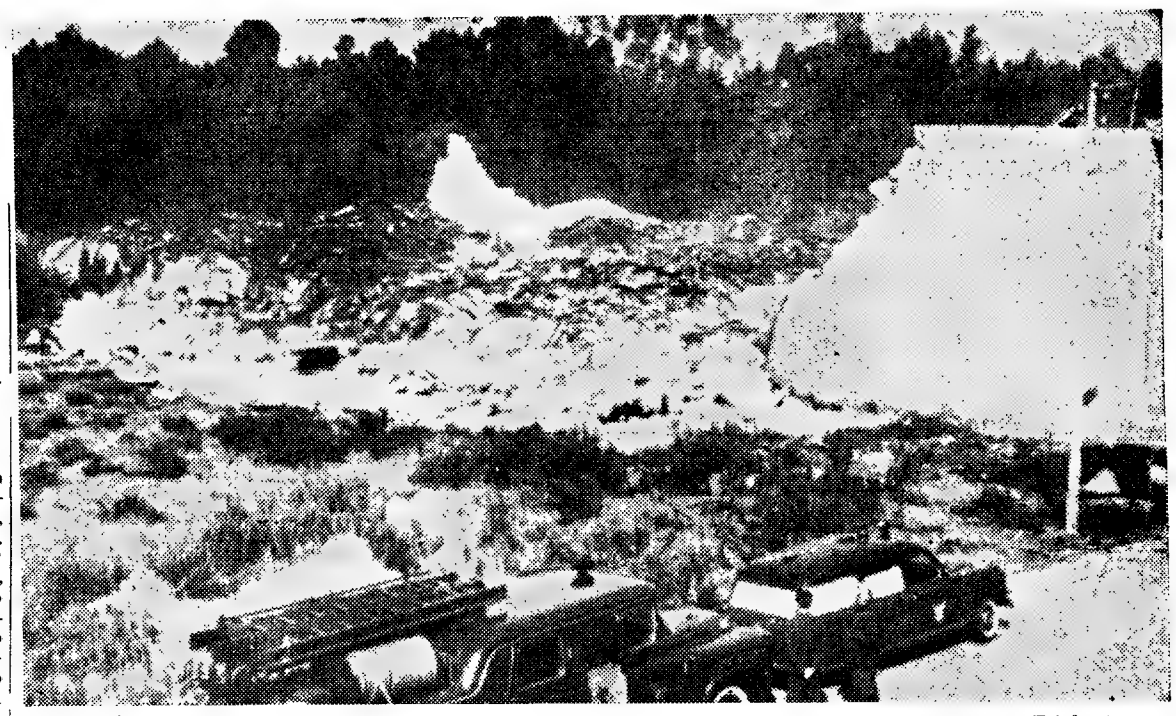
Segundo notícias que circulavam em Da Nang, estavam envolvidos no ataque contra uma área de dois quilómetros quadrados de selva e de montanhas, na província de Quang Tin, entre 150 e 200 aviões.

«Canberras», «Sky-raiders», «Sky-hawks», «Super-sabres», Crusaders» e «Phantoms» da Aviação, Marinha e fuzileiros navais americanos, juntamente com aparelhos da aviação sul-vietnamiana, despejaram centenas de toneladas de bombas sobre o alvo.

Não se conheceram imediatamente notícias acerca do êxito do ataque.

O PEDITÓRIO da Cruz Vermelha

O peditório nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, efectuado em 3 de Junho, rendeu, segundo apuramento ali agora feito, a importancia de 4 243 448$65. Nesse total inclui-se a contribuição de oficiais, alunos, sargentos, praças e funcionários civis da Academia Militar: 5193$00.



Esta manhã, o armazém onde continuava a lavrar o incêndio, oferecia este desolador aspecto. (Telefoto)

Continua a lavrar o incêndio

no armazém de algodão em Matosinhos

e os bombeiros não têm água bastante para o apagarem

O violento incêndio que ontem á noite irrompeu num armazém de algodão, pertencente á firma Mercadorias e Máquinas, Ld.ª, com sede em Lisboa, na Rua Garrett, 65, 5.º, e com delegação em Leça da Palmeira, continua ainda a lavrar intensamente.

As causas que originaram o sinistro ainda não estão esclarecidas e subsiste a dúvida de fogo posto, dado que foi detido pela P. S. P. o sr. Albino Ramos, empregado no referido armazém, que em determinado momento teria afirmado: «O sr. Varela parece que estava á espera disto». A verdade é que aquele indivíduo foi levado para a esquadra de Matosinhos, donde esta manhã transitou para a Polícia Judiciária, que por certo esclarecerá o assunto.

Subsiste a dúvida de fogo posto

●

Os prejuizos ascendem a 50 mil contos

Acontece, também, ainda, não estar posta de parte a ideia de ter sido uma ponta de cigarro a causa do fogo. Este deflagrou já depois do encarregado e do guarda do armazém terem saído, cerca das 17 horas, e fecharem a porta de ferro que dá acesso á rua. Antes, porém, havia saído dali uma camioneta de carga com 30 fardos de algodão destinados á firma Figueiredo & Maia, de Santo Tirso.

Verdadeiramente, quem deu pelo sinistro foi o sr. Adelino Silva Lemos, que é bombeiro da corporação dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça. Aquele senhor, que regressava a casa do seu trabalho, notou o cheiro característico dos incêndios e logo correu a dar o alarme á sua corporação, isso depois de ter espreitado pelo buraco da fechadura e ter visto o fogo a crepitar.

A falta de água impede a acção eficaz dos bombeiros

Imediatamente seguiram para o local a corporação referida e ainda os Voluntários de Leixões, Leça do Balio e S. Mamede de Infesta, que, contudo, ficaram impotentes perante as chamas, devido á falta de água com que tiveram de lutar. É certo que havia um poço e a mina do armazém, mas estavam envolvidos pelas chamas. Assim, os bombeiros tiveram que estender as mangueiras numa extensão de muitos metros, para irem buscá-la aos poços das proximidades, que, contudo, forneciam caudais insuficientes para dominar tão grande braseiro. Momentos volvidos, ruiram, com grande fragor, as grossas paredes de pedra do armazém. Felizmente que o vento não se fazia sentir, e daí o não ameaçarem as chamas a residência do construtor civil sr. Domingos da Silva Pinto, que, todavia, passou com a esposa e dois filhos uma noite de vigília. É que, no caso de as chamas atingirem a sua residência, havia o perigo de ali se encontrarem armazenados produtos inflamáveis e, consequentemente, pasto fácil das chamas.

Esta manhã o fogo continuava a lavrar com intensidade; e a todo o momento se vê o perigo a crescer, dado que, cerca das 10 e 15, levantou-se a costumada nortada. No local continuam, pois, de prevenção, dois piquetes dos voluntários de Matosinhos-Leça e de Leixões, que se limitam a uma acção preventiva, dado que a falta de água continua a existir. Agora apenas o poço do armazém (junto da fachada principal, a unica que continua de pé, mas que terá de ser demolida), será utilizado. Aguarda-se, porém, que cheguem ao local os representantes das companhias seguradoras, para se iniciar a nova fase do ataque ao fogo.

«Foi uma fraze infeliz» — diz o motorista que deu a impressão de prever o incêndio

Falámos com o sr. Manuel Fernando Varela, de 43 anos, casado — que é o motorista do sr. dr. Jaime de Magalhães, representante no Norte da firma — ou seja a pessoa visada pelo comentário do empregado Albino Ramos. Antes de se meter num automóvel que o levou ao local, afirmou que a tal asserção foi uma frase infeliz e dita talvez impensadamente. Nada mais adiantou. Contudo, é impressão geral, e até dos próprios bombeiros, que o homem não devia estar no seu verdadeiro juizo.

Compete, pois, agora, á Polícia Judiciária, esclarecer toda a verdade e os verdadeiros motivos que ocasionaram o fogo, que deu um prejuízo de cerca de 50 mil contos, segundo foi calculado.

Sejam quais forem as conclusões a que se chegue, e tendo em atenção os repetidos incêndios em armazéns de algodão, parece que não seria desacertado que, futuramente, fosse imposto que este produto só pudesse ser guardado em locais onde os serviços de incêndios tivessem assegurada a sua defesa e integridade. Não são só os riscos, que estes armazéns correm, de ser total, ou parcialmente destruídos, mas, o que mais é de considerar, é a sua perigosa contiguidade, não só a outros armazéns, como a residências. Depósitos ou grandes tanques de água deveriam existir para que estas instalações não oferecessem perigo de maior. Toda a gente sabe que o algodão arde como pólvora. O pior, ainda, é tais armazens estarem localizados onde não é possível encontrar água bastante para apagar um incêndio. Os bombeiros, a despeito da sua abnegação e coragem, ainda não operam milagres — não se apagam fogos sem pelo menos haver água.

Motorista morto

num desastre de viação perto de Porto de Mós

PORTO DE MÓS, 14 — Cerca das 5 horas da madrugada, uma camioneta de carga pertencente ao sr. José Nicolau, armazenista de peixe, que transportava 400 caixas de pescado, de Setubal para Matosinhos, e era conduzida pelo motorista sr. José Luís Costa, de 55 anos, residente em Peniche, e na qual seguiam também, os srs. Armando Rodrigues Pinto, casado, de 30 anos, negociante, natural de Marinha das Ondas, e Joaquim Quintino Seixas, de 13, numa descida, a dois quilómetros desta vila, por se terem avariado os travões, foi embater violentamente numa barreira. O veículo ficou destruído e a carga inutilizada.

O motorista, para se livrar do perigo do embate, saltou do carro em andamento, mas com tal infelicidade que morreu esmagado debaixo da carroçaria que se desprendeu do chassis. Os restantes ocupantes da camioneta, que seguiam na cabina, nada sofreram além do susto.

A ELEIÇÃO do Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

-se-á no próximo dia 25, a partir das 9 horas, na sala de sessões da Assembleia Nacional, devendo o aviso convocatório ser publicado no dia 20.

Os representantes do Ultramar na eleição presidencial

O «Diário das Sessões» publicou hoje o acórdão da comissão de verificação de poderes da Câmara Corporativa que julga válidos os poderes dos representantes dos conselhos legislativos e dos representantes municipais das mesmas províncias designados para o colégio eleitoral que elegerá o Chefe do Estado.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 31°,6; mínima: Montalegre e Penhas Douradas, 8°,8.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14°,8; na atmosfera, 21°,4.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 24 Ocaso ás 21 e 01*

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 21 — Dia 28 — Dia 4

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 14 — As 4 e 47 (3,6 m); 17 e 01 (3,9 m). **Dia 15** — Às 5 e 22 (3,6 m); 17 e 38 (3,9 m). **Dia 16** — Às 5 e 53 (3,6 m); 18 e 09 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 14 — Às 10 e 07 (1,2 m); 22 e 38 (1,1 m). **Dia 15** — Às 10 e 46 (1,1 m); 23 e 15 (1,1 m). **Dia 16** — Às 11 e 19 (1,1 m); 23 e 48 (1,1 m).

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
14 – JULHO – 1965

Vestido de linho verde seco em tom claro com botões de baquelite, da mesma cor. As mangas são de corte quimono. A saia tem duas algibeiras abertas em vertical.

Excentricidades e fantasias da moda ao fim de três séculos de uso

por GALY MAUTIER

— E' ridículo este chapéu! — dir-se-á quando se vai ao teatro e se encontra á frente uma senhora com aquele aborrecido «objecto».

— E este vestido? E' simplesmente absurdo. Uma saquinha impossível... luvas afrontosas... nunca sairia á rua com estas meias ..

Não se importe a leitora com tais comentários, no teatro, no restaurante, na praia, em qualquer lugar público, a propósito dos acessórios do seu vestuário. Muitos deles são, inconscientemente, ditados pela inveja ou vontade de dizer mal de tudo quanto é novo e moderno. Já há 50, 100 e 300 anos que assim é. Desde as nossas mais remotas ascendentes do sexo feminino que se ouvem comentários deste tipo, fosse na corte de Versalhes, nos bailes de Napoleão III, na ópera... Nunca faltou quem achasse a moda feminina uma criancice, um absurdo ou uma manifestação de ridículo.

Está ainda fresca na memória de todos a indignação que pais e maridos manifestavam quando a moda estava sob a influência de Hollywood e as senhoras usavam bolsos á homem, meias grosas, calças masculinas...

Pensem no que teriam dito os vossos detractores no século XVIII, quando as bolsinhas de mão eram autênticas exposições de pintura com numeros e cifras cabalísticas: entrelaçadas, divisas, galões, rebuços, as mais incríveis fantsias nos mais dispares tons. E havia, ainda, os botões, os anéis, os broches, as pulseiras, os brincos colocados nos sapatos, as fivelas... Tudo isto tinha motivos ornamentais de marfim ou esmalte, berrante, com cordões de cores bizarras, terminando e alguns em setas de metal amarelo. Uma série de infantilidades que eram moda, também consideradas ridículas, mas ao mesmo tempo deliciosas e que davam á mulher um aliciante ar de modernidade e vanguardismo ou arrojo no traje.

Entretanto, está ainda por fazer o estudo sobre as jóias, botões, saquinhas, ornamentos... com tendência política. Os Arquivos de Chartres possuem brincos em forma de guilhotina. Os famosos pentes Merveilleuses são ornamentados com motivos revolucionários, tal como mais tarde apareceram leques e bolsas com motivos bonapartistas. Alguns dos expositores destes motivos de moda chegaram a ser presos e multados. Os entusiasmos políticos serviam a moda feminina e muitos dos seus criadores se arriscaram com tal ousadia. Mas o desejo de usar o que as outras mulheres não tinham levavam a correr esse risco.

O Primeiro Império lançou as luvas pintadas, moda que Hollywood adoptou muitos anos depois, para propaganda das suas vedetas. Havia também as luvas aristocráticas, pintadas e bordadas de forma individual, a luva democrática com vinhetas idênticas, impressas em série, ás centenas, cujas imagens reproduziam os gostos, os emblemas e as tendências políticas da época.

Os primeiros jornais da moda

A dar fé ás melhores informações sobre o género, o primeiro jornal de modas publicado em França, no tempo de Luís XV, foi um tal «Courrier de la Mode». Não teve nenhum êxito e desapareceu depressa. Mais duradoira foi a existência do «Gabinet des Modes», em 1785, no reinado de Luís XVI. No ano seguinte foi transformado em «Magazin des Modes — Nouvelles françaises et anglaises». Segundo o seu título e se dizia no cabeçalho, «este jornal informava sobre o aparecimento dos costumes e novos trajes que iam fazendo moda, para ambos os sexos, de forma a agradar a toda a gente». Tanto falava de ricos vestidos como daquilo a que hoje se chama o «pronto a vestir».

Com a revolução, os jornais da moda nasceram como cogumelos. De 1790 a 1792, apareceram o «Journal de la Mode et du Goût» e, sob o Directório, uma época de folias e excentricidades, o «Messager des Dames», «La Tableau Général du Goût», Correspondance des Dames». Por fim, foi fundado em 1797, o «Journal des Dames et des Modes», que se publicou até 1838, com 41 anos de êxito e 3600 numeros atraentes e que se vendiam muito.

Rivalidades da moda

Paris, capital incontestada da moda feminina, encontrou, entre

(Continua na página seguinte)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabens ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Isabel de Roure, D. Celeste Bruxelas, D. Margareth do Rosário Amaro e o menino Julio Manuel Rodrigues Rebelo.

Amanhã — Meninas Maria Teresa Castanho Varela, Maria Margarida Conde de Pinho Oliveira e Isabel Maria de Oliveira Veloso.

Dia 16 — D. Isaura de Magalhães Coutinho e menino João Alberto Ferraz Lopes de Sousa.

Dia 17 — D. Ema de Jesus Ventura e D. Maria Georgina Monteiro Sales.

Dia 18 — D. Maria Vicente Ramos de Sousa e meninas Maria Eugénia S. Vidal e Otília Mendonça Soares.

Dia 19 — D. Leopoldina Faria Pires, menina Maria Nair Barbosa Fontes Tavares e menino José Manuel Correia Ralha.

Dia 20 — Meninas Celeste Murta Soares, Helena Isabel Palhoto Bicudo Martins, Arlete Ramos de Almeida e Maria Isabel Deitado Liques.

Dia 21 — D. Maria José Peres Ferreira Chaves e D. Maria Henriqueta Tasso de Figueiredo Borges de Sousa.

Uma «Bomba» no mundo da moda

PARIS, 13. — (F. P.). — O «mestre» André Courreges lançou hoje uma «bomba» no mundo da moda por não apresentar qualquer colecção nas passagens que começam a 26 do corrente com os modelos para o Outono e para o Inverno.

André, cujo estilo tem sido influenciado pela era espacial, tornou-se um gigante da alta costura desde que pela primeira vez abriu a sua casa, há quatro anos.

O seu nome não figura no calendário das passagens de modelos publicado pelo Sindicato dos Profissionais de Alta Costura, e André recusa-se a prestar qualsquer esclarecimentos, tendo desligado o telefone.

É conhecida a sua aversão á publicidade. Ao contrário de outros ditadores da moda, André recusa-se a vender cópias dos seus estilos a preços baixos aos fabricantes franceses.

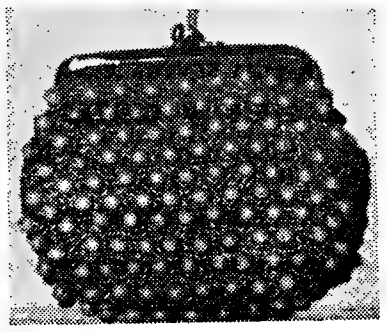
Duas casas francesas de fabricantes de tecidos confirmaram que André não fez uma unica encomenda de materiais para esta época. Segundo pessoas bem colocadas no meio da moda, André queixou-se recentemente de que as suas silhuetas são excessivamente fáceis de copiar por alguém que possua um conhecimento básico da forma de usar determinados tecidos.

Para evitar que as casas das camisolas e casacos de malha se alarguem durante a lavagem, devem coser-se préviamente com linha branca. Depois da peça bem seca, passá-la com ferro pouco quente e retirar as linhas

VIMOS PARA SI...

Desta conversa que mantemos há anos com as leitoras já se terão apercebido certamente que a Maria Adelaide, como qualquer ser humano que se preza, tem as suas manias. E estas manias inocentes influenciam, até certo ponto, a escolha dos artigos que todas as semanas lhes apresentamos. De tal maneira que, nas lojas onde já nos conhecem, nem se atrevem a propor-nos sugestões: somos de uma absoluta e total independência. Entramos, escolhemos e seleccionamos apenas segundo o nosso critério, que a maior parte das vezes é contrário aos ventos da moda.

Quem anda muito pelos bastidores da dita moda acaba por ganhar uma certa intuição daquilo que, em breve, se torna indesejável, por muito batido. Lembram-se quando apareceram os primeiros artigos de



(Continua na página seguinte)

«DUAS-PEÇAS»

Um bonito e discreto conjunto de banho «duas-peças». O calção é preto com cinto branco e listrado de preto. O corpete é ás riscas brancas e pretas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

PRÁTICO PARA PRAIA

Uma camiseta de estilo jovem, aos quadrados, no tom de turquesa vivo, para ser usada com calça comprida folgada, de fibra fina sintética e no mesmo tom. É um conjunto prático para a praia ou campo.

Extravagâncias e fantasias da moda

(Continuação da página anterior)

1794 e 1820, dois rivais: primeiro Londres e depois Berlim. A ofensiva começou em 1794 com a fundação da «Gallery of Fashion», cujas ideias ameaçaram a hegemonia da moda francesa, não só em Inglaterra como também em Paris e nos países onde a moda parisiense era lei. Até 1800, este jornal foi uma autoridade em assuntos de moda.

Quanto aos alemães, que durante muito tempo se contentaram em copiar simplesmente a moda francesa, fundaram, em 1815, o «Moden Zeitung», fazendo um enorme esforço para se emanciparem da tutela francesa e da influência estrangeira.

Entretanto, apesar de algumas ideias originais, baseadas sobretudo nos trajes nacionais e típicos, a florescência da moda germanica foi de pouca duração e os seus criadores cairam nos inevitáveis excessos. Como consequência, as elegantes de Berlim, Munich e Viena voltaram a abraçar o gosto parisiense.

A despeito das fantasias e excentricidades, as pretendidas «decadências» de Paris não foram mais do que aparentes, impondo a moda durante três séculos. Deve-o ao seu bom senso e á medida do gosto que Paris soube fazer sobressair de todas as bizarrias de pouca vida, mantendo a supremacia da moda mundial.

GALY MAUTIER

A escolha dos sapatos

Muitas vezes sentem-se os pés cansados e uma sensação de tontura e falta de equilíbrio, o que pode assustar. Pensa-se logo em qualquer moléstia grave e, a maior parte das vezes, o facto deve-se muito simplesmente aos sapatos que se trazem calçados. Mas, mesmo mudando de salto alto para tacão raso, pode persistir o tormento. Interessa, antes de mais, ao escolher os seus sapatos, ter em atenção alguns pormenores importantes. Assim, um sapato de tacão alto não deve ter o salto absolutamente vertical, mas levemente dirigido para o interior. O seu ponto de apoio deve ser abaixo do ponto de apoio do calcanhar na palmilha, a fim de que o peso do corpo seja bem repartido.

Quando o encurvamento da palmilha do sapato é defeituosa, por má colocação do salto (muito dirigido para diante ou inclinado para trás), o pé desliza e sentem-se dores na base dos dedos, originando-se calosidades. Um sapato defeituoso exige ainda esforços anormais da coluna vertebral e dos numerosos musculos do dorso e dos membros inferiores. Altera também o equilíbrio do corpo e provoca a fadiga que pode originar a sensação de desequilíbrio e tonturas.

Se quiser saber se o sapato que compra não lhe irá causar transtornos funcionais, coloque-o sobre uma superfície plana. Se oscilar, é sinal de que o salto não se encontra colocado no sítio conveniente e deve rejeitá-lo, ou corrigir a sua posição.

Leite fresco

As donas de casa hamburguesas poderão conservar o leite fresco durante pelo menos um mês sem recorrerem ao frigorífico. Na maior cidade portuária da Republica Federal da Alemanha, foi recentemente lançado um novo tipo de leite designado «Leite H». Presume-se que o «Leite H» abrirá novos mercados ao leite. Mediante investimentos num montante de 500 000 marcos uma empresa hamburguesa criou as primeiras instalações que fornecem em cada hora 3600 embalagens de meio litro. Segundo um novo processo, o «Leite H» é aquecido durante seis minutos até, a uma temperatura de 85° C. Depois de um período de homogeneização o leite aquecido, sob pressão, atinge durante cinco segundos a temperatura de 138° C. Em seguida, baixa-se a temperatura do leite para 13 graus, começando então a embalagem. O processo tem a vantagem de não se perder o teor de vitaminas do leite. Consta que o leite se conserva durante dois a três meses. Um período de um mês é garantido pela empresa hamburguesa.

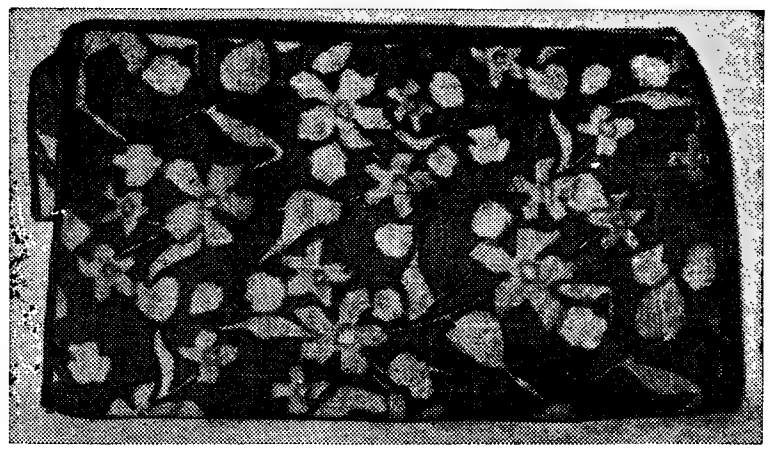
PERGUNTE PARA SABER

Como se prepara a madeira plástica para tapar buracos de caruncho?

ZILDA

Obtenha pó fino de madeira passando nesta uma lima. Misture o pó com cola celulósica e aplique com uma espátula fina ou ponta de faca.

VIMOS PARA SI...



(Continuação da pagina anterior)

«tricot» confeccionados com um fio brilhante? Eram lindos, vistos um de cada vez. Nunca comprámos nenhum, com a impressão, que aliás saiu certa, de que dentro de pouco tempo estariam absolutamente banalizados. Este Inverno aconteceu-nos o mesmo com as carteiras de napa a imitarem pele de lagarto ou crocodilo. O trabalho é muito perfeito, as carteiras são bonitas, mas foi tão grande a invasão que o bom gosto acabou por ir na enxurrada.

Só mais um exemplo, para rematar: o linho estampado. Que nos perdõem os Manes da Alta Costura, mas já não podemos ver vestidos e duas peças deste tecido, tão banalizado está. Agora, só o suportamos em carteiras, ou antes, bolsas práticas, como a que apresentamos na gravura. Para reatarmos o fio á meada, diremos que as bolsas e carteiras são uma das pequenas manias da vossa Maria Adelaide, de que aliás não temos abusado muito aqui na Página. Hoje, para compensar, falaremos de duas de uma só vez.

A primeira custa 110$00 (90$00 se a leitora quiser mandar fazer com tecido seu), está muito bem acabada com napa e tem duas bolsas exteriores. É inteiramente forrada por dentro, sólida, prática e com muita arrumação. Considera-mo-la ideal para ir de manhã á praça, para ir até á praia ou, melhor ainda, para levar em viagem todos aqueles pequenos acessórios que se tornam indispensáveis, especialmente se viajarmos com crianças.

A outra bolsa é para os fins de tarde, eventualmente para uma saída nocturna de menos cerimónia. É uma perfeita imitação das bolsas italianas que se vendem pelo triplo do preço, e consta de uma malha apertada na qual foram entretecidas dezenas de pedras facetadas. Em nossa opinião, são muito bonitas. Custam 115$00.

A árvore mágica

Esta palavra «mágica» lembra-nos sempre o nosso filho mais pequeno, para quem o Mundo é uma descoberta permanente e fantástica. Tudo o que os seus quatro anitos não podem ainda entender, mesmo depois de lhe termos explicado, resolve ele com uma simples frase: «É mágico!». E fica perfeitamente satisfeito, pois ao fim e ao cabo a magia é para ele tão natural como o prato da sopa.

Pois esta árvore mágica é uma nova forma de apresentar desodorizantes de ambiente e tem sobre, os outros modelos no comércio, várias vantagens. Não é líquida, actua permanentemente, e a quantidade de desodorizante é regulável pela porção da árvore que nós vamos extraindo do envelope de celofane que a rodeia. Na primeira semana puxa-se a árvore até aparecer o galho cimeiro, na segunda aparece o primeiro dos ramos laterais, etc., até ao fim das seis semanas. O próprio invólucro trás a indicação das marcas: 1., 2.ª, 3.ª, etc. semanas, pelo que é muito fácil o seu manejo. Tem uma pega de suspensão; enfia-se a argolinha num prego e aí teremos, durante o tempo que quisermos, e na quantidade que for necessária, um bom desodorizante de ambientes, pouco perfumado (felizmente), mas eficaz. Custa 10$00.

Uma sugestão: se a vossa casa é do género que ganha cheiro a mofo quando desabitada, antes de irem para fora utilizem uma destas árvores de parede. No regresso, ao meterem a chave á porta, não se sentirão avassalados pelo cheiro desagradável duma atmosfera fechada.

MARIA-ADELAIDE

NOTA — Vimos as bolsas (a prática e a chique) na Perfumaria Armanda, na Rua de Santa Justa, 85 e as árvores desodorizantes na Drogaria Pereira Leão, na Rua da Prata, 225. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

ACEITE
UM BOM CONSELHO:
para acabar definitivamente com a tortura dos pés, basta que aplique por fora do calçado umas gôtas de SHOE-EZE

SHOE-EZE
dar-lhe-à definitivamente
O DESEJADO ALÍVIO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Distribuidores Exclusivos para Portugal e Ultramar
REPRESENTAÇÕES UREDO Lda
Av. Almirante Reis, 94 4.º-F Tel. 32 [illegible] Lisboa

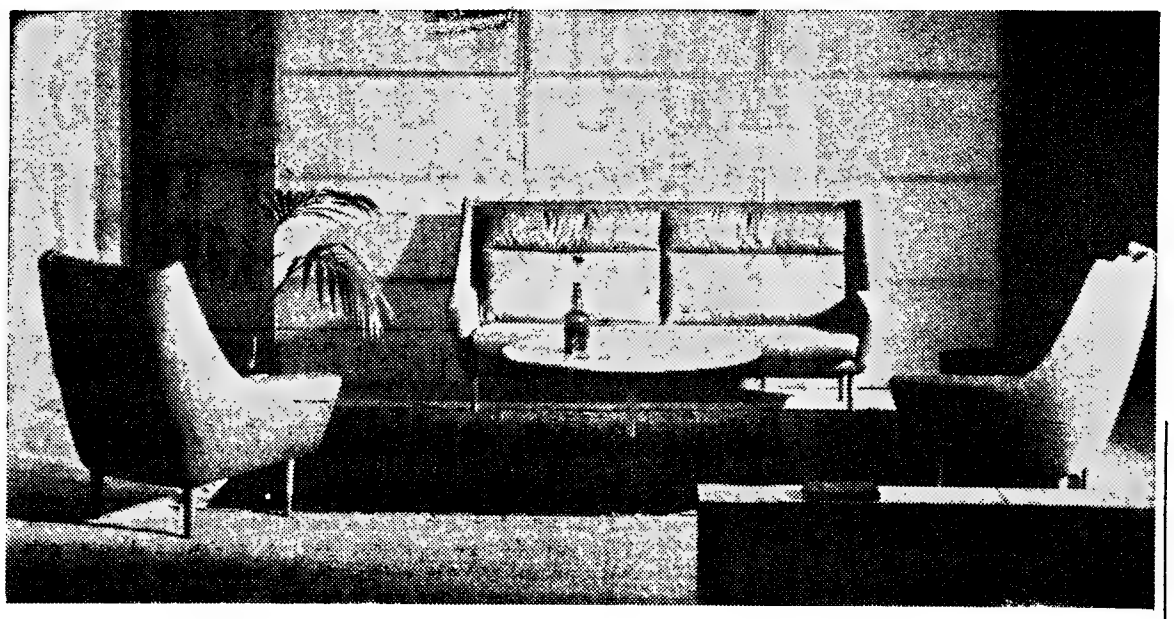
FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.
Tricot e Crochet
ROSA & C.ª
Preços de Fábrica
Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA
Telef. 328523

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Cassandra
Rua Jardim do Regedor, 15 — Telef. 32 33 55
(frente á Drogaria J. da Silva Pires)
A LOJA SEMPRE ACTUALIZADA EM:
LINGERIE ★ CINTAS ★ SOUTIENS ★ VESTIDOS
e MALHAS
GRANDES STOCKS EM CORES E MEDIDAS

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno).



Um recanto agradável

A disposição dos «maples» e sofá importa muito para que as pessoas se sintam bem instaladas. Para uma «conversa amena», como costumamos dizer, ou um «bate papo», como dizem os brasileiros, não há nada melhor do que os «maples» voltados de frente para o sofá. Só assim o conjunto das três peças merece a classificação de «funcional».

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodre das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

DESIDRATAÇÃO

Com o calor, as crianças, em especial, são atacadas pela desidratação. A desidratação é a falta de retenção de líquido nas células do organismo. Quando não se trata a tempo, pode ser perigosa. Pode, também, atingir os adultos que se expõem muito tempo ao sol de Verão.

Em média, um litro de água diário, é o aconselhável para suprir as nossas necessidades. Mas, para evitar a gordura — eterno fantasma das mulheres — beba água fora das refeições. Assim você mata dois coelhos de uma só cajadada: cuida da sua estética sem prejudicar a saude. Mas líquido não é só a água. Os refrigerantes, os sucos de frutas, também devem merecer a mesma atenção. Mas a água, sendo mais simples, é a mais aconselhável.

Camisola de Verão

Um conjunto de camisola leve, para o Verão, de tecido sintético, nas cores de azul pálido e com guarições em vermelho e preto.

sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA | PEQUENA: 6$00 25 pastilhas | GRANDE: 16$50 100 pastilhas

A MEIA DE VIDRO **JÁ TEM** À VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM **FATOS DE BANHO** PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

MELANIE

BOUTIQUE

VESTIDOS PRONTO A VESTIR

Rua Saraiva de Carvalho, 16

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de legumes

INGREDIENTES — 6 cenouras pequenas, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de azeite, 3 nabos pequenos, 2 batatas médias, sal e água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e os nabos. Raspam-se as cenouras. Corta-se tudo em bocadinhos e pica-se a cebola. Põe-se tudo ao lume numa panela com água e tempera-se com a Vaqueiro, o azeite e o sal. Deixa-se ferver até os legumes estarem cozidos.

AS RECEITAS DA LEITORA

Cabrito em cebolinhas anãs

INGREDIENTES — 1 cabrito pequeno, 2 cenouras, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 decilitros de vinho branco, 2 dentes de alhos, 20 cebolinhas anãs, 1 colher de farinha, 2 gemas de ovos, 1 colher de salsa picada, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o cabrito e corta-se em bocados grandes. Raspam-se as cenouras e cortam-se em rodelas finas. Descascam-se as cebolinhas. Aloiram-se na Vaqueiro os bocados de cabrito. Juntam-se-lhes os alhos picados, o sal, a pimenta, as cenouras e o cubo de caldo Royco desfeito no vinho. Deixa-se ferver 15 minutos. Misturam-se-lhes as cebolinhas. Quando o cabrito e as cebolinhas estiverem cozidos, tiram-se da caçarola, para outra aquecida. Engrossa-se o molho juntando-se-lhe a farinha desfeita numa chávena de água. Deixa-se ferver 5 minutos em lume brando. Por fim adicionam-se as gemas dos ovos desfeitas em duas colheres de água, e a salsa picada. Deixa-se apenas levantar fervura. Colocam-se os bocados de cabrito numa travessa, cobrem-se com o molho bem quente e serve-se. Acompanha-se com puré de batata e ervilhas cozidas, temperadas com Vaqueiro.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim dourado

INGREDIENTES — 6 ovos, 250 g de açúcar, raspa de casca de meio limão, meia colher, das de café, de canela, 1 colher, das de café, de sumo de limão

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açúcar com as gemas, a casca de limão e a canela mexendo-se bem. Acrescentam-se-lhes as claras batidas em castelo e mexe-se até ligar muito bem. Deita-se em forma untada com Vaqueiro e leva-se a cozer em forno regular.

Emagrecer e não voltar a engordar, só com OBESYL (CHÁ)

Perca o peso que quiser

SEM FOME, SEM DIETA, SEM SACRIFICIO

Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	Tipo	LATAS DE 250 gr.	500 gr	700 gr.
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almondegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» á jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido á portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado á saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de figado, tipo 90 gr.	7$50	15$00	—	—
» » » » 160 »	10$50	—	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

UM LIVRO PARA OS PAIS

O professor Ferreira de Mira foi um incansável educador, preocupado com a formação e felicidade da criança. Muitas são as obras onde, em linguagem simples, expôs as suas opiniões sobre problemas do dia a dia, uns que preocupam os pais e outros que passam despercebidos, mas que nem por isso deixam de ter importância na vida infantil. Temos presente «A Arte de Educar» que trata dos mais variados assuntos, desde os primeiros trabalhos da educação (regularizar as funções da vida vegetativa e criar automatismos) até aos problemas da adolescência e da juventude. A seguir transcrevemos parte de um capítulo no que se refere a ocupações e graças pueris, contos e narrativas, e as primeiras lições:

... ...

Procedem erradamente os pais que perturbam a concentração dos filhos quando os vêem entregues a tarefas que são, segundo a sua apreciação, da maior futilidade. Com esses trabalhos fúteis, as crianças tomam contacto íntimo com o que as rodeia, adquirindo conhecimentos do mundo exterior nos limites das suas possibilidades físicas e mentais; os pais devem ter em vista que a importância destes conhecimentos tem de avaliar-se, não de maneira absoluta, mas em relação com o desenvolvimento intelectual do indivíduo.

Essas ocupações pueris devem, portanto, ser tomadas a sério. Fazer com que a criança desvie a atenção dos seus entretenimentos, para admirar um brinquedo mais ou menos complicado, é mostrar que se não compreende a simplicidade do espírito infantil. Há brinquedos que fazem a delícia dos adultos, mas deles sòmente, e não é de surpreender que as crianças prefiram, a tão sábias complicações, simples montes de areia bolas de vidro, ou feios bonecos de trapo.

Outra má prática, em que incorrem frequentemente os pais e quase sempre as mães, é a de se obrigar a criança a interromper essas ocupações infantis, para que cumprimente pessoas amigas e execute perante elas aquelas gracinhas que, não poucas vezes, apenas para seus pais têm graça. Quando as crianças são muito novas, este procedimento materno, que representa alguma vaidade envolvendo muita ternura, não tem outro efeito que não seja o de desviar a criança, durante alguns minutos, da senda em que ela se desenvolve normalmente, exercendo actividades que estão em perfeito acordo com as suas possibilidades físicas e mentais. Mais tarde, porém, a criança impressiona-se com os louvores que lhe dirigem, reconhece que lhe acham graça, não distingue o que há de complacência mundana nos elogios que lhe fazem, repete as suas gracinhas já sem naturalidade, e torna-se vaidosa e desengraçada.

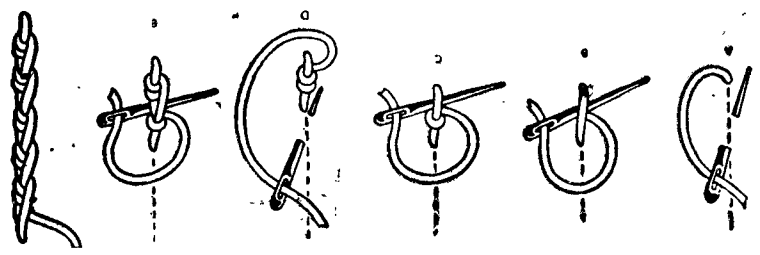
A primeira instrução dada às crianças consiste em breves, simples e claras explicações sobre o que lhes impressiona os sentidos e desperta a sua infantil curiosidade; mas bem depressa a esse processo de ensino se junta o das narrativas sob forma de contos, que ao mesmo tempo satisfazem a curiosidade e a imaginação. Nos intervalos das suas corridas e brincadeiras agitadas, enquanto os músculos repousam, são essas narrativas, às vezes ilustradas com estampas ou desenhos, que permitem dar às crianças ocupação ao mesmo tempo agradável e útil

Os contos e narrativas devem escolher-se tendo em consideração a idade da criança e o seu desenvolvimento mental e atendendo também a que eles são destinados mais a ocupar a atenção da criança do que a fornecer-lhe conhecimentos, mais a deleitá-la do que a instruí-la. São inteiramente admissíveis as histórias maravilhosas com as quais se satisfaz a forte tendência imaginativa do espírito infantil. Desde que haja também o cuidado de dar, nas explicações que constituem lições de coisas, com a aquisição de conhecimentos, o gosto de observar com rigor, que leva gradualmente ao culto pela verdade. não haverá mal algum em que a criança viva por uns momentos no mundo da fantasia, nem que a respeito de uma flor, de que se lhe mostra a constituição, ela lembre que na sua linda corola poderia, porventura, abrigar-se uma fada maravilhosa. A imaginação é um dom precioso que não deve ser desprezado nem contrariado no seu desenvolvimento, fonte das artes e origem dos nossos mais delicados prazeres. E compreenderá bem o agrado da criança ao ouvir histórias maravilhosas, todo aquele que, já no estado adulto, se refugia ainda, de vez em quando, num mundo imaginado em que não sente as asperezas e resistências do mundo real, embora não confunda esses dois mundos e tenha bem presente no espírito que é neste último que tem de viver.

O que é necessário é que a criança, como o adulto, não confunda esses dois mundos, o real e o fantástico, e por isso é preciso habituá-la, desde muito nova, ao culto pela verdade. Nunca deve, portanto, mentir-se-lhe, nem responder-se-lhe com explicações falsas sobre os assuntos das suas interrogações, embora essas explicações tenham de ser forçadamente incompletas, de acordo com o desenvolvimento mental de quem pergunta. Mas o conto pode ser inteiramente falso, absolutamente falso. Bem cedo começam as crianças a reconhecer que os animais domésticos não falam, e isso não as impede de dar atenção e de ouvir com agrado contos e fábulas como os de La Fontaine.

As crianças são recebidas nas escolas aos sete anos de idade, mas a sua instrução por verdadeiras lições pode começar mais cedo. Muito gradualmente, tanto que mal se notam diferenças de dia para dia, vão-se transformando as explicações, contos e narrativas em lições ordenadas, deixando em parte suspensa a curiosidade da criança, de um dia para outro, como em romances publicados em folhetins. As próprias crianças, desejando imitar os mais velhos, pedem ás vezes que se lhes dê lições; é bom satisfazer esses pedidos com a discrição suficiente para que a lição ou simulacro de lição termine antes que a criança se fastigue ou se aborreça.

... ...



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Aspirações, aptidões e vocação

SERIA um grande erro, do ponto de vista educativo, deixar os jovens completamente livres para decidirem sobre o seu destino. Os jovens não podem ser educados por jovens, porque lhes é indispensável um guia experiente e com incontestada autoridade. A vontade de abraçar uma profissão não pode bastar para determinar a escolha. A inclinação não corresponde sempre á aptidão, mesmo que o desejo seja sincero.

A aptidão para uma profissão é uma coisa completamente diferente do êxito escolar. O facto de um estudante ter sempre boas notas não quer dizer que satisfaça na sua profissão; muitas vezes o sucesso no trabalho não corresponde aos sucessos escolares, porque o triunfo na vida exige qualidades que não influem na escola. Um grande numero destas qualidades, que não puderam desenvolver-se na escola, e que até mesmo foram nela abafadas, revelam-se na vida. É preciso, enfim, ter em conta que todos os jovens estão em plena evolução física, moral e espiritual e que, por conseguinte, a escola baseada em conhecimentos e estudos livrescos não saberia determinar vocações de uma maneira decisiva.

Constatamos com satisfação que, há alguns anos, a escola se esforça em formar os jovens com vista ás suas profissões futuras. Mas estes esforços ainda não deram todos os seus frutos. Seria necessário que os professores se empenhassem principalmente em desenvolver e educar a personalidade no seu conjunto (estudo dos caracteres) e que as notas não viessem senão em segundo lugar como uma espécie de certificado dos conhecimentos adquiridos. Acontece muitas vezes que alunos excelentes fracassam na vida e que alunos médios fazem uma carreira que surpreende os seus professores.

Por isto os professores farão bem em ligar menos importancia ás notas do que ao carácter dos alunos; assim como os pais não deverão ficar desesperados perante más classificações e pensar que, fora da escola, existem outros domínios onde o homem pode prestar as suas provas.

W. ARNOLD

ABC DAS MÃES

A

Os biberões constituem um verdadeiro perigo quando não são escrupulosamente lavados.

O leite não é só um alimento completo para as pessoas, também o é para os micróbios que, na sua maioria, se desenvolve nele rápidamente. Por este motivo os biberões devem ser lavados logo depois de servidos. Porque não é a mesma coisa lavar bem o biberão assim que foi servido ou deixá-lo sujo e lavá-lo quando vai ser utilizado de novo. Quando acaba de ser servido, ás suas paredes apenas estão aderentes partículas de leite ou papa; mas, passadas horas, já tem muitos micróbios.

B

A criança precisa de brinquedos que ela possa manejar sem perigo. Não são os brinquedos muito bonitos e complicados os melhores; os melhores são os que melhor correspondem á sua necessidade de exercício e de descoberta, e aos seus interesses.

Até aos seis meses os brinquedos que mais convém ao bebé são: Argolas de borracha, rocas, bonecos de pano ou de borracha, colheres de plástico.

Dos 9 aos 12 meses: blocos, bolas, uma caixa resistente e baixa para trepar, animais e bonecos, panelinhas.

Dos 12 aos 24 meses: blocos grandes, baloiço baixo, balde e pá, brinquedos para empurrar e puxar, livros de pano com bonecos.

Pouco a pouco os pequeninos devem ser levados a arrumar os brinquedos, e a tomar essa responsabilidade.

C

As mães pensam que a coisa mais simples deste mundo é ferver o leite Mas elas devem saber que o leite só ferve a 101 graus; quando «sobe» na vasilha está apenas a 80 graus; pelo que é necessário deixá-lo baixar de novo e conservá-lo em ebulição durante 3 minutos — para que o leite fique, realmente, fervido.

HEREDITARIEDADE

— Para que os filhos nasçam saudáveis é indispensável que o pai tenha uma saude perfeita?

— Isso depende das doenças de que possa sofrer na data da concepção. Há as que não têm influência alguma, e as que podem ser transmitidas aos descendentes. Estas são as chamadas doenças hereditárias. Por exemplo: um homem que sofra de miopia ou de reumatismo, tem muitas probabilidades de transmitir essas doenças a seus filhos. Um homem de saude excelente que, por ter vivido numa região de mau clima, passou a ter incómodos intestinais, não transmite esses incómodos aos seus descendentes.

— Assim como se transmite a doença também se transmite a saude?

— Exactamente. Os pais podem transmitir uma tendência para a longevidade, uma sólida resistência á doença, órgãos normais e sãos.

A LIÇÃO DE BORDADOS

Este ponto de fantasia é muito bonito, mas exige já um certo domínio da agulha. É um ponto para a menina aprender depois de já saber bem o ponto de pé de flor. Começa-se justamente por fazer um ponto de pé de flor (A). Puxa-se a linha e passa-se a agulha por baixo do ponto acabado de fazer, sem tocar no tecido (B). Passa-se a linha outra vez por baixo do mesmo ponto, abaixo do primeiro rolo (C). Faz-se outro ponto de pé de flor (D). Passa-se á linha duas vezes sob o ponto acabado de fazer e também por baixo do ponto anterior (E). E continua sempre assim.

(F) mostra o lindo efeito do ponto, que deve aplicar-se em desenhos de traços largos, ou mesmo em simples linhas direitas.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

A minha filha tem o sono agitado

A minha filha tem um sono muito agitado e penso que seja ocasionado por lombrigas. Aconselharam-me a dar-lhe um vermífugo. Poderei dar-lho?

RESPOSTA: — Muitas pessoas pensam erradamente, que a criança nervosa, ou que mete os dedos no nariz, ou range os dentes enquanto dorme, sofre de lombrigas; mas a verdade é que só raramente as lombrigas podem causar tais sintomas.

Nas regiões onde a verminose é comum, se a criança apresenta os respectivos sintomas (palidez, atraso de crescimento, indigestão e prurido nos pés), as suas fezes devem ser examinadas. Encontrando-se vermes, ou ovos dos mesmos, deve levar-se imediatamente a criança ao médico.

Nunca se dê um vermífugo á criança, a não ser por indicação expressa do médico. Um remédio que é forte bastante para matar as lombrigas, também pode danificar o organismo, se não for dado nas doses e condições convenientes.

Não se pode exagerar a importancia do asseio ao procurar destruir os vermes; porque, mesmo quando tomam remédios, as crianças podem voltar a infestar-sce, coçando-se. É, pois, preciso que andem com as mãos bem lavadas e as unhas cortadas rentes. Devem dormir de pijama e com luvas de algodão.

Para evitar a propagação do mal ás outras pessoas, devem escaldar-se todas as roupas da cama e do corpo, antes de serem lavadas. É também de especial importancia esfregar e esterilizar com frequência os assentos da casa de banho.

*

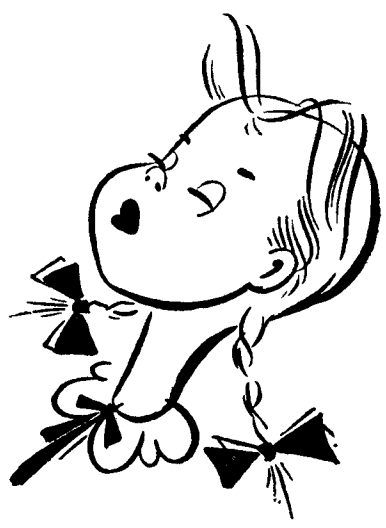
O desenvolvimento do bebé

Tenho um bebé com 9 meses que me parece normalmente desenvolvido. Contudo, como não tenho prática de crianças, gostava que me dissesse qual é o desenvolvimento normal de uma criança desta idade.

RESPOSTA: — Se o seu pequenino já se senta solto; se começa a gatinhar; se observa os brinquedos e brinca com eles; se diz pa-pa-pa, mã-mã-mã, ba-ba-ba, etc.; se gosta de musica e de ouvir falar as pessoas de família — é porque o seu bebé está normalmente desenvolvido.

O apetite das crianças

A minha pequenita, ao contrário da prima que está sempre disposta a comer bem, tem épocas em que come bem, e outras não. O que devo fazer para que o seu apetite seja mais igual?

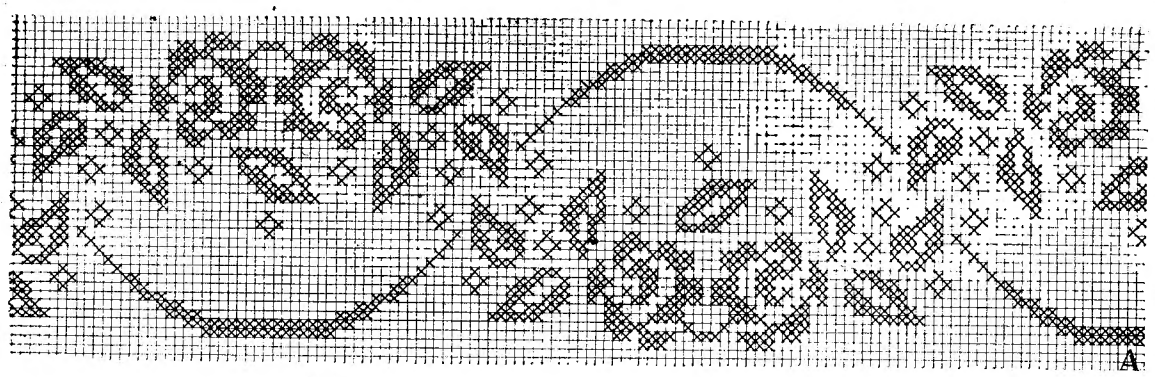


RESPOSTA: — Compreenda que o apetite das crianças, tal como acontece com os adultos, é susceptível de variar. Não demonstre preocupação ou ansiedade. Tanto mais que, como já verificou, na refeição seguinte ou mesmo um ou dois dias depois, a pequenina voltará a comer normalmente.

Varie os pratos tanto quanto possível, e cuide da sua apresentação. Não lhe dê grandes quantidades. Uma pequena porção é mais convidativa do que o prato cheio. Mas convide-a a servir-se segunda vez, como fazem as pessoas crescidas.

ATENÇÃO AO ALCOOLISMO

O álcool tortura, dilacera, disforma e mirra não só o corpo e a alma do vicioso; a sua acção vai muito mais longe; pois corrompe o filho, o neto e até o bisneto. As principais vítimas do alcoólico são, sobretudo, os seus descendentes. E' por isso que o alcoólico é não só o maior inimigo de si próprio, mas até um verdadeiro perigo social, pois desfalca a sociedade nos seus mais caros valores: a infância.



DA MULHER E DA CRIANÇA

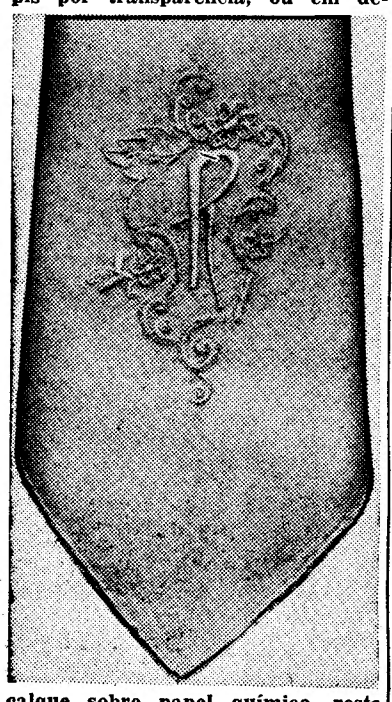
PÁGINA DE INDEPENDENTES

Uma linda renda para toalha de mesa

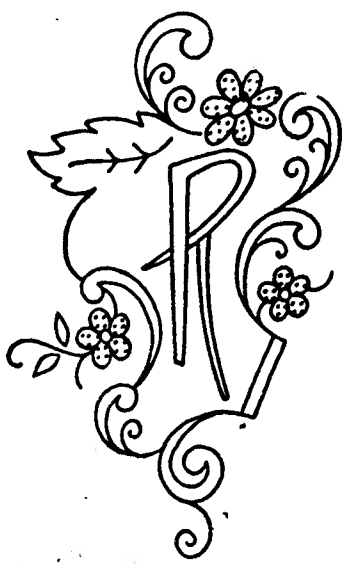
Este desenho destina-se a uma renda para toalha de mesa que deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40, para atingir, na largura, 16 centímetros. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho, com o cânto, mediante a quantia de 20$00, que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

LENÇO BORDADO

A leitora já deve ter visto nas montras esses lindos leiços de cambraia branca, bordados com monogramas dentro de ornatos. São muito caros e pode ter sido essa a razão de não possuir ainda um com o seu monograma. Se quiser, poderá, muito fácilmente, executar um lenço bordado aproveitando o desenho que aqui lhe oferecemos, desde que lhe preencha a parte interior com a inicial do seu nome. Depois do desenho passado ao tecido, a lápis por transparência, ou em de-



calque sobre papel químico, resta fazer o bordado com uma agulha fina e linha Âncora n.º 30, empre-



gando o ponto pé de flor, ponto cheio, ponto de sombra e ponto de crivo.

* * FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» * *

CAÇA AO HOMEM

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Gérard Deprat é noivo de Paulette Daufleurs, filha do director da fábrica onde ele trabalha. Lise Daverne, secretária do director, esta grávida, mas o seu amante, Michel Servais, não pode casar-se com ela, porque tem uma outra ligação com uma mulher casada. Entretanto, uma noite, numa quermesse próximo da cidade onde Gérard marcou encontro com Paulette, ele procura-a no parque quando, de subito, avista um homem curvado sobre uma forma inanimada.

9 — De repente, o homem volta-se — e Gérard lança um grito: «Michel!». Mas este levantara-se e fugira na noite. Horrorizado, Gérard curva-se sobre a forma caida e depara com o pálido rosto de Lise. Ela caira sobre o ventre, mas tinha a cabeça estranhamente voltada, como para suplicar ao seu agressor. O vestido estava rasgado nas costas, e o sangue golfava de um grande ferimento. Aterrado, Gérard agarra num punhal que brilhava na relva.

10 — Bruscamente, uma silhueta esbranquiçada surge do bosque. É Paulette. A jovem detém-se a alguns passos de Gérard, fitando-o com um misto de estupefacção e horror: «Gérard! Tu! Mas... é horrível! Estás louco!» — «Mas... não fui eu!» — gritou Gérard — «Ela já estava morta antes de eu aqui chegar!» — E esse punhal?» — pergunta Paulette. Antes de que Gérard pudesse explicar, acorreram diversas pessoas, que o rodearam. «Eu vi o assassino» — gritava ele — «Fugiu por ali, pelo bosque!» Alguns homens lançaram-se em perseguição do fugitivo, mas a maioria das pessoas continua em volta de Gérard. «Viu-o? Quem era?» — perguntam. «Michel... Michel Servais» — diz Gérard, emocionado. Um médico verifica a morte de Lise, que não resistira á violência da punhalada. «Mas... com certeza não julgas que fui eu, Paulette?» — insistiu Gérard. «Não, querido» — responde afectuosamente a jovem — ...«mas quando te vi com esse punhal na mão, pensei realmente que tivesses enlouquecido... Pobre Lise! É horrível!».

11 — Richard Daufleurs, que também estava na quermesse, acorreu entretanto. or fim, chegaram os guardas, que interrogaram Gérard. «Eu procurava Mlle. Daufleurs» — disse ele. — «Tinham-me dito que estava perto do rio. De repente, ouvi um grito e corri nessa direcção. Vi um homem curvado sobre Lise, estendida no solo. Ele deve ter-me ouvido, porque se voltou. Então, ergueu-se e fugiu». — «Tem a certeza de ter reconhecido Servais?» — perguntou um polícia. — «Sim, tenho!» — afirma Gérard, baixando a cabeça. — «Era Michel Servais, sem sombra de dúvida!» — «Contudo» — interrompeu Richard Daufleurs — «Servais partiu esta manhã em viagem... Deve ter-se enganado, Gérard!». Este hesitou. Agora, interroga-se se as sombras da noite não o teriam iludido. Foi então que uma jovem avançou e disse: «É exacto! O senhor Servais meteu gasolina no carro esta manhã, na nossa garagem, e quis o depósito cheio porque ia seguir viagem».

12 — Na manhã seguinte, o inspector Gerbout tomou conta da investigação. A sua tarefa era difícil. Lise vivia sózinha, num quarto mobilado, nos arredores da cidade. Não tinha família e eram poucas as suas amigas íntimas. Depois de ter conseguido algumas informações no domicílio de Lise, o inspector dirigiu-se a casa de Gérard. Este tentava jantar, sem apetite. Aquele caso impressionara-o vivamente. Porque teria Michel assassinado Lise? Então, subitamente, Gérard recordou-se daquela noite em que deparara com Lise no seu caminho. Michel, que era seu amante, teria tido conhecimento da aventura, e matara Lise num momento de ciume? Não, era absurdo! Lise insinuara que Michel não se importava muito com ela. Mas, então, que fazia Lise no campo, áquela hora? Gérard não acreditava na história da velha tia, a quem Lise pretendera ter ido visitar. Os pensamentos de Gérard foram interrompidos pela chegada do inspector. Este apresentou-se, pediu desculpa da tardia hora da visita, mas queria fazer-lhe algumas perguntas. Gérard prontificou-se a atendê-lo o melhor possível.

(Continua)

SOCIEDADE AGRICOLA DE RIO FRIO

AVIÁRIO DE RIO FRIO

FRANGOS da raça COBB'S

Os mais preferidos em todo o Mundo pela excelente qualidade da sua carne

OVOS de 1 dia, da melhor qualidade, recebidos diàriamente

Produtos da Herdade de Rio Frio

VINHOS das antigas adegàs de JOSÉ MARIA DOS SANTOS

MEL — DOCES — ARROZ — HORTALIÇAS — FRUTAS — FLORES E CAÇA E OUTROS

À VENDA NA

AGRO PECUÁRIA BARROCA D'ALVA, LDA.

RUA TOMÁS RIBEIRO, n.os 45-A e 45-B
(Esquina da Av. Fontes Pereira de Melo)
— e —
CALÇADA DA ESTRELA, N.º 80-A
(Esquina da Rua Teófilo Braga)
EM LISBOA
FORNECIMENTOS DIÁRIOS

A SUA CASA EM LISBOA

PENSÃO LISBOA-SOL

MODERNA E CONFORTÁVEL

Em todos os seus belos quartos alcatifados água corrente quente e fria, aquecimento central e telefones

HONESTIDADE NOS PREÇOS E NO AMBIENTE

SALAS COM BAR E T.V.

PREÇOS ESPECIAIS PARA MENSALIDADES

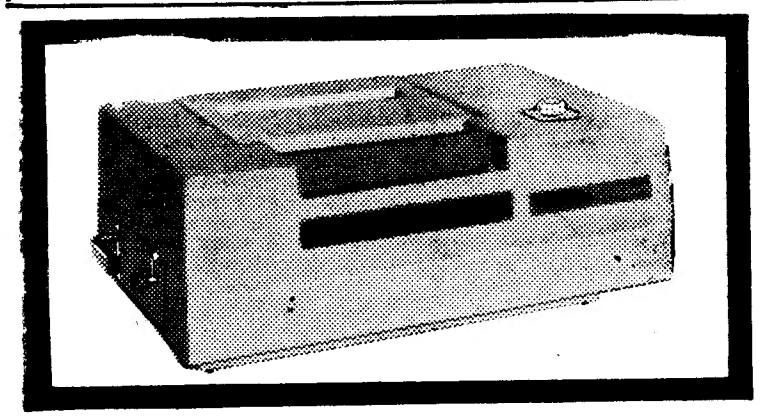
JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL

Gerência do sócio-gerente Vasco Machado, ex-gerente da Pensão Angola

Rua Rodrigues Sampaio, 96 — Telef. 43991 — LISBOA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA



É simples fotocopiar...
...BASTA CARREGAR
NUM BOTÃO...

E A SUA FOTOCÓPIA FICA PRONTA RÁPIDAMENTE
SEM PRECISAR SEQUER DE SER SECA

Dalcopy

- Cópias exactas de fácil obtenção
- Economia em tempo e dinheiro
- Reprodução certa de qualquer original
- Peça urgentemente uma demonstração aos nossos serviços, embora já seja possuidor de um aparelho de fotocopiar.

Representante **Salvador Pampulim, Lda.**
Rua da Conceição, 45-2º - Lisboa 2 - Tel. 322863/367833
Rua Formosa, 432-1º - Porto - Tel. 31320

Casa Figueiroa

Rua Macau, 8-B Lisboa Telfs.: 847835 - 832556

CONCURSO INÉDITO
MILHARES DE BRINDES — CENTENAS DE CONTOS

SEM SORTEIOS

Compre nem que sejam lâmpadas, ou qualquer artigo electrodoméstico Philips na

CASA FIGUEIROA

e no Stand que a mesma possui na FEIRA POPULAR, junto ao lago Tente levar para casa um

FRIGORÍFICO

absolutamente **GRÁTIS**
Está na mão do cliente e na sua habilidade conseguir tão valioso **BRINDE**

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

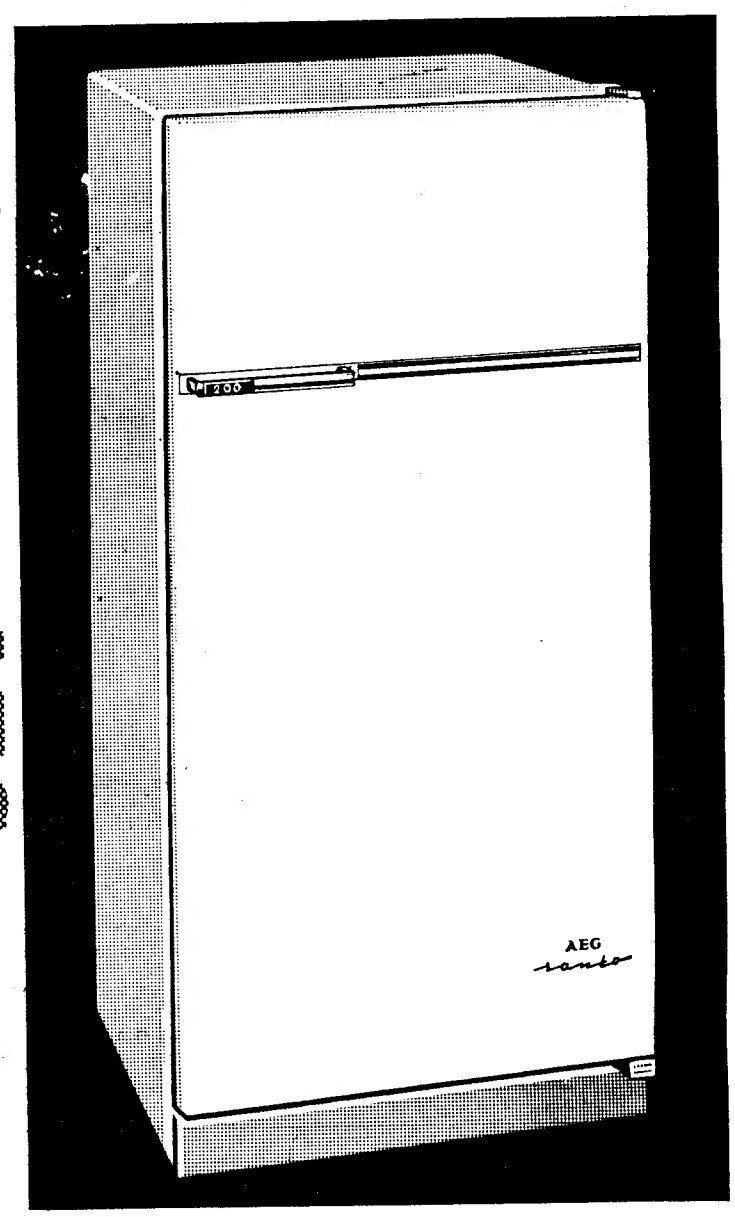
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 - 37 06 18.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

um frigorífico estreito dá mais jeito!

AEG — AEG — AEG — AEG



AEG — AEG — AEG — AEG

a mesma qualidade
a mesma capacidade
e mais comodidade
na nova gama
de frigoríficos

AEG Lusitana de Electricidade
Lisboa
Porto

belarte

PEQUENO MAGAZINE

— E, da próxima vez, fiquem sabendo que quem decide quem me acompanhará a casa, sou eu.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Julho de 1935 publicava:

«BUDAPESTE, Julho — Há um grupo de hungaros que pretende que se volte á religião pagã de Átila, o rei dos Hunos, que se supõe que fossem antepassados dos Hungaros.

«O que era o deus Wotan para os antigos, pretende-se que seja agora «Hadur», o deus das multidões, de quem aquele grupo diz: «Hadur é o unico e vivente deus dos Hungaros». Recentemente, a «comunidade dos fiéis de Hadur de Budapeste, segundo a informação publicada por um diário hungaro, celebrou a festa da Primavera no jardim de uma vila de um dos bairros mais elegantes da cidade.»

Viagens ao estrangeiro

A C. P. tem em distribuição nas suas Secções de Informações das estações de Lisboa e do Porto e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro daquelas cidades a brochura anunciadora das suas viagens ao estrangeiro no ano de 1965, com todas as despesas incluídas.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Evocações do grande Kepler

Na cidade natal do grande astrónomo Johannes Kepler (1571-1630), Weil der Stadt, serão ampliados nos próximos anos em colaboração com a Academia Bávara das Ciências, o Museu e o Arquivo Kepler. Depois de Copérnico, Kepler é, pesuas descobertas um dos fundadores da astronomia moderna; e devem-se-lhe as três leis relativas ao movimento dos planetas, bases decisivas da investigação astronómica moderna. Os seus trabalhos estão amplamente documentados no Museu Kepler. Das «Obras Completas» de Kepler, edição histórico-crítica, publicaram-se, até agora, quinze volumes, e há mais nove em preparação. Espera-se que a edição esteja terminada até 1971, ano em que se celebrará o quarto centenário de nascimento de Kepler.

EFEMÉRIDES

Julho

- 1786 — Dia 14 — *Tomada da Bastilha pelo povo de Paris.*
- 1870 — *Busen torna conhecida a pilha eléctrica que tem o seu nome.*

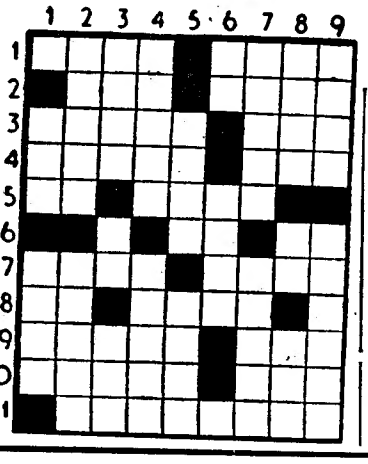
NA ERA da energia nuclear

Ascende a 199 milhões de coroas (o equivalente a 39 milhões de dólares) o montante das verbas destinadas á realização do programa de energia nuclear na Suécia no ano fiscal de 1965-1966.

Brevemente, começará a actividade de uma fábrica com capacidade de produção de 120 toneladas de uranio por ano, em forma de concentrados. As matérias-primas são xistos argilosos oleosos com um conteudo de aproximadamente 1 000 000 de toneladas de uranio. A fábrica está quase terminada e as provas do equipamento iniciaram-se recentemente.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 3804



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Arrisca ao jogo. 2 — Esteiro. Lavrem. 3 — Relata. Nome de um jogo. 4 — Esclarece com comentários. Preposição e artigo definido (pl.). 5 — O sono das crianças. Lavrai. 6 — Artigo definido. Duzentos em romano. 7 — Língua vernácula indiana. Vila e concelho do distrito do Porto. 8 — Vê. Rio da Russia. 9 — Porto e cidade de França. Rio da Suíça. 10 — Avivei. Grande. 11 — Amachucais.

VERTICAIS: 1 — Negativa. Julga. 2 — Nome de um planeta. Ata de novo. 3 — Iró. Nesse lugar. Caminha para cá. 4 — Nome de mulher. Magnífica. 5 — Ilha situada no Pequeno Belt. Monarcas. 6 — Neste momento. Doença que dificulta a respiração. 7 — Avaliai. Inunda. 8 — Produzo. Cento e um em romano. Apelido. 9 — Patrões. Femeas do bode.

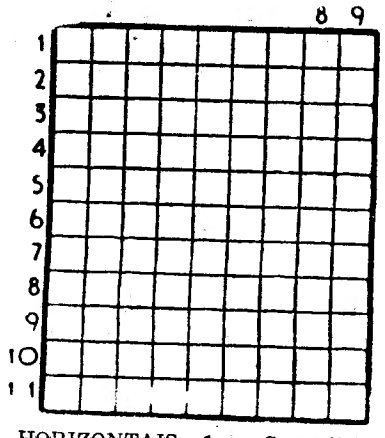
Solução do problema n.º 3803

HORIZONTAIS: 1 — APRENDE. E. 2 — Se. Rói. Im. 3 — Ar. Ita. Ri. 4 — Urna. Lot. 5 — Vai. 6 — At. Caraça. 7 — Bata. Eça. 8 — Évora. Apa. 9 — Risota. El. 10 — Ara. Amolo. 11 — Saro. Amor.

VERTICAIS: 1 — Asa. SABERÁS. 2 — Peru. Tavira. 3 — Ru. Tosar. 4 — Erin. Caro. 5 — Notava. Ata. 6 — Dia. Are. Ama. 7 — Liça. Om. 8 — Iró. Capelo. 9 — Emília. Alor.

(Provérbio: APRENDE E SABERÁS).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7649



HORIZONTAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Cidade de Itália. 2 — Ilha onde foi encontrada uma estátua de Vénus. Caminhar. 3 — Vem à tona. 4 — Batráquio. Rezo. 5 — Magnete natural. Sôfrega. 6 — Guarda segredo. Terra nova e arroteada de fresco. 7 — Cidade de Espanha. Procede. 8 — Pronome pessoal. O mais. 9 — Género de lamiáceas aromáticas de emprego medicinal (pl). 10 — Artigo definido. Concedi. 11 — Cabo da costa de Portugal. Tosta

VERTICAIS: 1 — Uma das cinco parte do mundo. Mágoa. 2 — Troça. Estimava. Isolado. 3 — Pronome pessoal. Genro de Maomé. 4 — Macaco americano. Vila e concelho do distrito de Setubal. 5 — Agora. Serra de Portugal. 6 — Recomeça. Escarnece. 7 — Cólera. Catedrais. 8 — Nota musical. Arma curta, um pouco maior do que o punhal. Reis. 9 — Medida de superfície. Cantico de alegria.

Solução do problema n.º 7648

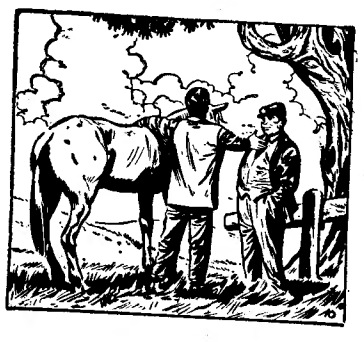
HORIZONTAIS: 1 — Arca. Alma. 2 — Golgota. 3 — Acorre. Am. 4 — Área. Clã. 5 — Os. Põem. 6 — Um. Tré. Má. 7 — Tire. Tá. 8 — Ura. Sade. 9 — Ba. Golegã. 10 — Tararam. 11 — Ovas. Siso.

VERTICAIS: 1 — Agá. Outubro. 2 — Roca. Mira. 3 — Cloro. Rã. Tá. 4 — Agreste. Gás. 5 — Ora. Sor. 6 — Ate. Pétalas. 7 — Lá. Co. Aderi. 8 — Alem. Egas. 9 — Armamar. Amo.

FACTOS REAIS

Ciganos, últimos nómadas

9 — *Pretendeu-se, durante muito tempo, que as actividades características dos ciganos (educação de cavalos, trabalhos de ferreiro, musica, leitura da sina, etc.) tinham sido adquiridas durante a sua longa vida errante. Mas depois verificou-se que as tribos do Afganistão, do Pundjab ou do Irão, que pouco ou nada têm a ver com uma vida nómada, apresentam exactamente, neste domínio, as mesmas características e os mesmos ofícios. Trata-se, pois, de uma velha herança de todo aquele povo. O cigano faz tudo que quer dos cavalos. Muitas vezes, basta-lhe aproximar-se de um animal, falar-lhe alguns minutos e acariciar certos musculos para que o cavalo o siga por toda a parte.*



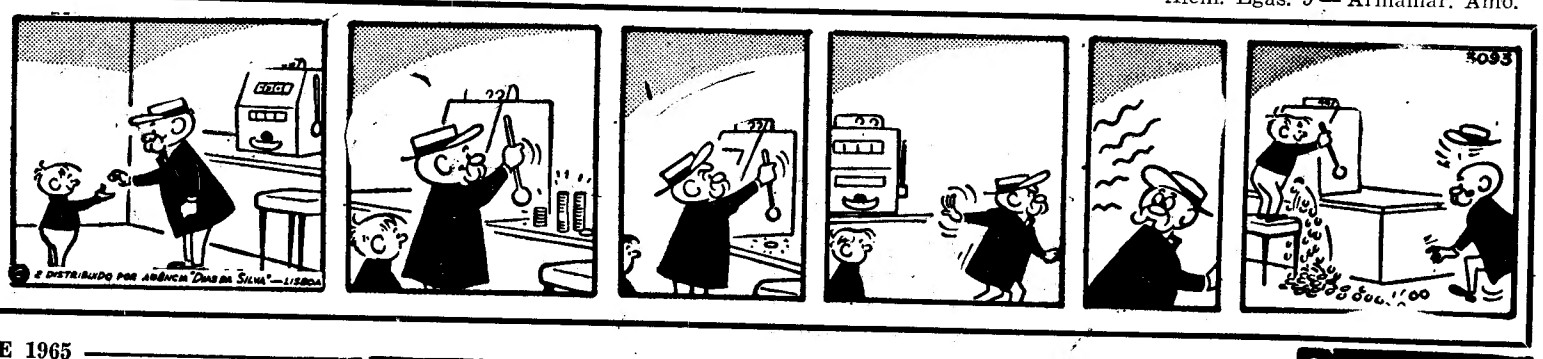
10 — *Como o cigano não tem nenhuma noção de propriedade (especialmente da dos outros), o seu conhecimento dos cavalos permite-lhe fazer roubos sensacionais. Durante o dia, o cigano anda pelas imediações e escolhe um animal. De noite aproxima-se do cavalo, acaricia-o e volta-se com as mãos nos bolsos. Não pode ser acusado. Tem ele alguma culpa de que o cavalo o siga? Depois, corta-lhes as crinas e a cauda, modifica-lhe o pêlo e os cascos e deixa-o sem comer durante uns quinze dias, para que adquira o ar de velho. Depois revende-o. Acontece muitas vezes que o cigano vende o cavalo ao próprio dono do animal roubado, sem que este seja capaz de reconhecer o animal.*

11 — *Como ferreiro e latoeiro, o cigano é um verdadeiro artista. Conhecem-se, nas igrejas da Catalunha, verdadeiras obras de arte, rendas de ferro, oferecidas plos ciganos. Mas o mais humilde «romani», á borda da estrada, poderá, servindo-se de instrumentos primitivos, reparar panelas e caçarolas como mais ninguém. Corta a parte rota ou furada em forma de estrela e talha uma peça exactamente com a mesma forma do buraco estrelado. Não solda coisa nenjuma. Simplesmente, a peça nova é encaixada no buraco. O trabalho é acabado com milhares de pancadinhas de martelo, não ficando a mínima ranhura. É uma obra perfeita, que ultrapassa o ofício de ferreiro.*

12 — *Enfim, dos «jâts» do Pundjab aos «gitanos» de Espanha, os «romanis» são musicos extraordinários. Qualquer instrumento musical lhes serve, desde o violino do «tzigano» á flauta do «jut», passando pela guitarra do «gitano» flamenco. Mas a musica dos «romanis» é sempre inspirada pela dança. Se canta ou brinca, o cigano fá-lo sempre em volta de uma fogueira, em reuniões festivas, durante as quais os «gitanos» entram um a um no círculo de luz para mimar episódios pungentes e nostálgicos de verdadeiros cantos «romanis».*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Isto é a

CORTINA DE FRIO BOSCH

Podemos finalmente revelar a existência duma cortina de frio criada pela técnica BOSCH e colocada ao seu dispor.
Esta cortina de frio, que não requer cuidados especiais, actua como uma segunda porta e defende duplamente a saúde dos seus.
Introduza a mão no interior do seu frigorífico BOSCH e sentirá imediatamente a presenca desta cortina de frio.

De 130 a 800 litros de capacidade

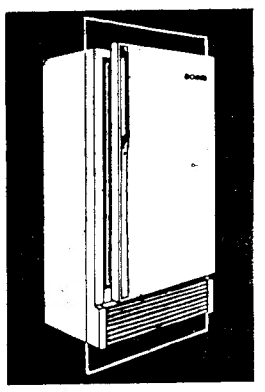
✱

Desde **3.490$00**

✱

Exija o certificado de garantia BOSCH

FRIGORÍFICOS BOSCH



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. Lisboa - Porto • Assistência Técnica em todo o País. **BOSCH É BOM**